UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE ECONOMIA

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

CURRICULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E FINANÇAS

Maputo, Abril de 2013

Índice

1 Introdução 3
2 Relevância do curso 5
3 Grupo alvo 6
4 Objectivos do curso 7
4.1 Objectivos gerais do curso 7
4.2 Objectivos específicos do curso 7
5 Perfil do graduado 8
5.1 Perfil ocupacional do graduado 8
5.2 Perfil profissional do graduado 9
6 Filosofia de formação 11
6.1 Estratégias de ensino- aprendizagem 11
6.2 Estratégias de avaliação 12
7 Estrutura e duração do curso 13
8 Conteudo do curso e plano de estudos 15
8.1 Conteúdo do Curso 15
8.2 Plano de estudo 17
9 Formas de culminação dos estudos 20
10 Tronco comum 20
11 Classificação final do curso 22
12 Tabela de precedências 22
13 Plano de transição 24
13.1 Tabela de equivalências 24
14 Anexo - Programas temáticos 29

Lista de Tabelas

Tabela 1 Estrutura Curricular por Tipo de Disciplina 14
Tabela 2 - Justificação dos Conteúdos do Curso 15
Tabela 3 Plano de Estudo – Tempo integral 17
Tabela 4 Cadeiras optativas 18
Tabela 5 Plano de Estudo – Tempo parcial 18
Tabela 6 : Plano de estudos do tronco comum - Tempo Integral 21
Tabela 7 : Plano de estudos do tronco comum – Tempo Parcial 21
Tabela 8 Tabela de precedências 22
Tabela 9 Equivalências, 2004 e 2012 24
Tabela 10 Equivalências, 2009 e 2012 26
Tabela 11 Equivalências, 2010 e 2012 27
Tabela 12 Equivalências, 2011 e 2012 28

1 Introdução

A Faculdade de Economia, da Universidade Eduardo Mondlane, vem através deste documento apresentar o quadro curricular para o período lectivo de 2012 para o curso de Contabilidade e Finanças como resultado de um processo de reforma curricular.

Actualmente a faculdade tem mais dois cursos na modalidade presencial, para o nível de Licenciatura, nomeadamente: Licenciatura em Economia e Licenciatura em Gestão. Na modalidade de ensino à distância tem o curso de Gestão de Negócios.

A presente reforma curricular na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane surge no âmbito do plano estratégico 2008-2012 da UEM, aprovado pelo Conselho Universitário em 2008 que estabelece como um dos objectivos, a concepção, implementação e monitoria da reforma académica tendo em vista a integração regional.

A reforma, tem como suporte legal a Lei do Ensino Superior n°.27/2009 de 29 de Setembro que instrui todo processo de mudança e ajustamento do Ensino Superior em Moçambique em relação à região e ao mundo em geral e no Decreto 32/2010 do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) .

Esta reforma iniciou em 2009 mas só em 2010 foram aprovados os quadros curriculares da Faculdade de Economia com a duração de 3 anos.

Em Outubro de 2011, através do comunicado do Reitor do dia 26, foi divulgada a aprovação de um novo quadro curricular para a graduação aprovado pelo Conselho Universitário, sob a deliberação 16/CUN/2011 que fixa o periodo lectivo em 4 anos e revoga todas disposições anteriores com entrada em vigor imediata.

Tendo em conta o novo quadro, houve a necessidade de reajustar os curricula aprovados em 2010.

A reforma foi conduzida com recurso a mecanismos participativos e consultivos, envolvendo:

- Docentes da Faculdade que leccionam no curso contabilidade e finanças e demais docentes interessados e disponíveis;
- Estudantes;
- Entidades empregadoras, com relevo para as empresas que empregam graduados e estudantes do curso.

- Outras entidades e instituições com certo interesse pela educação em contabilidade no país e no estrangeiro.

Os mecanismos participativos e consultivos foram accionados da seguinte forma:

- Debates pelos Docentes ao nível dos Departamentos e grupos de disciplinas sobre a filosofia de reforma curricular;
- Avaliação dos currículos actuais em reuniões alargadas;
- Discussão e apresentação nos órgãos colegiais da Faculdade da Universidade Eduardo Mondlane.

A reforma curricular da Licenciatura em Contabilidade e Finanças foi efectuada em observância às seguintes etapas de trabalho:

- *Análise do Contexto nacional e internacional* – onde se descrevem os desafios da formação em contabilidade ao nível nacional e internacional e as necessidades de reforma.

- *Avaliação da LCF de 2004 e 2010* – identificando-se as oportunidades de reforma.

- *Desenho do modelo curricular* – em que se indicam os pressupostos e fundamentos do novo currículo e os perfis para o exercício da profissão, donde se derivarão as competências gerais e técnicas associadas aos perfis identificados.

- *Desenho do Plano de Estudo* – onde se apresenta o escalonamento das cadeiras que corporizam o curso, as cargas horárias e o número de créditos conferidos em cada disciplina e se especificará os objectivos formativos mínimos a atingir em cada disciplina ou grupo de disciplinas.

- *Desenho dos Planos temáticos* – onde serão detalhados os objectivos formativos, os conteúdos das disciplinas, as cargas horárias específicas e o número de créditos a atribuir a cada uma das actividades lectivas.

- *Plano de Implementação* – Onde serão elencados os principais aspectos organizativos e as necessidades de recursos para uma boa implementação do novo currículo.

Este curso de Contabilidade e Finanças atribui o grau de Licenciado ao graduado com uma orientação de genérica que permita saídas diversas, tais como: Contabilista de Gestão, Contabilista Financeiro, Auditor Externo, Auditor Interno, Gestor ou Director Financeiro, Técnico de Contas, Técnico de Administração Fiscal, Consultor, Docente e Investigador.

As estratégias de ensino-aprendizagem compreendem os métodos e técnicas pedagógicas orientados ao desenvolvimento das competências definidas.

O plano de estudo está subdividido em semestre e prevê a administração em 2 regimes: Inteiro- Período Laborar e Parcial-Período Pós-Laboral.

Dada a limitação de tempo no período Pós-Laboral, O plano de estudo foi extendido por mais um ano por forma a não constituir diferenças quer de tempo como de créditos entre os dois regimes.

O curso apresenta nos 3 primeiros semestre disciplinas nucleares básicas que representam o tronco comum com outros cursos da Faculdade.

2 Relevância do curso

As especificidades do ensino superior em Moçambique, decorrentes de uma elevada escassez de recursos (financeiros e humanos) e de uma política pública mais orientada para o fomento do ensino técnico profissional e não o universitário, são aspectos que orientam a avaliação da área de Contabilidade e Finanças, assim como as características empresariais do país.

No caso da área de Contabilidade e Finanças, tal leva a que se deva orientar a formação dos alunos (ao nível da licenciatura) para a integração num mercado de trabalho constituído por micro, pequenas, médias e grandes empresas, sem descurar a vertente do empreendedorismo, que poderá funcionar como catalisadora de novas iniciativas empresariais, muito relevante num contexto de elevado desemprego. A ligação em complementaridade com o ensino técnico profissional é objecto de particular atenção.

A filosofia e a estrutura curricular estão em consonância com recomendações das organizações internacionais que lidam com aspectos de educação em contabilidade tais como o IFAC (internacional federation of Accountants, OCDE – (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico) e ONU (Organizações das Nações Unidas).

O currículo aborda a perspectiva nacional e internacional da contabilidade e finanças, particularmente através dos seguintes cadeiras: Contabilidade Financeira, Contabilidade Sectorial, Auditoria Externa, Auditoria Interna, Perícia Contabilística, Contabilidade Internacional, Finanças Empresariais, Fiscalidade e Sistema Financeiro.

O currículo contempla, para além de disciplinas obrigatórias, algumas disciplinas optativas. A experiência de implementação do currículo revela que os estudantes têm maior preferência pelas disciplinas optativas de especialidade.

O curso esta estruturado em forma de "banda larga" permitindo, ou pelo menos desejando, que os graduados possam ter diferentes saídas profissionais para o mundo laboral.

3 Grupo alvo

O curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças está estruturado para permitir uma formação em ciências económicas e empresariais mas com um grande enfoque para as disciplinas de Contabilidade e Finanças.

Nestes termos, para que o candidato tenha grandes probabilidades de sucesso, o grupo alvo principal são os estudantes do ensino técnico médio em contabilidade.

Dada filosofia de ingresso aos cursos na UEM em geral e na Faculdade de Economia em particular, que não restringe a admissão do grupo acima referido, são elegíveis todos os cidadãos nacionais e estrangeiros com nível académico de 12ªClasse ou equivalente.

4 Objectivos do curso

4.1 Objectivos gerais do curso

A Licenciatura em Contabilidade e Finanças tem como objectivos gerais formar quadros capazes de:

- Desenvolver funções e actividades de planeamento financeiro;
- Desempenhar funções de direcção e controlo financeiro das entidades públicas, privadas e não governamentais;
- Preparar e analisar demonstrações financeiras históricas e previsionais;
- Assumir responsabilidade da contabilidade junto as autoridades fiscais.
- Exercer actividades de auditoria.
- Seguir áreas de investigação.

4.2 Objectivos específicos do curso

O curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças tem como objectivos específicos formar quadros preparados para:

- Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade financeira e de gestão;
- Planificar, organizar e coordenar actividades no âmbito da administração fiscal;
- Executar actividades de auditoria externa ou interna de forma a estar apto a dar opinião ou parecer sobre determinados actos ou factos patrimoniais;
- Analisar informação económico-financeira para a tomada de decisões;
- Elaborar processos fiscais de conta a luz da legislação em vigor;
- Exercer actividades de docência com capacidade de pesquisa e investigação sobre assuntos da área de formação.
- Criar empreendimentos próprios de auto-emprego e de emprego a terceiros.

5 Perfil do graduado

Foram definidos os perfis em duas dimensões, nomeadamente e ***perfil ocupacional,*** que explicita onde é que o graduado pode desenvolver as suas actividades com base na relação entre o curso e as necessidades e características dos sectores de actividade económica e ***perfil profissional,*** referente as tarefas e funções chave que o futuro graduado irá realizar e às competências a serem desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem para a realização de tais tarefas considerando as seguintes categorias: conhecimentos (**o que deve saber**); capacidades (**o que deve saber fazer**); valores, atitudes, saber ser e estar (**o que deve ser**)

5.1 Perfil ocupacional do graduado

Os graduados do Primeiro Ciclo de Graduação em Contabilidade e Finanças além de estarem aptos a criar o seu próprio negócio e como profissional independente (técnico de contas, auditor externo, perito contabilista, conselheiro de entidades de contabilidade) são também preparados para se empregarem nas seguintes organizações:

- Empresas – exercendo actividades económicas como de analista financeiro, gerente ou supervisor, técnico de contas, "*controller*", assessor, auditor interno, escriturário, fiscal, executor subordinado e outros cargos administrativos.
- De Ensino – exercendo funções de docência, de escritor, pesquisador, conferencista, articulista, redactor, revisor entre outros.
- Públicas – (aprovado em concurso público) desempenhar funções de contabilista público, legislador, controlador de arrecadação, técnico tributário, auditor do tribunal administrativo, auditor interno do subsistema de controlo interno, consultor tributário.

5.2 Perfil profissional do graduado

O graduado do curso de Contabilidade e Finanças deve saber:

- Pesquisar, pensar de forma lógica e abstracta, assim como compreender o pensamento crítico;
- Analisar e desenvolver conclusões razoáveis para problemas estruturados e não estruturados através de informações disponibilizadas e de informações adquiridas pelo estudante.
- Localizar, recolher e transformar dados e analisar informações a partir de múltiplas fontes.
- Usar tecnologias de informação e comunicação na aquisição, análise e comunicação da informação.
- Identificar e resolver problemas não apresentados de forma estruturada, ou que apresentam configurações que não são familiares;
- Escolher e definir prioridades, dentro de recursos restritos e organizar o trabalho de forma a cumprir prazos limites de entrega muito curtos (trabalho sob pressão);
- Trabalhar em grupo e em interacção com os outros;
- Comunicar, com fluidez, oral e por escrito;
- Conhecer no geral as ideias, assuntos e forças económicas, políticas e sociais que actuam no mundo;
- Investigar e avaliar informação quantitativa e qualitativa;
- Avaliar criticamente factos e argumentos;
- Apreender de uma forma independente e autónoma

O graduado do curso de Contabilidade e Finanças deve saber fazer:

- A prática da contabilidade tendo em conta as regras de reconhecimento, bases de avaliação e regras de divulgação;
- A contabilística em diversos domínios (por exemplo, contabilidade de gestão, contabilidade financeira, controlo interno, análise financeira, etc.);
- O registo e sintetização das transacções e outros eventos económicos, preparar a demonstrações financeiras, analisar operações do negócio (por exemplo análise de decisões, avaliação do desempenho, etc.);
- Análise financeira e suas projecções (por exemplo, análise de rácios financeiros, análise de fluxos de caixa, orçamentos, risco financeiro, etc.).
- Operações em programas (*software*) de contabilidade como parte de um programa (*software*) integrado.
- Relatórios que contribuam para desempenho eficiente e eficaz, em função do modelo organizacional;
- Orçamentos que incluam entre outros o orçamento financeiro, de investimentos, de compras, de produção, de vendas, utilizando diversas metodologias (orçamento rígido, orçamento flexível, orçamento de base zero, etc.), bem como a elaboração de relatórios de acompanhamento;
- O processo de contas para o cumprimento das obrigações fiscais da entidade.

O graduado do curso de Contabilidade e Finanças deve ser:

- Nacionalista
- Honesto e íntegro.
- Profissional e socialmente ético.
- Respeitador de códigos de conduta profissional e social.
- Respeitador do meio ambiente através do desenvolvimento de negócios não poluentes.

6 Filosofia de formação

A opção da Faculdade de Economia, e da maioria das instituições de ensino superior tem sido de iniciar a formação em contabilidade no 1º ciclo, mas com uma orientação genérica que permita saídas diversas, tais como: Contabilista de Gestão, Contabilista Financeiro, Auditor Externo, Auditor Interno, Gestor ou Director Financeiro, Técnico de Contas, Técnico de Administração Fiscal, Consultor, Docente e Investigador. Para tal foram definidas algumas estratégias a serem consideradas:

6.1 Estratégias de ensino- aprendizagem

As estratégias de ensino-aprendizagem referem-se ao plano de intenções e acções articuladas orientadas ao alcance dos objectivos. Elas compreendem os métodos e técnicas pedagógicas orientados ao desenvolvimento das competências definidas.
A Faculdade de Economia em cumprimento do que foi estabelecido no quadro de referência da UEM, adopta o ensino centrado no estudante que dentre os vários métodos, destaca os seguintes:

- ***Método activo*** – A orientação pedagógico-didáctico do processo de ensino-aprendizagem tem como foco central o desenvolvimento de actividades que estão centradas no estudante e o levam à construção do conhecimento.

- ***Método expositivo*** – constituído na transmissão oral das matérias, com uso de técnicas activas, visando reduzir o potencial deste método de tornar os estudantes em sujeitos passivos.

Para aplicar os métodos referidos serão utilizadas as seguintes técnicas:

- Projectos individuais,
- Ensaios,
- Trabalho de grupo,
- Pesquisa,
- Seminários,
- Estudo de casos baseados em factos reais ou simulados próximos aos que o estudantes vão enfrentar na vida profissional,
- Resolução de problemas,
- Projecção de vídeos, filmes, slides
- Workshops,
- Palestras.

6.2 Estratégias de avaliação

A Faculdade de Economia irá implementar as seguintes formas de Avaliação:

a) Avaliação de diagnóstico visando identificar as dificuldades e os problemas dos estudantes;
b) Avaliação formativa visando o ajustamento dos meios e das estratégias de aprendizagem e permitindo a implementação da didáctica de gestão e correcção dos erros de ensino-aprendizagem;
c) Avaliação sumativa visando medir e classificar os conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Os instrumentos de avaliação incluirão os seguintes: Exposição oral, avaliação pelos colegas, relatório das discussões em grupo, testes orais e escritos, exames orais e escritos, relatórios de investigação e seminários.

7 Estrutura e duração do curso

Os cursos administrados na Faculdade de Economia, estão estruturados com regimes de frequência alternativos, distinguindo entre estudantes em tempo inteiro e estudantes em tempo parcial, de modo a ultrapassar a ambiguidade que se verificava, em que teoricamente todos os estudantes estavam em tempo inteiro, e também para aumentar o número de ingressos (conforme o plano estratégico da UEM) e por conseguinte satisfazer as necessidades da sociedade. Deste modo, diferencia-se dois regimes de frequência distintos: um para estudantes em tempo inteiro (curso diurno de duração de 4 anos) e o outro para estudantes em tempo parcial (curso pós-laboral de duração de 5 anos).

O plano de Estudo permite ao estudante escolher um dos três cursos: Economia, Gestão e/ou Contabilidade, cada um deles com um plano de estudos específico, onde vão ser desenvolvidos os conhecimentos das especialidades, com os quais, os estudantes se sentem mais identificados, ambos constam dos Planos de Estudos de cada curso.

Na base da análise da estrutura curricular dos cursos análogos da região e, obedecendo as recomendações estabelecidas no TB/B/COM.2/ISAR/6 do Intergovernmental Working Group of Experts on Internacional Standards of Accounting and Reporting, estabelece-se a seguinte estrutura curricular:

Tabela 1 Estrutura Curricular por Tipo de Disciplina

NUCLEARES	Créditos	COMPLEMENTARES	Créditos
Contabilidade Financeira I	7	**Informática**	4
Matemática Financeira	7	**Métodos de Estudo e Pesquisa**	4
Contabilidade Financeira II	8	**Introdução a Gestão**	6
Fiscalidade	4	**Introdução ao Direito**	6
Contabilidade Financeira III	6	**Microeconomia I**	6
Contabilidade de custos I	6	**Macroeconomia I**	6
Finanças Empresariais	7	**Inglês Técnico**	4
Auditoria Externa I	6	**Marketing**	4
Contabilidade Sectorial	5	**Economia de Moçambique**	4
Contabilidade de Custos II	6	**Duas optativas**	12
Análise e Gestão Financeira	4		
Auditoria Externa II	5		
Auditoria Interna	6		
Finanças Públicas	6		
Contabilidade Pública	4		
Contabilidade Internacional	6		
Sistema Financeiro	6		
Simulação Empresarial	11		
Auditoria as Org. Publicas	4		
Perícia Contabilística	3		
Introdução a Microeconomia	6		
Introdução a Macroeconomia	6		
Matemática I	6		
Matemática II	6		
Estatística I	6		
Estatística II	6		
Noções de Comércio	4		
Planeamento e Controlo de Gestão	5		
Comercio Internacional	6		
Direito Empresarial	5		
Uma optativa	3		
Relatório de Estágio/Simulação/Monografia	10		
Total	186		56
Percentagem	77%		23%

8 Conteudo do curso e plano de estudos

8.1 Conteúdo do Curso

Para assegurar o desenvolvimento das competências definidas e, na base da estrutura curricular apresentada, o conteúdo das disciplinas ou grupo de disciplinas e os créditos correspondentes são (apenas para as disciplinas curriculares e a prática empresarial):

Tabela 2 - Justificação dos Conteúdos do Curso

Disciplina ou Grupo de Disciplinas	Objectivo e Enfoque Fundamental
Contabilidade Financeira	Providenciar um conhecimento dos princípios e conceitos da contabilidade, bem como a sua aplicabilidade e relevância no contexto nacional e internacional, e desenvolver a capacidade de aplicar estes princípios e conceitos na preparação da informação contabilística
Contabilidade Financeira Avançada	Aprofundar os conhecimentos e a compreensão dos princípios e conceitos contabilísticos, aplicando-os a situações que surgem no exercício da profissão seja ao nível empresarial individual ou ao nível de grupo de empresas
Contabilidade de Gestão	Providenciar uma base sólida fundamentada em técnicas quantitativas e métodos de custeio relevantes para o negócio
Contabilidade de Gestão Avançada	Preparar e analisar dados contabilísticos de forma competente, aplicando-os dentro dos limites do planeamento e controlo e, em situações de tomada de decisão, adaptando-os às mudanças que possam surgir.
Auditoria	Providenciar a compreensão da natureza e objectivos de uma auditoria e da prática geral de um processo de auditoria, bem como desenvolver um conhecimento meticuloso e a compreensão dos princípios e conceitos de auditoria, bem como a sua aplicação no exercício da profissão
Fiscalidade	Providenciar um fundamento fiável nas áreas principais do imposto (IVA, IRPC, IRPS, SISA, etc.) que surgem na prática profissional e que permitem resolver problemas não estruturados.
Finanças Empresariais	Compreender os métodos de gestão financeira usados para análise dos benefícios das várias fontes de financiamento e oportunidades de investimento de capital.
Legislação Comercial	Despertar a consciência para a estrutura legal nacional dentro da qual um contabilista profissional opera.

Tabelea 2 Justificação dos Conteúdos do Curso (continuação)

Disciplina ou Grupo de Disciplinas	Objectivo e Enfoque Fundamental
Economia e Comércio	Providenciar uma compreensão das questões, conceitos e teorias da microeconomia e da macronomia, incluindo a aplicação prática do pensamento económico na tomada de decisões e previsão de problemas nos negócios, indústria e governo. Compreender como a economia nacional interage com a economia da SADC e a economia Global. Compreender as regras de funcionamento do comércio internacional.
Métodos Quantitativos e Estatísticos Aplicados para o Negócio	Providenciar uma compreensão de como calcular e usar algumas ferramentas quantitativas em aplicações práticas.
Politicas Gerais Empresariais e Estruturas Organizacionais	Introduzir Conceitos-chave sobre diferentes tipos de organizações e de como funcionam no contexto prático do ambiente empresarial.
Funções Práticas de Gestão. Comportamento Organizacional e Estratégia	Providenciar o conhecimento das diferentes funções e deveres e responsabilidades, bem como desenvolver a consciência no que diz respeito a decisões estratégicas como resultado de uma troca entre várias opções competitivas, compreendendo o processo da tomada de decisões e a necessidade de ponderar os argumentos, fazer escolhas e compreender que na maioria das circunstâncias, não existe apenas uma solução possível.
Tecnologias da Informação	Dominar as técnicas de tratamento electrónico de dados (como usar microcomputadores e software básico, tal como um sistema operativo, processadores de texto, base de dados e folha de cálculo)
Prática Empresarial	Desenvolver as capacidades de interacção imediata com a estrutura organizativa da empresa e familiarização com o trabalho de equipa, com a pressão e com as ferramentas básicas de trabalho.
Inglês	Desenvolver as capacidades de utilizar base de técnicas para a compreensão e interpretação de demonstrações financeiras e relatórios apresentados na língua inglesa bem como textos de economia e negócios

8.2 Plano de estudo

Tabela 3 Plano de estudo – Tempo integral

Ano de Estudos	Semestre	Disciplina	Carga Semanal	Carga Semestral			Nº de Créditos
			HCD	HCD	HI	HT	
1	1	**Introdução a Microeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática I	4	84	84	168	6
		Introdução a Gestão	4	84	84	168	6
		Métodos de Estudo e Pesquisa	4	84	42	126	4
		Noções de Comércio	4	84	42	126	4
		Informática	4	84	42	126	4
TOTAL			24	504	378	882	30
1	2	**Introdução a Macroeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática II	4	84	84	168	6
		Estatística I	4	84	84	168	6
		Matemática Financeira	6	126	84	210	7
		Introdução ao Direito	4	84	84	168	6
TOTAL			22	462	420	882	31
2	3	**Microeconomia I**	4	84	105	189	6
		Macroeconomia I	4	84	105	189	6
		Estatistca II	4	84	84	168	6
		Direito Empresarial	4	84	63	147	5
		Contabilidade Financeira I	6	126	84	210	7
TOTAL			22	462	441	903	30
2	4	**Contabilidade de custos I**	4	84	84	168	6
		Contabilidade Financeira II	4	84	168	252	8
		Sistema Financeiro	4	84	84	168	6
		Inglês Técnico	4	84	42	126	4
		Finanças Públicas	4	84	84	168	6
TOTAL			20	420	462	882	30
3	5	**Fiscalidade**	4	84	42	126	4
		Contabilidade de Custos II	4	84	42	126	6
		Contabilidade Financeira III	4	84	84	168	6
		Contabilidade Pública	4	84	42	126	4
		Auditoria Interna	4	84	84	168	6
		Analise e Gestão Financeira	4	84	42	126	4
TOTAL			24	504	336	840	30
3	6	**Comercio Internacional**	4	84	84	168	6
		Contabilidade Sectorial	4	84	63	147	5
		Auditoria Externa I	4	84	84	168	6
		Contabilidade Internacional	4	84	84	168	6
		Finanças Empresariais	6	126	84	210	7
TOTAL			22	462	399	861	30
4	7	**Simulação Empresarial**	8	168	168	336	11
		Auditoria Externa II	4	84	42	126	4
		Planeamento e Controlo de Gestão	4	84	63	147	5
		Optativa I	4	84	84	168	6
TOTAL			20	420	357	777	26
4	8	**Pericia Contabilistica**	2	42	42	84	3
		Auditoria as Org. Publicas	4	84	42	126	4
		Marketing	4	84	42	126	4
		Optativa II	2	42	42	84	3
		Optativa III	4	84	84	168	6
		Economia de Mocambique	4	84	42	126	4
		Relatório de Estágio/Simulação/Monografia	6	126	168	294	10
TOTAL			26	546	462	1008	34
Total geral							240

Tabela 4 Cadeiras optativas

OPTATIVAS I	OPTATIVAS II	OPTATIVAS III
Técnicas de Comunicação	Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	Investigação Operacional
Técnicas de Negociação	Gestão de Produção e Operações	Geografia Económica
Comportamento Organizacional	Contabilidade Nacional	Empreendedorismo
		Optativas de outras Faculdades e Escolas da UEM

Tabela 5 Plano de estudo – Tempo parcial

Ano de Estudos	Semestre	Disciplina	Carga Semanal	Carga Semestral			Nº de Créditos
			HCD	HCD	HI	HT	
1	1	**Introdução a Microeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática I	4	84	84	168	6
		Métodos de Estudo e Pesquisa	4	84	42	126	4
		Noções de Comércio	4	84	42	126	4
		Informática	4	84	42	126	4
TOTAL			20	420	294	714	24
1	2	**Introdução a Macroeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática II	4	84	84	168	6
		Estatística I	4	84	84	168	6
		Introdução a Gestão	4	84	84	168	6
TOTAL			16	336	336	672	24
2	3	**Microeconomia I**	4	84	105	189	6
		Macroeconomia I	4	84	105	189	6
		Matemática Financeira	6	126	84	210	7
		Introdução ao Direito	4	84	84	168	6
TOTAL			18	378	378	756	25
2	4	**Estatistca II**	4	84	84	168	6
		Contabilidade Financeira I	6	126	84	210	7
		Direito Empresarial	4	84	63	147	5
		Inglês Técnico	4	84	42	126	4
TOTAL			18	378	273	651	22

Tabela 5 Plano de estudo – Tempo parcial (continuação)

Ano de Estudos	Semestre	Disciplina	Carga	Carga			Nº de Créditos
			HCD	HCD	HI	HT	
3	5	**Contabilidade de custos I**	4	84	84	168	6
		Contabilidade Financeira II	6	126	126	252	8
		Sistema Financeiro	4	84	84	168	6
		Finanças Públicas	4	84	84	168	6
TOTAL			18	378	378	756	26
3	6	**Fiscalidade**	4	84	42	126	4
		Contabilidade de Custos II	4	84	84	168	6
		Contabilidade Financeira III	4	84	84	168	6
		Contabilidade Pública	4	84	42	126	4
TOTAL			16	336	252	588	20
4	7	**Comercio Internacional**	4	84	84	168	6
		Contabilidade Sectorial	4	84	63	147	5
		Auditoria Interna	4	84	84	168	6
		Finanças Empresariais	6	126	84	210	7
TOTAL			18	378	315	693	23
4	8	**Planeamento e Controlo de Gestão**	4	84	63	147	5
		Auditoria Externa I	4	84	84	168	6
		Contabilidade Internacional	4	84	84	168	6
		Optativa I	4	84	84	168	6
TOTAL			16	336	315	651	22
5	9	**Simulação Empresarial**	8	168	168	336	11
		Auditoria Externa II	4	84	63	147	5
		Analise e Gestão Financeira	4	84	42	126	4
		Optativa II	2	42	42	84	3
TOTAL			18	378	315	693	23
5	10	**Pericia Contabilistica**	2	42	42	84	3
		Auditoria as Org. Publicas	4	84	42	126	4
		Marketing	4	84	42	126	4
		Optativa III	4	84	84	168	6
		Economia de Mocambique	4	84	42	126	4
		Relatório de Estágio/Simulação/Monografia	6	126	168	294	10
TOTAL			24	504	420	924	31
Total geral							240

OBS: As cadeiras optativas são as mesmas da tabela 4

9 Formas de culminação dos estudos

O primeiro ciclo de aprendizagem em contabilidade e finanças termina com a conclusão das cadeiras curriculares e apresentação oral do relatório da unidade de simulação empresarial.

Alternativamente, o estudante poderá optar pela submissão do relatório de estágio orientado ou monografia em substituição da apresentação oral do relatório final da disciplina de simulação empresarial.

Em caso de optar pela monografia, o estudante terá que frequentar no seminário de investigação administrado para o curso de economia.

10 Tronco comum

Como forma de assegurar a materialização dos perfis dos três cursos, nomeadamente a criação de conhecimentos de que permitirão uma melhor assimilação das matérias específicas adstritas a cada uma das licenciaturas, a Faculdade de Economia estabeleceu que os três primeiros semestres formam o Tronco Comum e são obrigatoriamente frequentados por todos os estudantes ingressados nos três cursos nomeadamente Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão. O quadro abaixo mostra a distribuição curricular das disciplinas em cargas horárias e créditos.

Tabela 6 : Plano de estudos do tronco comum - Tempo Integral

Ano de Estudos	Semestre	Disciplina	Carga Semanal	Carga Semestral			Nº de Créditos
			HCD	HCD	HI	HT	
1	1	**Introdução a Microeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática I	4	84	84	168	6
		Introdução a Gestão	4	84	84	168	6
		Métodos de Estudo e Pesquisa	4	84	42	126	4
		Noções de Comércio	4	84	42	126	4
		Informática	4	84	42	126	4
TOTAL			24	504	378	882	30
1	2	**Introdução a Macroeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática II	4	84	84	168	6
		Estatística I	4	84	84	168	6
		Matemática Financeira	6	126	84	210	7
		Introdução ao Direito	4	84	84	168	6
TOTAL			22	462	420	882	31
2	3	**Microeconomia I**	4	84	105	189	6
		Macroeconomia I	4	84	105	189	6
		Estatistca II	4	84	84	168	6
		Direito Empresarial	4	84	63	147	5
		Contabilidade Financeira I	6	126	84	210	7
TOTAL			22	462	441	903	30

Tabela 7 : Plano de estudos do tronco comum – Tempo Parcial

Ano de Estudos	Semestre	Disciplina	Carga Semanal	Carga Semestral			Nº de Créditos
			HCD	HCD	HI	HT	
1	1	**Introdução a Microeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática I	4	84	84	168	6
		Métodos de Estudo e Pesquisa	4	84	42	126	4
		Noções de Comércio	4	84	42	126	4
		Informática	4	84	42	126	4
TOTAL			20	420	294	714	24
1	2	**Introdução a Macroeconomia**	4	84	84	168	6
		Matemática II	4	84	84	168	6
		Estatística I	4	84	84	168	6
		Introdução a Gestão	4	84	84	168	6
TOTAL			16	336	336	672	24
2	3	**Microeconomia I**	4	84	105	189	6
		Macroeconomia I	4	84	105	189	6
		Matemática Financeira	6	126	84	210	7
		Introdução ao Direito	4	84	84	168	6
TOTAL			18	378	378	756	25
2	4	**Estatistca II**	4	84	84	168	6
		Contabilidade Financeira I	6	126	84	210	7
		Direito Empresarial	4	84	63	147	5
		Inglês Técnico	4	84	42	126	4
TOTAL			18	378	273	651	22

11 Classificação final do curso

A classificação final resultará da média entre 85% da media escolar e 15% do relatório da unidade de simulação empresarial ou relatório de estágio ou monografia.

12 Tabela de precedências

Na elaboração das tabelas de precedências foi observado o princípio da definição de um mínimo de precedências para garantir a flexibilidade do currículo e facilitar a sua gestão. Assim, o princípio base para estabelecer as precedências foi:

- Para as disciplinas com conteúdos amplos foram subdivididos em várias cadeiras;
- Para as cadeiras com conteúdos inter-relacionados em que a compreensão dos conteúdos de uma depende do entendimento e do domínio dos conceitos, instrumentos e modelos leccionados em cadeiras precedentes.

Tabela 8 Tabela de precedências

Inscrição em (Tronco Comum)	Depende da Aprovação em (Tronco Comum)
Microeconomia I	Introdução à Microeconomia
Macroeconomia I	Introdução à Macroeconomia
Matemática II	Matemática I
Contabilidade Financeira I	Noções de Comércio
Estatística II	Estatística I

Tabela 8 Tabela de precedências (continuação)

Inscrição em	Depende da Aprovação em
Finanças Publicas	Microeconomia I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira III	Contabilidade Financeira II
Contabilidade Financeira I	Noções de Comércio
Contabilidade de Custos II	Contabilidade de Custos I
Auditoria Externa II	Auditoria Externa I
Contabilidade Internacional	Contabilidade Financeira III
Métodos Quant. Apl. Gestão	Estatística I e Matemática I
Perícia Contabilística	Contabilidade Financeira III
Auditoria às Organizações Públicas	Finanças Públicas e Contabilidade Publica
Direito Empresarial	Introdução ao Direito
Marketing	Introducao a Gestão
Gestão de Produção e Operações	Introducao a Gestão
Comércio Internacional I	Noções de Comércio
Investigação Operacional	Matemática II
Economia de Moçambique	Microeconomia I e Macroeconomia I
Simulação Empresarial	Conclusão do terceiro nível laboral/quarto pós-laboral
Monografia, Relatorio do Estagio ou Relatorio Simulacao Emptresarial	Todas as Cadeiras

13 Plano de transição

O novo currículo vai ser implementado duma forma gradual iniciando com os novos ingressos. Os estudantes com cadeiras que não constam do novo currículo em atraso, tem dois anos para terminar após a introdução do novo currículo. Para o efeito, serão lançadas cadeiras especiais para permitir aos estudantes com cadeiras em atraso, a finalização do curso. A seguir apresenta-se tabelas de equivalências para permitir aos estudantes do antigo currículo a transição para o novo currículo.

13.1 Tabela de equivalências

Tabela 9 Equivalências, 2004 e 2012

ACTUAL PLANO DE ESTUDOS 04	NOVO PLANO DE ESTUDOS 12
Introdução a Economia I	Introdução a Macroeconomia
Introdução a Economia II	Introdução a Microeconomia
Matemática I	Matemática I
Informatica	Informática
História Economica	
Métodos de Estudo	Métodos de Estudo e Pesquisa
Met. E Técnicas de Inv. Economica	
Ingles I	Inglês Técnico
Inglês II	
Matemática II	Matemática II
Matematica III	
Estatística I	Estatística I
Estatística II	Estatístca II
Introdução a Gestão	Introdução a Gestão
Gestão Geral	
Noções do comercio	Noções de Comércio
Microeconomia I	Microeconomia I
Macroeconomia I	Macroeconomia I
Contabilidade Financeira I	Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira II	
Contabilidade Financeira III	Contabilidade Financeira II
Contabilidade Financeira IV	Contabilidade Financeira III
Matemática Financeira	Matemática Financeira
Contabilidade de custos I	Contabilidade de custos I
Contabilidade de Custos II	Contabilidade de Custos II
Direito Comercial I	Introdução ao Direito
Direito Comercial II e Direito do trabalho e SS	Direito Empresarial
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	Métodos Quant. Aplic. à Gestão (Optativa II)
Contabilidade Nacional	Contabilidade Nacional (Optativa II)

ACTUAL PLANO DE ESTUDOS 04	NOVO PLANO DE ESTUDOS 12
Marketing	Marketing
Analise Financeira	Análise e Gestão Financeira
Finanças Empresariais I	Finanças Empresariais
Finanças Empresariais II	
Fiscalidade	Fiscalidade
Auditoria Externa I	Auditoria Externa I
Auditoria Externa II	Auditoria Externa II
Auditoria Interna	Auditoria Interna
Contab. E Finanças Públicas I	Finanças Públicas
Contab. E Finanças Públicas II	Contabilidade Pública
Contabilidades Sectoriais	Contabilidade Sectorial
Contabilidade Internacional	Contabilidade Internacional
Planeamento e Controlo de Gestão	Planeamento e Controlo de Gestão
Laboratorio Contabilistico+Informática Aplicada	Simulação Empresarial
Sistema Financeiro (Optativa)	Sistema Financeiro
Organização e Metodos (Optativa)	
Pericia Contabilistica (Optativa)	Pericia Contabilistica
Gestao de recursos humanos (Optativa)	
Gestao de operacoes (Optativa)	Gestão de Produção Operações (Optativa II)
	Comercio Internacional
	Técnicas de Negociação (Optativa I)
	Comportamento Organizacional (Optativa I)
	Investigação Operacional (Optiva III)
	Economia de Mocambique
	Auditoria as Org. Publicas
	Técnicas de Comunicação (Optativa I)
	Geografia Economica (Optativa III)
	Empreendedorismo (Optativa III)
Relatório de Estágio/Monografia	Relatório de Estágio/Relatório de Simulação/Monografia

Tabela 10 Equivalências, 2009 e 2012

ACTUAL PLANO DE ESTUDOS 09	NOVO PLANO DE ESTUDOS 12
Introdução a Economia	Introdução a Microeconomia
	Introdução a Macroeconomia
Matemática I	Matemática I
Estatística I	Estatística I
Gestão Geral	Introdução a Gestão
Métodos de Estudo e Pesquisa	Métodos de Estudo e Pesquisa
Ingles I	Inglês Técnico
Inglês II	
Microeconomia I	Microeconomia I
Contabilidade Financeira I	Noções de Comércio+Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira II
Matemática II	Matemática II
Estatística II	Estatistca II
Matemática Financeira	Matemática Financeira
Informática	Informática
Macroeconomia I	Macroeconomia I
Comércio Internacional	Comércio Internacional
Direito Comercial	Introdução ao Direito
Direito Empresarial	Direito Empresarial
Fiscalidade	Fiscalidade
Marketing	Marketing
Gestão de Sistemas de Informação	
Contabilidade Financeira III	Contabilidade Financeira III
Contabilidade Financeira IV	
Contabilidade de Custos I	Contabilidade de custos I
Contabilidade de Custos II	Contabilidade de Custos II
Finanças Empresariais I	Finanças Empresariais e Análise e Gestão Financeira
Finanças Empresariais II	
Auditoria Interna	Auditoria Interna
Auditoria Externa I	Auditoria Externa I
Auditoria Externa II	Auditoria Externa II
Contab. E Finanças Públicas I	Finanças Públicas e Contabilidade Pública
Contab. E Finanças Públicas II (Optativa I)	
Técnicas de Negociação (optativa I)	Técnicas de Negociação (Optativa I)
Contabilidades Sectoriais	Contabilidade Sectorial
Contabilidade Sectorial Complementar	
Contabilidade Internacional	Contabilidade Internacional
Sistema Financeiro	Sistema Financeiro
Comportamento Organizacional (Optativa II)	Comportamento Organizacional (Optativa I)
Perícia Contabilística (Optativa III)	Pericia Contabilistica
Planeamento e Controlo de Gestão	Planeamento e Controlo de Gestão
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	Métodos Quant. Aplic. à Gestão (Optativa II)
Investigação Operacional	Investigação Operacional (Optiva III)
Economia de Moçambique	Economia de Mocambique
Auditoria às Org.publicas	Auditoria às Org. Publicas
Simulação Empresarial	Simulação Empresarial
Técnicas de Comunicação (Optativa I)	Técnicas de Comunicação (Optativa I)
Gestão de Produção e Operações (Optativa II)	Gestão de Produção e Operações (Optativa II)
Contabilidade Nacional (Optativa III)	Contabilidade Nacional (Optativa II)
	Geografia Economica (Optativa III)
	Empreendedorismo (Optativa III)
Relatório de Estágio/Relatório de Simulação/Monografia	Relatório de Estágio/Relatório de Simulação/Monografia

Tabela 11 Equivalências, 2010 e 2012

ACTUAL PLANO DE ESTUDOS 10	NOVO PLANO DE ESTUDOS 12
Introdução a Economia	Introdução a Microeconomia
	Introdução a Macroeconomia
Micro economia I	Microeconomia I
Macroeconomia I	Macroeconomia I
Matemática I	Matemática I
Matemática II	Matemática II
Estatística I	Estatística I
Estatística II	Estatistca II
Gestão Geral	Introdução a Gestão
Inglês	Inglês Técnico
Métodos de Estudo e Pesquisa	Métodos de Estudo e Pesquisa
Matemática Financeira	Matemática Financeira
Contabilidade Financeira I	Noções de Comércio
	Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira II
Contabilidade Financeira III	Contabilidade Financeira III
Contabilidade Financeira IV	
Contabilidades Sectoriais	Contabilidade Sectorial
Contabilidade Sectorial Complementar	
Contabilidade Internacional	Contabilidade Internacional
Contabilidade de custos I	Contabilidade de custos I
Contabilidade de custos II	Contabilidade de Custos II
Comércio Internacional	Comercio Internacional
Direito Comercial	Introdução ao Direito
Direito Empresarial	Direito Empresarial
Contab. E Finanças Públicas I	Finanças Públicas
Contab. E Finanças Públicas II	Contabilidade Pública
Finanças Empresariais I	Finanças Empresariais
Finanças Empresariais II	
Auditoria Interna	Auditoria Interna
Auditoria Externa I	Auditoria Externa I
Auditoria Externa II	Auditoria Externa II
Fiscalidade	Fiscalidade
Marketing	Marketing
Informática	Informática
Sistema Financeiro	Sistema Financeiro
Análise e Gestão Financeira	Análise e Gestão Financeira
Simulação Empresarial	Simulação Empresarial
Planeamento e Controlo de Gestão	Planeamento e Controlo de Gestão
Pericia Contabilistica	Pericia Contabilistica
Auditoria as Org. Publicas	Auditoria as Org. Publicas
Economia de Moçambique	Economia de Mocambique
Técnicas de Negociação (Optativa I)	Técnicas de Negociação (Optativa I)
Comportamento Organizacional (Optativa I)	Comportamento Organizacional (Optativa I)
Técnicas de Comunicação (Optativa I)	Técnicas de Comunicação (Optativa I)
Métodos Quant. Aplic. à Gestão (Optativa II)	Métodos Quant. Aplic. à Gestão (Optativa II)
Gestão de Produção e Operações (Optativa II)	Gestão de Produção e Operações (Optativa II)
Contabilidade Nacional (Optativa II)	Contabilidade Nacional (Optativa II)
Investigação Operacional (Optiva III)	Investigação Operacional (Optiva III)
Geografia Economica (Optativa III)	Geografia Economica (Optativa III)
Empreendedorismo (Optativa III)	Empreendedorismo (Optativa III)
Relatório de Estágio/Relatório de Simulação/Monografia	Relatório de Estágio/Relatório de Simulação/Monografia

Tabela 12 Equivalências, 2011 e 2012

ACTUAL PLANO DE ESTUDOS 11	NOVO PLANO DE ESTUDOS 12
Introdução a Economia	Introdução a Microeconomia
	Introdução a Macroeconomia
Microeconomia I	Microeconomia I
Macroeconomia I	Macroeconomia I
Matemática I	Matemática I
Matematica II	Matemática II
Estatística I	Estatística I
Estatística II	Estatistca II
Gestão Geral	Introdução a Gestão
Inglês	Inglês Técnico
Métodos de Estudo e Pesquisa	Métodos de Estudo e Pesquisa
Matematica Financeira	Matemática Financeira
Noções de Comércio	Noções de Comércio
Contabilidade Financeira I	Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira II
Contabilidade Financeira III	Contabilidade Financeira III
Contabilidade Financeira IV	
Contabilidade Sectorial	Contabilidade Sectorial
Contabilidade Internacional	Contabilidade Internacional
Contabilidade de custos I	Contabilidade de custos I
Contabilidade de Custos II	Contabilidade de Custos II
Comércio Internacional	Comercio Internacional
Introdução ao Direito	Introdução ao Direito
Direito Empresarial	Direito Empresarial
Finanças Públicas	Finanças Públicas
Contabilidade Pública	Contabilidade Pública
Finanças Empresariais	Finanças Empresariais
Auditoria Interna	Auditoria Interna
Auditoria Externa I	Auditoria Externa I
Auditoria Externa II	Auditoria Externa II
Fiscalidade	Fiscalidade
Marketing	Marketing
Informatica	Informática
Sistema Financeiro	Sistema Financeiro
Analise e Gestão Financeira	Analise e Gestão Financeira
Simulação Empresarial	Simulação Empresarial
Planeamento e Controlo de Gestão	Planeamento e Controlo de Gestão
Pericia Contabilistica	Pericia Contabilistica
Auditoria as Org. Publicas	Auditoria as Org. Publicas
Economia de Mocambique	Economia de Mocambique
Técnicas de Comunicação (Optativa I)	Técnicas de Comunicação (Optativa I)
Técnicas de Negociação (Optativa I)	Técnicas de Negociação (Optativa I)
Comportamento Organizacional (Optativa I)	Comportamento Organizacional (Optativa I)
Métodos Quant. Aplic. à Gestão (Optativa II)	Métodos Quant. Aplic. à Gestão (Optativa II)
Gestão de Produção e Operações (Optativa II)	Gestão de Produção e Operações (Optativa II)
Contabilidade Nacional (Optativa II)	Contabilidade Nacional (Optativa II)
Geografia Economica (Optativa III)	Geografia Economica (Optativa III)
Empreendedorismo (Optativa III)	Empreendedorismo (Optativa III)
Investigação Operacional (Optiva III)	Investigação Operacional (Optiva III)
Relatório de Estágio/Relatório de Simulação/Monografia	Relatório de Estágio/Relatório de Simulação/Monografia

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE ECONOMIA

14 Anexo - Programas temáticos

Maputo, Junho de 2012

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO À MICRO-ECONOMIA**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **1º** SEMESTRE: **1º**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: **6**

Introdução:
A disciplina de Introdução à Microeconomia destina-se a criar bases para a compreensão dos fenómenos económicos a nível de unidades isoladas dos agentes, bem como a sua interligação no mercado. Apetrecha os estudantes ao conhecimento da utilização criteriosa dos recursos ao dispor das unidades económicas.

Resultados de aprendizagem.
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Interpretar o papel das unidades básicas no funcionamento do sistema económico;
- Dominar os conceitos fundamentais da economia;
- Resolver os problemas económicos mais gerais;
- Apresentar argumentos económicos de forma clara e lógica.

Temas:	Contacto directo				Estudo independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Conceitos básicos e princípios fundamentais da economia	6	2	0	**8**	6	2	0	**8**	**16**
2. Problemas fundamentais de economia e de diferentes sistemas económicos	4	2	0	**6**	4	2	0	**6**	**12**
3. Teoria do consumidor (Família, Consumo e Procura)	16	14	0	**30**	16	14	0	**30**	**60**
4. Teoria de Produção e custos.	16	14	0	**30**	16	14	0	**30**	**60**
5. Tipos e estruturas de Mercado	6	4	0	**10**	6	4	0	**10**	**20**
	48	**36**	**0**	**84**	**48**	**36**	**0**	**84**	**168**

Metodologias de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de ***Aulas Teóricas,*** que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de ***exercícios práticos*** a fim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas.
Ao longo de curso será desenvolvida uma ***abordagem participativa centrada no estudante***, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

Estratégias de Avaliação:

- A ***média de frequência*** (MF) será calculada pela ***média aritmética*** simples das notas dos dois testes, ***ponderada pela participação*** do estudante. Isto é, cada teste tem um peso de 40% e o juízo opinativo de 20%
- De notar que o Juízo Opinativo dos Docentes será determinado com base da participação nas aulas práticas (preparação prévia das soluções dos exercícios, qualidade da argumentação e raciocínio lógico) e do resultado dos mini-testes.
- As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma ***prova escrita.***

Literatura Básica:

- Frank, R. H. e Bem Bernanke (2003). ***Principios de Economia.*** McGraw-Hill. Lisboa.
- Mankiw, N. Gregory (2001) ***Introdução à Economia.*** Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda.
- Neves, João Luis Cesar das (2001) ***Introdução à Economia.*** 6ª Edição. Lisboa – São Paulo: Editorial Verbo.
- Rossetti, José Paschoal (2003) ***Introdução `a Economia.*** 20ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Samuelson, Paulo A. e William D. Nordhaus (2005) ***Economia.*** 18ª Edição. Lisboa: McGraw-Hill.

.

Disciplina: **MATEMÁTICA I**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 6

Introdução:

A disciplina de Matemática I destina-se a quantificar e a modelar os fenómenos económicos. O seu domínio torna o desempenho excelente nas disciplinas quantitativas subsequentes tais como a microeconomia bem como a macroeconomia e as estatísticas. A matemática contribui para a estabilização do raciocínio lógico. A sua base fundamental é a matemática para economistas e gestores.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Resolver problemas concretos de gestão usando métodos matemáticos simples;
- Resolver problemas sobre a utilização óptima dos factores de produção numa empresa;
- Saber resolver problemas económicos, como: o cálculo do valor presente, valor futuro e valor futuro líquido.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Sucessão numérica e limite de sucessão;	4	10		14	4	10		14	28
2. Função real de variável real. Limite e continuidade de função;	4	10		14	4	10		14	28
3. Cálculo diferencial;	4	10		14	4	10		14	28
4. Álgebra Matricial;	4	10		14	4	10		14	28
5. Integrais. Séries Numéricas.	4	10		14	4	10		14	28
6. Equações Diferenciais	4	10		14	4	10		14	28
	24	60	0	84	24	60	0	84	168

Metodologias de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de ***Aulas expositivas ou teóricas,*** que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização das aula praticas afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo de curso será desenvolvida uma ***abordagem participativa***, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.
As aulas expositivas irão constituir cerca de 50% do tempo disponível. As aulas práticas constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação. Os docentes facultarão as aulas praticas com alguma antecedência.

Estratégias de Avaliação:

A avaliação de frequência semestral consistirá na realização de dois testes com aviso prévio (TAP), outros factores determinantes na média de frequência serão trabalhos escritos – ensaios (TEE). Assim a média semestral será calculada com base na fórmula seguinte:

MS=0,40*TAP1+0,40*TAP2+0,20*TEE
Datas prováveis da avaliação, Primeira Quinzena de Abril e Primeira Quinzena de Junho de 2012

Literatura Básica:

- Beirão, J. (2006) *Introdução à Análise Matemática,* Textos Editores.
- Harshbarger & Reynolds. (2006) *Matemática Aplicada para Administração Pública, Economia e Ciências Sociais e Biologia.* 7ª. Ed. MC Graw Hill.
- Stewart, James (2006) *Cálculo Volume II.* 5ª Edição; Editora Pioneira Thomson.
- Sydsaeter, K. & Hammond, R.(2005) *Matemática Essencial para Análise Económica,* Moçambique Editora

DISCIPLINA/MÓDULO: INTRODUÇÃO A GESTÃO		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDO: 1º SEMESTRE: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITO: 6

Introdução:

Pretende-se com esta disciplina capacitar o estudante a compreender os problemas e as decisões organizacionais duma forma holística e em particular os impactos sobre as empresas. Neste contexto este programa tem como objectivos, simultaneamente, a preparação de base para prosseguimento de estudos tendo em conta os conteúdos de outras matérias e áreas afins, estimulando a interdisciplinaridade e, que seja suficientemente abrangente relativamente a recentes desenvolvimentos e/ou discussões em matéria de gestão.

Resultados Esperados:

No fim deste módulo espera-se que o estudante seja capaz de:

- Interpretar os diferentes conceitos dentro de uma visão em que se estabelece uma articulação estreita entre pessoas, sistemas e trabalho nas organizações;
- Identificar as diferenças, rupturas e aberturas entre uma gestão renovada e uma gestão tradicional;
- Reconhecer os dilemas, ambiguidades e paradoxos presentes na gestão das empresas com seus sistemas, processos e funções;
- Compreender a vida organizacional como algo permeado de ambiguidades que exige assimilação critica, inovação e criatividade e adaptação aos valores culturais dos grupos humanos em cooperação;
- Interpretar e estar apto a implementar teorias e tipologias organizacionais para a solução de problemas triviais e complexos de qualquer actividade organizacional.

Temas	Horas de Contacto Virtual				Horas de Estudo Individual				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Os desafios da gestão contemporânea;	4	2		6	3	6		9	18
2. As vias para o estabelecimento dum negócio;	4	4		8	3	6		9	18
3. O ambiente de negócios das empresas;	4	2	4	10	3	6		9	18
4. A organização e sua gestão;	6	2		8	3	6		9	18
5. Fundamentos do planeamento;	8	4		12	3	6		9	18
6. Estrutura organizacional;	4			4	3	6		9	18
7. Preenchimento de vagas e gestão de pessoas;	4	2	4	10	4	6		10	20
8. Liderança, Comunicação, Motivação;	6	4		10	4	6		10	20
9. Controle das actividades organizacionais;	4	2		6	2	3		5	11
10. Gestão de operações e da cadeia de valores	4	2	4	10	2	3		5	15
Total				**84**				**84**	**168**

Métodos de Ensino:

- Aulas teóricas dedicadas a exposição de conteúdos. Aos estudantes será recomendada, previamente, a leitura dos temas, por forma a melhor acompanharem a exposição.
- O objectivo das aulas práticas será o de aprofundar, consolidar e relacionar os conceitos introduzidos nas aulas teóricas.
- Para cada uma das aulas práticas e ou seminários, será elaborada uma "Ficha de Trabalho" com questões e/ou pequenos trabalhos que será distribuída aos estudantes com a antecedência necessária ao estudo e preparação independente.

Estratégia de Avaliação:

A avaliação de frequência consistirá de dois testes escritos (*T1 e T2*), assiduidade e participação (*AP*) e dum trabalho prático (*TP*) e o Exame final admissão a exame será feita de acordo com a seguinte tabela:

Assiduidade e Participação (AP)	10%	------
Teste 1 (T1)	30%	7ª Semana
Trabalho Prático (TP)	20%	10ª Semana
Teste 2 (T2)	40%	12ª Semana
Exame Final	50%	15-16ª Semana

Onde a Média de Frequência será uma

média ponderada de AP, T1, TP e T2. A nota final e os critérios de aprovação respeitarão o estabelecido no regulamento pedagógico em vigor na UEM.
Em EaD a média é 10% chat + 10% Forum de debate + 20% texte + 60% exame final

Literatura Básica

- CRONJÉ et all. (2004). "INTRODUCTION TO BUSINESS MANAGEMENT". Sixth Edition. Oxford Press
- ***MADUREIRA, Mário A.S. (1990); "INTRODUÇÃO À GESTÃO"***
- ROBBINS, S. P., DECENZO. (2004). " FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – Conceitos essenciais e aplicações". Pearson Prentice Hall.
- SOUSA, António (1990); "INTRODUÇÃO À GESTÃO" – Uma abordagem sistemática; Editorial Verbo; Lisboa;

Bibliografia Complementar:

- CHIAVENATO; Idalberto (1976); "INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO" Mc Graw Hill do Brasil
- HAMPTON, David R, Sunumer; Charles E. e Webber, Ross A. (1982). ADMINISTRAÇÃO.
- KRIER, Jane Aubert –(1989); CURSO SUPERIOR DE GESTÃO DE EMPRESAS"; Editorial Presença.
- PINTO, Carlos, et all. (2006). "FUNDAMENTOS DE GESTÃO". Editorial Presença, Lisboa.

Disciplina: **MÉTODOS DE ESTUDO E PESQUISA**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42	CRÉDITOS: 4

Introdução:

Iniciar os estudantes na filosofia de estudo universitário com recurso às diferentes fontes de literatura imprensa ou electrónica. Os diferentes métodos de pesquisa e de busca da verdade científica são os alicerces a serem cimentadas logo de início para que o resto do processo de ensino aprendizagem decora sem sobressaltos e, como forma de evitar o plágio e outras formas de desvio da propriedade intelectual.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Aplicar técnicas de estudo eficiente e compreender a natureza e o processo de leitura
- Desenvolver estratégias de leitura, tomar e organizar notas, apontamentos e fichas de leitura
- Compreender as funções e objectivos dos principais *itens* dos ensaios e relatórios
- Elaborar ensaios e relatórios com objectividade, clareza e concisão de ideias e argumentos

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	**AP**	**S**	**CD**	**L**	**G**	**P**	**EI**	**T**
1. Meios materiais e condições ambientais de estudo	6	6		**9**	2	2		**4**	**13**
2. Métodos "tradicionais" *vs* métodos modernos de leitura	3	6		**9**	2	2		**4**	**13**
3. Técnicas de notas de leitura e apontamentos nas aulas	3	6		**9**	2	2		**4**	**13**
4. Elaboração de fichas de estudo e de blocos de sínteses	3	6		**9**	2	2		**4**	**13**
5. O método moderno de estudo e notas: diagramas de aranha (*mind maping*)	3	6		**9**	2	2		**4**	**13**
6. Breve introdução à estrutura e organização de ensaios e relatórios	3	6		**9**	2	2		**4**	**13**
7. Funções e objectivos dos principais *itens* dos ensaios e relatórios	4	6		**10**	2	4		**6**	**16**
8. Projectos de investigação em geral	4	6		**10**	2	4		**6**	**16**
9. Simulação de Estudo de grupo	4	6		**10**	2	4		**6**	**16**
TOTAL	**30**	**54**	**0**	**84**	**18**	**24**	**0**	**42**	**126**

Metodologias de ensino:
A transmissão do conteúdo da cadeira consistirá na composição do seguinte
Aulas expositivas: Exposição teórica do docente, que abordará os diversos tópicos do programa temático;
Aulas práticas: Que consistirão em discussões de exercícios de aplicação e trabalhos práticos ligados à realidade moçambicana.
Seminários de debate: que compreenderam a apresentação dos temas adestritos aos alunos para preparação em momentos de estudo individual e Debate em turma com a moderação do docente
Como forma de potenciar a metodologia de ensino aprendizagem participativo os alunos serão convidados a preparar diferentes temas, relacionados com as matérias em curso, para apresentar e defender em sistema de palestras e nas aulas

Estrategias de Avaliacao:
Na avaliação global para efeitos de admissão a exame final, o conjunto das 4 avaliações tem a seguinte ponderação:

Actividade	Peso
1. AREPA	10%
2. Ensaio (e defesa) de Grupo	20%
3. **Primeiro Teste Escrito**	**35%**
4. **Segundo Teste Escrito**	**35%**
Total	100%

Literatura Basica:

- Amaral, Wanda do, *Guia para apresentação de teses, dissertações, trabalhos de graduação*, Livraria Universitária - Universidade Eduardo Mondlane, 1999 (2ª edição)
- Frada, J. J. Cúdio*, Guia Prático para elaboração e apresentação de Trabalhos Científicos*, Edições Cosmos, 1994
- Lashley, Conrad, *Improving Study Skills - A Competence Approach*, Edição da Cassell, 1995
- Gil, António Carlos.1999. *Métodos e Técnicas da Pesquisa Social*. 5ª Edição. Atlas. São Paulo;
- Marconi, Marina de Andrade & Lakatos, Eva Maria.2008.*Técnicas de pesquisa*, 7ª Edição. Editora Atlas-SA. Sao Paulo;

AT=Aula teórica; AP/LAB= Aula Prática ou Laboratório; S= Seminários; CD=Total de Horas de Contacto Directo; L=Uso de Literatura; G=Trabalhos em grupo; P=Elaboração de Projectos; EI=Total de horas de Estudo Independente; T=Soma de horas de Contacto Directo e de Estudo Independente.

NOÇÕES DE COMÉRCIO		CODIGO
ANO DE ESTUDOS: 2º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42	CRÉDITOS: 4

Introdução

A disciplina de Noções de Comércio resulta da partição da antiga disciplina de Propedêutica Comercial e Financeira, ministrad curriculum da licenciatura de 5 anos que se iniciou em 1985 e terminou em 2003. A parte financeira, com o nome de Matemática Finan ser dada no 3º semestre do novo curriculum.

Convém notar que "Propedêutica" é um termo muito utilizado no estudo de muitas ciências, em especial na Medicina: significa pre aprendizagem de ensinamentos mais completos em qualquer domínio do conhecimento. O termo é agora substituído pela pala mantendo-se os objectivos essenciais.

O termo "Comércio" significa, etimologicamente, troca de mercadorias. Finalmente o termo "Financeiro" quer dizer relativo a finanças, palavra que, por sua vez, significa administração das receitas e despesas ou ciência que estuda a origem e aplicação dos recursos do Estado ou de qualquer universo económico e social.

Objectivos gerais

- Compreender o conceito, as funções e os principais intervenientes do comércio
- Adquirir conhecimentos de mercado e dos respectivos mecanismos de funcionamento
- Obter uma sensibilidade sobre os mecanismos de comércio e dos contratos mais usuais
- Dominar as principais operações bancárias e de seguros
- Conhecer os aspectos principais decorrentes dos novos instrumentos e mecanismos de mercado (v.g. Bolsas de Valores e instrumentos financeiros)

Objetivos específicos e resultados esperados

Depois de concluir a disciplina de Noções de Comércio, o estudante deverá estar apto a:

- Usar corretamente a linguagem e instrumentos da actividade comercial
- Identificar e descrever as várias formas de exercício da actividade comercial e seus principais intervenientes
- Realizar contratos básicos e preencher os documentos comerciais mais usuais
- Operar os principais instrumentos dos bancos e seguros
- Saber reconhecer a importância do IVA
- Conhecer os novos instrumentos financeiros (v.g. BVM)
- Conhecer o papel dos corredores de desenvolvimento
- Saber identificar as principais actividades subterrâneas (v.g. comércio informal, corrupção, evasão fiscal e outras)

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução	3	6		**9**	1	3		**4**	**13**
2. Comércio e Mercados	3	6		**9**	1	3		**4**	**13**
3. A Máquina Comercial e Principais Intervenientes	3	6		**9**	1	3		**4**	**13**
4. Lugares para a Prática do Comércio	3	6		**9**	1	3		**4**	**13**
5. Organismos Dinamizadores do Comércio	3	6		**9**	1	3		**4**	**13**
6. Marketing e Deslocação dos Produto	3	6		**9**	2	3		**5**	**14**
7. Principais operações comerciais e os documentos comerciais	4	6		**10**	2	3		**5**	**15**
8. Bancos, Moeda e Operações Bancárias	4	6		**10**	3	3		**6**	**16**
9. Seguros e Operações de Seguros	4	6		**10**	3	3		**6**	**16**
	30	**54**	**0**	**84**	**15**	**27**	**0**	**42**	**126**

Avaliação

Na avaliação global para efeitos de admissão a exame final, o conjunto das 4 avaliações tem a seguinte ponderação:

Actividade	Peso
1. AREPA	10%
2. Ensaio (e defesa) de Grupo	20%
3. **Primeiro Teste Escrito**	**35%**
4. **Segundo Teste Escrito**	**35%**
Total	100%

Aavaliação final da disciplina será feita através de 2 testes escritos, um ensaio de grupo e uma avaliação específica do nível, rentabilidade e qualidade de participação do aluno ao longo das aulas. Esta avaliação específica designa-se adiante pela sigla AREPA.

O indicador AREPA inclui: Produção individual de materiais de estudo, actividade **participativa** em geral e grau de cumprimento dos TPC.
O aluno é admitido a exame final com média mínima de 10 valores. A média de 14 valores dispensa o aluno do exame final.
Para realização do trabalho prático será fornecido aos alunos um pacote com sugestões de temas, devendo cada grupo escolher apenas um *item* relacionado com a disciplina e apresentar por escrito de acordo com os requisitos que forem indicados nas aulas.
Cada grupo poderá escolher outros temas relacionados com a matéria da disciplina.

Deve notar-se que a **presença física** nas aulas não exerce qualquer influência na avaliação; é um simples indicador estatístico da análise da *perfomance* do aluno.

Metodologia

Os objectivos da disciplina serão atingidos com recurso aos seguintes métodos didácticos:
- Exposição oral feita pelo professor *ex-cathedra* (aula clássica)
- Discussão conjunta, envolvendo a participação activa dos estudantes na aula
- Realização de *workshops* e seminários
- Resolução de variados exercícios ligados às práticas comerciais
- Trabalhos independentes dos estudantes sobre exercícios e tópicos específicos (TPCs no âmbito da AREPA).

O uso destes métodos requererá que os estudantes tenham facilidades de acesso a materiais de trabalho e que estudem préviament antes da aula, para além de resolverem individualmente ou em grupo os exercícios práticos por forma a que possam participar na disc realizará nas aulas práticas.
Na biblioteca não existem livros de iniciação ao Comércio em quantidade e variedade suficientes. Os temas que permitem a re objectivos da disciplina encontram-se dispersos por vários livros.
Em 1986 o professor editou um livro intitulado "Noções Fundamentais de Comércio" destinado a apoiar o primeiro curso de Propedêuti e Financeira realizado no âmbito da reforma curricular da licenciatura de 5 anos iniciada em 1985. Neste momento o livro tem muitos estão ultrapassados.
Em 2003 o professor iniciou a produção da 2ª edição cujo rascunho vai ser colocado à disposição dos alunos do primeiro ano da nov de 4 anos iniciada em 2004. Este rascunho, em conjunto com uma colectânea de exercícios práticos, vai ser os principais materiais disciplina. Recomenda-se no entanto a consulta da bibliografia específica que for indicada ao longo do curso.

***Literatura Básica*:**

- Decoster, Emile, Iniciação Bancária, Clássica Editora
- Gonçalves da Silva e Pereira J.M.E. (1998) Contabilidade das Sociedades. 1ª Edição, Plátano Editora. Lisboa
- Munguambe, Salomão, Noções Fundamentais de Comércio, Maputo, Agosto de 1988
- Neto, Abílio, Código Comercial Anotado
- Projecto de Código Comercial de Moçambique (Ver Internet)

***Literatura Complementar*:**

- Abreu, Silvina R (1996) Sector Informal em Moçambique- Uma abordagem monetária. DEE – Banco de Moçambique, Maputo.
- Buganelli, W (1998) Contratos Mercantis, 10ª Edição, Verbo, São Paulo
- Instituto Comercial de Maputo (2003) Manual de Contabilidade de Seguros, Maputo

- Saias, Luis et al (1998) Instrumentos fundamentais de gestão financeira. 3ª Universidade Católica Editora. Lisboa.
- Samuelson e Nordhaus, Economia, 10ª Edição, Edições da McGraw-Hill

Disciplina: **Informática**		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1 Semestre	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64 Horas HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE: 32 Horas	CREDITOS: 4

Introdução:

Saber usar o computador bem como saber interpretar e usar os resultados produzidos por este instrumento, de trabalho e lazer, são competências imprescindíveis para qualquer ser humano e/ou profissional da sociedade moderna – sociedade da informação. A disciplina *Informática* para o curso de Economia tem por objectivo a introdução e consolidação dos conceitos básicos sobre o uso de computadores, na óptica de utilizador, em matéria de Windows, Internet, edição e formatação de texto, folhas de cálculo, apresentações electrónicas, gestão de base de dados e gestão de projectos. Os conhecimentos adquiridos são importantes para uma aprendizagem de técnicas mais avançadas de novas tecnologias e o uso destas em outras disciplinas durante o curso com vista à sua posterior aplicação na área de Economia e afins. O ensino desta disciplina é baseado no computador pessoal com o uso dos produtos da MS (*Microsoft*).

O aluno deve ser capaz de:

- Distinguir dado de informação e os diferentes tipos de informação
- Identificar e caracterizar os componentes básicos de um computador
- Explicar o modo de funcionamento dum computador
- Identificar os diferentes tipos de *Software*
- Usar as potencialidades de Internet no processo de ensino aprendizagem
- Executar tarefas básicas e avançadas no processador de texto - *Microsoft Word*
- Formatar um documento de acordo com uma qualquer especificação pretendida
- Construir um documento com base em documentos já existentes
- Dominar a estrutura de uma folha de cálculo e modo como funciona
- Utilizar situações de cálculo na resolução de problemas
- Elaborar gráficos de diversos tipos
- Dominar a estrutura de um programa de apresentação Electrónica (*Power Point*)
- Dominar a estrutura de um programa de Gestão de base de dados
- Dominar a estrutura de um programa de Gestão de projectos

Temas:	Carga Horária								
	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Introdução à disciplina	1			1				1	2
Conceitos de informática, computadores e tecnologias de informação	5			5	3			3	8
Vírus e Programas de Antivírus	2			2	1			1	3
Introdução à *Windows*	2	2		4	2			2	6
Redes de computadores & Internet	2	2		4	1	1		2	6
Processador de texto - *MS Word*		7		7	2	2		4	11
Folha de Cálculo – *MS Excel*		15		15	6	2		8	13
Apresentação electrónica *Microsoft Power Point*		4		4		2		2	6
Gestão de Sistema de Base de Dados - *MS Access*	1	7		8		4		4	12
Introdução à Gestão de Projectos - *MS Project*	1	7		8	4			4	12
Avaliações		6		6				3	9

Metodologias de ensino:

a) Critérios para frequência da disciplina

Podem frequentar a disciplina de *Informático* todos os estudantes que tenham se inscrito na disciplina.

b) Tipo de aulas e formas de leccionamento

O leccionamento desta disciplina será centrado no aluno de uma forma activa e interactiva. As ualas serão do tipo teórico-práticas, usando o computador pessoal, distribuídas de acordo com o estabelecido no Plano Temático.

Estratégias de Avaliação:

No decurso da disciplina serão realizados três testes. Durante o semestre os estudantes têm que elaborar dois trabalhos práticos.

A avaliação global da nota de Frequência é calculada pela fórmula:

$$\textbf{NotaFreq} = \frac{Teste1 + Teste2 + Teste3}{3} \times 75\% + \frac{Trab.P1 + Trab.P2}{2} \times 25\%$$

Serão admitidos a exame os estudantes que obtiverem média igual ou superior a 10 valores e dispensados do exame os estudantes que tiverem média igual ou superior a 14 valores.

A nota Final é calculada da seguinte forma:

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{Nota Freq + Nota do Exame}}{2} \geq 10 \text{ val}$$

Literatura Básica:

- Beça, Victor; "*Fundamental do Windows XP*" "FCA- Editora de Informática Lda, 1996. ISBN: 972-722-291-9
- Capron, H.L. & Johnson, J.A. "*Introdução à Informática*" 8ª Edição. Pearson Prentce Hall. Tradução do original "*Computers – Tools for na information age – Brief"*
- Feio, Rui. "*Gestão de Projectos com o Microsoft Project 2007"*. FCA – Editora de Informática, Lda. 2008, ISBN: 978-972-722-560-6
- Rodrigues, Luís Silva. "*Utilização do Excel 2007 para Economia & Gestão*" FCA- Editora de Informática Lda, 2010 ISBN: 978-972-722-659-7
- Sousa, Sérgio & Sousa, Maria José; "Microsoft Office 2007 para todos nós" "FCA- Editora de Informática Lda, 2007 ISBN: 978 - 972-722-4
- Sousa, Maria José. "*Domine a 110% Excel 2000*" FCA- Editora de Informática Lda, 1999 ISBN: 972-722-198-X.
- Sousa, Sérgio. "*Domine a 110% Access XP*" FCA- Editora de Informática Lda, 2002 ISBN: 972-722-284

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **1º**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: **6**

Introdução:
A disciplina de Introdução à Macroeconomia abre perspectivas para o conhecimento essencial dos fenómenos económicos agregados. Nesta disciplina aborda-se a importância do Estado no processo de gestão de política macroeconómica bem como as relações do país com o exterior. Uma visão de relance para o enquadramento da economia ao longo dos tempos ajuda a uma visão temporal das alterações dos factos económicos.

Resultados de aprendizagem.
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Descrever, formular e interpretar os fenómenos e processos fundamentais da economia;
- Distinguir e fundamentar as controvérsias das teorias económicas;
- Avaliar e interpretar o papel do Estado e os efeitos das políticas macroeconómicas nos diferentes sectores.
- Explicar o funcionamento global do sistema económico (o papel das instituições económicas domésticas e internacionais);
- Avaliar e interpretar a interligação das variáveis económicas e perspectivar as consequências que advenham da alteração destas;
- Explicar a interligação das economias e as diferenças de níveis de desenvolvimento.

Temas:	Contacto directo				Estudo independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Macroeconomia: Conceitos Básicos e breve introdução as correntes principais	4	2	0	**6**	4	2	0	**6**	**12**
2. Circuito económico global e a Contabilidade Nacional	14	12	0	**26**	14	12	0	**26**	**52**
3. Os principais agregados macroeconómicos	12	6	0	**18**	12	6	0	**18**	**36**
4. Estado: Funções e Políticas de intervenção na economia	8	4	0	**12**	8	4	0	**12**	**24**
5. Moeda e Instituições Financeiras	8	4	0	**12**	8	4	0	**12**	**24**
6. Problemática do desenvolvimento	6	4	0	**10**	6	4	0	**10**	**20**
	52	**32**	**0**	**84**	**52**	**32**	**0**	**84**	**168**

Metodologias de ensino:
A transmissão de conhecimentos será feita através de ***Aulas Teóricas,*** que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de ***exercícios práticos*** afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo de curso será desenvolvida uma ***abordagem participativa centrada no estudante***, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

Estratégias de Avaliação:

- A ***média de frequência*** (MF) será calculada pela ***média aritmética*** simples das notas dos dois testes, ***ponderada pela participação*** do estudante. Isto é, cada teste tem um peso de 40% e o juízo opinativo de 20%
- De notar que o Juízo Opinativo dos Docentes será determinado com base da participação nas aulas práticas (preparação prévia das soluções dos exercícios, qualidade da argumentação e raciocínio lógico) e do resultado dos mini-testes.
- As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma ***prova escrita.***

Literatura Básica:

- Frank, R. H. e Bem Bernanke (2003). Principios de Economia. McGraw-Hill. Lisboa.
- Mankiw, N. Gregory (2001) Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda.
- Neves, João Luis Cesar das (2001) Introdução à Economia. 6a Edição. Lisboa – São Paulo: Editorial Verbo.
- Rossetti, José Paschoal (2003) Introdução `a Economia. 20ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA II		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDO: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 6

Introdução:
A disciplina de Matemática I destina-se a quantificar e a modelar os fenómenos económicos. O seu domínio torna o desempenho excelente nas disciplinas quantitativas subsequentes tais como a microeconomia bem como a macroeconomia e as estatísticas. A matemática contribui para a estabilização do raciocínio lógico. A sua base fundamental é a matemática para economistas e gestores.

Resultados de aprendizagem:
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Resolver problemas concretos de gestão usando métodos matemáticos simples;
- Resolver problemas sobre a utilização óptima dos factores de produção numa empresa;
- Saber resolver problemas económicos, como: o cálculo do valor presente, valor futuro e valor futuro líquido.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Funções em R^n (Funções reais de duas ou mais variáveis reais)	12	16		28	12	16		28	56
2. Equações diferenciais	12	16		28	12	16		28	56
3. Problemas de mínimos quadrados. Matrizes simétricas e Formas Quadráticas	12	16		28	12	16		28	56
	36	48	0	84	36	48	0	84	168

Metodologias de ensino:
A transmissão de conhecimentos será feita através de ***Aulas expositivas ou teóricas,*** que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização das aulas práticas a fim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo de curso será desenvolvida uma ***abordagem participativa***, de forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.
As aulas expositivas irão constituir cerca de 50% do tempo disponível. As aulas práticas constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação. Os docentes facultarão as aulas praticas com alguma antecedência.

Estratégias de Avaliação:

A avaliação de frequência semestral consistirá na realização de dois testes com aviso prévio (TAP), outros factores determinantes na média de frequência serão trabalhos escritos – ensaios (TEE). Assim a média semestral será calculada com base na fórmula seguinte:

MS=0,40*TAP1+0,40*TAP2+0,20*TEE
Datas prováveis da avaliação, Primeira Quinzena de Abril e Primeira Quinzena de Junho de 2012

Literatura Básica:

- Beirão, J. (2006) *Introdução à Análise Matemática,* Textos Editores.
- Harshbarger & Reynolds. (2006) *Matemática Aplicada para Administração Pública, Economia e Ciências Sociais e Biologia.* 7ª. Ed. MC Graw Hill.
- Stewart, James (2006) *Cálculo Volume II.* 5ª Edição; Editora Pioneira Thomson.
- Sydsaeter, K. & Hammond, R.(2005) *Matemática Essencial para Análise Económica,* Moçambique Editora

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA I		CODIGO
ANO DE ESTUDOS:	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS:

Introdução

Esta disciplina visa dar uma preparação de base que permita aos estudantes compreender e aplicar técnicas estatísticas. Sendo certo que cada vez mais serão confrontados com a necessidade de aplicação dessas técnicas, torna-se urgente dotar os estudantes das competências que lhes permitam uma boa inserção na vida profissional e a capacidade de resposta adequada aos desafios actuais.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Definir termos e conceitos estatísticos
- Verificar as principais formas de resumo dos dados
- Apresentação das noções básicas da amostragem, além dos seus principais tipos
- Estimação dos parâmetros populacionais
- Testes de Hipóteses relativo às amostras

TEMAS	Contacto Directo				Estudo independente			T
	AT	AP/LB	S	CD	L	G	EI	
1. Introdução à Estatística	4	4	2	10	6	4	10	20
2. Teoria elementar de amostragem	4	4	4	12	4		4	16
3. Distribuições de frequências	4	6	4	14	10	4	14	28
4. Medidas de localização	4	6	4	14	12	4	16	30
5. Medidas de variabilidade e de forma de distribuição	6	6	4	16	12	8	20	36
6. Números índices	6	6	6	18	12	8	20	38
TOTAL	**28**	**32**	**2**	**84**	**56**	**28**	**84**	**168**

Metodologias de Ensino

As aulas terão um carácter teórico – prático, no sentido em que a exposição teórica será seguida de aplicações práticas. As aulas práticas são de carácter obrigatório. A aplicação objectiva das aulas práticas será a realização de exercícios práticos sobre os conhecimentos adquiridos.

Estratégias de Avaliação

- A avaliação da frequência assentará na realização de dois testes escritos e participação dos estudantes nas aulas práticas.
- A nota média final é a média aritmética da média de frequência e do exame escrito.
- Dispensados do exame final caso obtenham média de frequência igual ou superior a 14 valores e não tenham nenhuma nota negativa.
- Admitidos ao exame final caso obtenham média de frequência igual ou superior a 10 valores.
- Excluídos do exame final caso obtenham média de frequência inferior a 10 valores.

Literatura básica

- **Murray R. S**., **Estatística**: Tradução e revisão técnica Pedro Concentino – 3ª edição – São Paulo: Makron Books, 1993, - (Colecção Schaum).
- **Murteira Bento J.F. e Black, George H.J.:** Estatística descritiva, Editora McGraw – Hill, Lisboa, 1983
- **Geraldo Luciano Tuledo, Ivo Izidoro Ovalle:** Estatística básica, São Paulo, Editora Atlas S.A. 1988
- **Reis Elizabeth:** Estatística descritiva, Edição Silabo, Lisboa, 1994.
- **REIS, Elizabeth / MELO, P. / ANDRADE, R. / CALAPEZ, T:** Estatística Aplicada, (Vol. I, II), Silabo, Lisboa, 1997
- http://www.ine.gov.mz
- http://alea-estp.ine.pt

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 126 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 7

Introdução

Todo o indivíduo que possui um capital e cede a outrem o seu uso, tem direito a uma compensação, que é designada por juro, o qual é elemento essencial e objecto de estudo da matemática financeira.

Esta categoria económica nem sempre mereceu a mesma importância nos *milieus* políticos, intelectuais e fazedores de políticas económicas e sociais. Basta recordar que o juro foi banido na Idade Média.

Foram as exigências do processo de desenvolvimento sócio-económico, desde a Renascença até aos nossos dias, que vieram a legitimar o juro como o preço justo da cedência de capitais tornando - os assim mais produtivos e operacionais.

Na Faculdade de Economia, esta disciplina deixou de ser ministrada a partir do momento da introdução, nos anos 80, do bacharelato de 3 anos, por não ter sido considerada prioritária devido à necessidade imperiosa de formar quadros com conhecimentos e capacidades gerais aptos a preencher os espaços deixados pela massiva fuga de técnicos e especialistas que então se verificava.

Com a reintrodução da licenciatura de 5 anos em 1985, face aos novos desafios de desenvolvimento, a Matemática Financeira, que trata da álgebra do juro e do desconto, passou a fazer parte do núcleo duro do tronco comum do curriculum da Faculdade.

Resultados de aprendizagem:
Ao fim do curso, o estudante deverá, dentre vários aspectos, ser capaz de:

- Calcular o juro em qualquer regime de capitalização
- Calcular o capital acumulado e actual de qualquer capital definido em qualquer momento do tempo
- Calcular o valor nominal das letras e livranças nas vendas a crédito
- Determinar os encargos do desconto e de reforma de letras
- Saber definir a equivalência de capitais
- Determinar os valores actuais e acumulado de qualquer série de rendas
- Elaborar quadros de amortizações de empréstimos sob diversa metodologia e abordagens

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente			
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI
1. Introdução geral e Programa	6	6	6	18	4	6	2	12
2. Capital e Processos de Capitalização	6	6	6	18	4	6	2	12
3. Taxas de Juro	6	6	6	18	4	6	2	12
4. Desconto e Equivalência de capitais	6	6	6	18	4	6	2	12
5. Rendas	6	6	6	18	4	6	2	12
6. Amortização de Empréstimo	6	6	6	18	4	6	2	12
7. Aspectos Complementares	6	6	6	18	4	6	2	12
TOTAL				**126**				**84**

Metodologias de Ensino
A disciplina será ministrada em 84 horas (21 semanas de 4 horas cada) dentro do horário estabelecido pela Direcção da Faculdade e obedece o Calendário Académico.

Para o alcance deste programa e dos objectivos preconizados, a metodologia a aplicar consistirá no seguinte:

- Exposição oral feita pelo professor ex-cathedra (aula clássica)
- Discussão conjunta, envolvendo a participação activa dos estudantes na aula
- Resolução de variados exercícios ligados às práticas comerciais
- Discussão de casos práticos e reais da conjuntura do mercado de capitais e financeiro de Moçambique

Literatura básica

- Matias, Rogério, “Calculo Financeiro: Teria e Prática” Lisboa: Editora Escolar; 2ª edição; 2007
- Cadilhe, Miguel e Soares, "Lições de Matemática Financeira", 2ª edição 1988
- Mateus, J. M. A.; 1995; Cálculo Financeiro; 4ª Edição; Lisboa; Edições Silabo

Literatura complementar

- Quelhas, Ana Paula e CORREIA, Fernando. Manual de Matemática Financeira. Edição Almedina, 2004.
- Fernandes, M. 1985, Guia prático de Cálculo Financeiro para PME, Coimbra; Livraria Arnaldo, Lda.
- Kuhner, O. e Bauer, U. 1994, Matemática Financeira aplicada e análise de investimentos, São Paulo; Atlas
- Moura, D. Marques e Braga, Silvina, "Álgebra do Juro e do Desconto", 1966; Porto; Livraria Avis Papelaria
- Nabais, C. 1989, Cálculo Financeiro; Lisboa, Editora Presença
- Puccini, A. 1982, Matemática Financeira, Rio de Janeiro; Livros técnicos e científicos, Editora S.A.
- Rodrigues, A e Nicolau I., 1992; Elementos de Cálculo Financeiro, 4ª Edição; Lisboa; Rei dos Livros
- Santos, R.; 1990; Cálculo Financeiro, Noções e Exercícios; 1ª Edição; Porto; Edições ASA
- Silva, A. N.; 1993; Matemática das Finanças, Vol. 1; Lisboa; McGraw-Hill de Portugal
- Simões, António Ferreira e Rodrigues, Marcos José, Elementos de Cálculo Comercial e Financeiro - 1º e 2º Volumes, 1979
- Neto, Abílio, "Código Comercial Anotado", 6ª edição, Livraria Petrony, Lisboa 1981
- Pereira, J. M. Esteves, "Comércio. Operações, documentação e Legislação"

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO DIREITO		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 4

Introdução

Esta disciplina visa fornecer aos estudantes da Faculdade de Economia, conhecimentos gerais sobre o Direito e dotá- los de ferramentas fundamentais sobre o seu comportamento ético e cívico na actividade profissional e nas relações entre os agentes económicos e sociais. . Para o efeito, esta disciplina, no seu conteúdo programático, abarca matérias relativas aos direitos e obrigações, bem como à ética cívica, moral, respeito e deontologia. A importância da norma jurídica na regulação das relações das pessoas em sociedade, a forma como se organiza, se estrutura e actua o poder político, constituem elementos fundamentais a serem ministrados nesta disciplina

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Dominar os conhecimentos elementares sobre o Direito na sua vertente geral;
- Comportarem-se dentro das estritas normas de moral, respeito para com os outros e desenvolver atitudes de ética no âmbito profissional de referência no mercado de trabalho;
- Agirem com o conhecimento perfeito dos direitos cívicos e de cidadania participando activamente na vida da sociedade
- Tratarem os problemas da vida social e profissional na perspectiva jurídica;
- Compreenderem o Direito como **ordem da sociedade,** através da análise e conceituação dos seus elementos fundamentais;
- Identificarem o Direito como elemento fundamental da **ordem jurídica,** defronte de outras **ordens normativas,**
- Conhecerem a fonte do Direito e das suas normas, as suas divisões, classificações e sistemática.
- Conhecerem e desenvolverem noções jurídicas elementares suscitadas pelas disciplinas jurídicas com realce para o Direito Fiscal, o Direito de Empresa e o Direito Económico.
- Aplicarem as noções jurídicas elementares necessárias e indispensáveis para o correcto desempenho das funções de **gestor de empresas** (microeconómica) de contabilista e e de **economista** (macroeconómica).

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Noções Gerais do Direito	2	5		7	2	5		7	14
2. Fontes do Direito	2	5		7	2	5		7	14
3. A Lei como fonte principal de Direito	2	5		7	2	5		7	14
4. A norma jurídica	2	5		7	2	5		7	14
5. Interpretação e integração de lacunas	2	5		7	2	5		7	14
6. Aplicação da Lei no tempo e no espaço	2	5		7	2	5		7	14
7. Os ramos de Direito	2	4		6	2	4		6	12
8. A relação jurídica	2	4		6	2	4		6	12
9. Importância do Direito na sociedade e sua relação com outros ramos científicos	2	4		6	2	4		6	12
10. Entendimento geral sobre as normas de comportamento moral	2	4		6	2	4		6	12
11. Ética fundamental e deontologia profissional	2	4		6	2	4		6	12
12. Noção dos direitos cívicos e cidadania e os direitos fundamentais	2	4		6	2	4		6	12
13. Avaliações	2	4		6	2	4		6	12
TOTAL	26	58	0	84	26	58	0	84	168

Metodologia de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de *Aulas expositivas ou teóricas,* que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) a fim de consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo de curso, será desenvolvida uma *abordagem participativa*, de forma a criar-se um ambiente interativo, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.
As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. Os ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e participação. Os docentes facultarão antecipadamente aos estudantes, os tópicos das matérias a serem tratadas ao longo das aulas.
Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados em sorteio.

Estratégias de Avaliação:

A avaliação dos estudantes será feita através dos seguintes instrumentos:

- Trabalhos práticos individuais
- Participação individual nas aulas
- Dois testes escritos
- Exame final e de recorrência

Literatura Básica:

- ASCENÇÃO, JOSÉ DE OLIVEIRA, O Direito, Introdução e Teoria Geral, uma perspectiva Luso-Brasileira, 4ª edição, revista, Editorial verbo, Lisboa, 1986.
- LIMA, FERNANDO ANDRADE PIRES DE E VARELA, JOÃO DE MATOS ANTUNES, Noções Fundamentais de Direito Civil vol.I, 6ª edição, revista e ampliada (reimpressão), Coimbra editora, limitada, Coimbra, 1973
- LIMA, FERNANDO ANDRADE PIRES DE E VARELA, JOÃO DE MATOS ANTUNES , Código civil anotado
- MARQUES, JOSÉ DIAS, Introduçao ao Estudo do Direito, Editora Danúbio, Lda, Lisboa, 1986
- MENDES, JOÃO CASTRO, Introduçao ao Estudo do Direito, Editora Danúbio, Lda, Lisboa, 1984

NOTA: O material aquí apresentado não é o único que pode ser consultado. Os estudantes podem e devem servir-se de outros materiais a que tiverem acesso.

Disciplina: **MICRO ECONOMIA I**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **2º** SEMESTRE: **1º**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDENPENDENTE: **105**	CRÉDITOS**: 6**

Introdução:

Depois da disciplina de Introdução à Microeconomia, um estudante das Licenciaturas de Economia, Gestão e Contabilidade & Finanças deve frequentar esta disciplina de **Microeconomia I** como uma das áreas básicas da ciência económica, a partir da qual se constrói a macroeconomia e certas áreas especializadas da economia, como o comércio internacional, a finanças públicas, a economia industrial, a economia de transportes. Ela pode ser aplicada na resolução dos problemas dos agentes económicos da sociedade dos nossos tempos. Nesta disciplina aprende-se os instrumentos analíticos para compreender e influenciar através de políticas o comportamento dos agentes económicos do sistema de economia de mercado, nomeadamente as famílias e as firmas. Ela ajuda a perceber a necessidade e o impacto da regulamentação governamental nas actividades das empresas.

Resultados de aprendizagem.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Manejar *de forma elementar* o instrumental teórico da análise microeconómica;
- Entender melhor o comportamento das unidades económicas individuais do sistema económico;
- Utilizar o instrumental microeconómico para análise da produção, comércio externo, Finanças Públicas
- Adquirir ferramentas teóricas sobre conceitos e categorias que vão apoiar o estudo de modelos e elaboração de projectos.

Temas:	Contacto directo				Estudo independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Teoria do consumidor: funções de utilidade e equilíbrio do consumidor	12	6	0	**18**	8	9	0	**17**	**35**
2. Teoria de produção e custos: funções de produção, de custos e equilíbrio de firma.	12	6	0	**18**	8	9	0	**17**	**35**
3. Maximização de lucros nas diferentes estruturas alternativas do mercado	12	8	0	**20**	19	10	0	**29**	**49**
4. Mercado perfeitamente competitivo de insumos ou de factores produtivos	8	4	0	**12**	10	8	0	**18**	**30**
5. Equilíbrio económico e teoria do bem-estar	6	4	0	**10**	10	5	0	**15**	**25**
6. Falhas de Mercado	4	2	0	**6**	6	3	0	**9**	**15**
	54	**30**	**0**	**84**	**82**	**44**	**0**	**105**	**189**

Metodologias de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de ***Aulas Teóricas,*** que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de ***exercícios práticos*** afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas.

Ao longo de curso será desenvolvida uma ***abordagem participativa centrada no estudante***, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

Estratégias de Avaliação:

- A ***média de frequência*** (MF) será calculada pela ***média aritmética*** simples das notas dos dois testes, ***ponderada pela participação*** do estudante. Isto é, cada teste tem um peso de 40% e o juízo opinativo de 20%
- De notar que o Juízo Opinatívo dos Docentes será determinado com base da participação nas aulas práticas (preparação prévia das soluções dos exercícios, qualidade da argumentação e raciocínio lógico) e do resultado dos mini-testes.
- As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma ***prova escrita.***

Literatura Basica:

- Frank, R. H. (2006). ***Microeconomia e Comportamento.*** 6ª Edição. McGraw Hill. Lisboa.
- Pindyck, R.S. e D.L. Rubinfeld (2005): ***Microeconomia.*** 6ª Edição. MAKRON Books. São Paulo.
- Thompson Jr., A. A. E J. P. Formby (1998): ***Microeconomia da Firma: Teoria e Prática.*** Tradução da 7ª Edição. Rio de Janeiro: Campus Editora.
- Varian, H. R. (2006) ***Microeconomia - Princípios básicos: Uma Abordagem Moderna.*** Rio de Janeiro: Elsevier Editora).

Disciplina: MACROECONOMIA I		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 2º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 105	CRÉDITOS: 6

Introdução:
Depois da familiarização com a economia e conceitos básicos de análise económica realizada ao nível das disciplinas de introdução I e II, pretende-se com a Macroeconomia I desenvolver capacidades de análise económica recorrendo a modelos simples e derivar implicações para a política económica. O curso focará essencialmente aspectos de curto prazo e introduzirá o debate sobre as questões de longo prazo.

Resultados de aprendizagem:
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Compreender como o sistema económico funciona, as noções de equilíbrio de curto e longos prazos bem como o processo de ajustamento;
- Identificar os mecanismos pelos quais se pode exercer influência no funcionamento dos sistemas económicos nos processos de ajustamento económicos e os diferentes pontos de vista sobre o assunto;
- Entender as particularidades das economias em vias de desenvolvimento bem como a gestão económica das mesmas.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução á Macroeconomia	2	5		**7**	4	4		**8**	**15**
2. A Medição da Actividade Económica	2	5		**7**	3	4		**7**	**14**
3. O modelo Keynesiano de Determinação do Rendimento	2	5		**7**	3	4		**7**	**14**
4. O Modelo IS-LM em Economia Fechada	2	5		**7**	3	4		**7**	**14**
5. A Política Fiscal no modelo IS-LM	2	5		**7**	3	4		**7**	**14**
6. A moeda e os Sistemas Financeiros	2	5		**7**	3	6		**6**	**13**
7. A política monetária e no Modelo IS-LM	2	5		**7**	3	7		**10**	**17**
8. O sector Externo	2	5		**7**	3	7		**10**	**17**
9. A oferta agregada	2	5		**7**	3	7		**10**	**17**
10. As teorias alternativas da procura agregada	2	5		**7**	3	7		**10**	**17**
11. O longo prazo	2	5		**7**	3	7		**10**	**17**
12. A interdependência económica e a coordenação de políticas	2	5		**7**	3	7		**10**	**17**
TOTAL	**24**	**60**	**0**	**84**	**37**	**68**	**0**	**105**	**189**

Metodologias de ensino:
O processo de ensino e aprendizagem consistirá em aulas teóricas numa proporção aproximada de 75% do tempo e aulas práticas 15% e avaliações 10%. Devido a falta de disponibilidade de salas, as aulas práticas serão realizadas numa mesma sala ao invés de repartir a turma em pequenos grupos. Nessas sessões os estudantes terão a oportunidade de resolver questões orientados pelos docentes e colocar as dúvidas que eventualmente tenham em relação á matéria agendada. Isso não deve limitar os estudantes no que respeita a esclarecimentos que queiram. Nas aulas e fora das mesmas os estudantes têm o direito de solicitar aos docentes da disciplina os esclarecimentos que queiram em relação a matéria e colocar as dificuldades que estejam a enfrentar. Recomenda-se fortemente que não acumulem as dúvidas para as vésperas das avaliações.

Estratégias de Avaliação:
A avaliação formal consistirá na realização de dois testes e exercícios práticos. As datas de realização dos testes são indicadas abaixo. Cada teste terá a duração de 120 minutos e será sem consulta. Cada teste terá um peso de 35% na determinação da média de frequência. Os exercícios serão distribuídos ao longo do desenvolvimento do programa e deverão ser resolvidos e entregues ao professor pelo menos um dia antes da aula prática em que irão ser corrigidos. Os professores depois irão corrigir os exercícios individuais e devolvê-los aos estudantes. As notas obtidas nos exercícios serão incluídas na determinação da média de frequência com a ponderação de 30% no seu conjunto. Assim, o cálculo da Média de Frequência será feito da seguinte maneira:

$$\mathbf{Ø = (\sum t_i) \times 35\% + Z \times 30\%}$$

Onde: Ø = média de frequência
t_i = teste número i, variando o i de 1 a 2
Z = média aritmética dos resultados dos exercícios. Note-se que os exercícios podem incluir pequenos relatórios de temas específicos.

Literatura Básica:

1.1. Básica

- Dornbusch, R. *at al* (1198): *Macroeconomia.* 7ª Edição. Lisboa. McGraw Hill
- Frank, R. E Bernanke, B.(2003): *Princípios de Economia. Lisboa*. McGraw Hill
- Mankiw, N.G. (2003): *Macroeconomia.* 5ª Esdição. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora.
- Sachs, D.J. e Larrain, F. (1998): *Macroeconomia*. São Paulo. Makron Books

1.2. Complementar

- Artis, M. (1984*) Macroeconomics*. Oxford. Claredon Press
- Bernier,B*. at al*. (1992*) Macroeconomie: exercices et corriges.* Paris
- Blanchard, O.(2001) Mcroeconomia: Teoria e Política Económica. Rio de Janeiro. Campus Editora.
- De Vasconcelhos, M.A.S. & Lopes, L.M. (1997) *Manual de Macroeconomia: Básico e Intermédio.* São Paulo. Editora Atlas.
- Ferraz, A.M.S. (2002*) Análise Macroeconomica:* Teoria e Prática. Lisboa. Escolar Editora
- Santos, J. *at al.* (1994) *Macroeconomia:* Exercícios e Teoria. Lisboa

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA II		CÓDIGO
ANO DE ESTUDOS: 2º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS:

Introdução

A disciplina de Estatística II é leccionada aos estudantes do 2º Ano da Faculdade de Economia com o objectivo geral de dotá-los de conhecimentos básicos sobre os principais conceitos da estatística descritiva e do cálculo de probabilidades, a que se segue um desenvolvimento de conceitos mais elaborados associados com a noção de variável aleatória, de valor esperado e de parâmetros, assim como das distribuições de probabilidades teóricas consideradas mais importantes no contexto da inferência estatística e na resolução de problemas concretos em Economia, Gestão ou Contabilidade e Finanças. Neste sentido, a disciplina de Estatística II é uma ferramenta para o estudante e deve ser vista no conjunto da teoria económica estudada nas outras disciplinas afins. Assim, o estudante deve ter sempre presente, os conhecimentos básicos da teoria económica, Matemática e Estatística I.

Resultados de aprendizagem:

No final do Semestre o estudante deve ser capaz de:

1. Explicar os princípios e regras de probabilidade;
2. Caracterizar uma variável aleatória e usar as diferentes distribuições para o cálculo de probabilidades;
3. Explicar a essência da inferência estatística, formular e testar hipóteses;
4. Saber em que situação se pode aplicar as diferentes distribuições para avaliar a validade dos resultados estatísticos populacionais a partir de amostras extraídas desta mesma população.
5. Usar a informação numérica para inferir sobre as relações entre as variáveis de interesse e avaliar e validar os resultados empíricos através de técnicas apropriadas;
6. Explicar as diferentes técnicas de análise de séries temporais em particular os diferentes métodos de decomposição das séries temporais;
7. Fazer previsão usando técnicas apropriadas;

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Teoria Elementar da Probabilidade	4	6		10	5	5		10	20
2. Variáveis Aleatórias	4	4		8	5	5		10	18
3. Distribuições discretas de probabilidades	4	4		8	5	5		10	18
4. Distribuições contínuas de probabilidades	4	6		10	5	5		10	20
5. Análise de Correlação e regressão	4	6		10	5	5		10	20
6. Inferência Estatística: Estimação	4	6		10	5	5		10	20
7. Inferência Estatística: Teste de hipóteses	6	8		14	6	6		12	26
8. Análise de Series temporais	6	8		14	5	6		12	26
TOTAL	36	48		84	42	42		84	168

Metodologias de Ensino

A disciplina de Estatística II será conduzida basicamente com aulas teóricas e forte ênfase nas aulas práticas como aplicação da componente teórica. Os estudantes passarão grande parte do tempo a trabalhar individualmente e os docentes procurarão dar maior apoio na resolução dos exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Estratégias de Avaliação

Embora a avaliação seja um processo contínuo, a avaliação formal será feita através de dois testes escritos a serem realizados no decurso do semestre com um peso de 80% na média de frequência. A participação nas aulas será medida pelo grau de envolvimento dos estudantes nas aulas práticas e na apresentação de pelo menos um Trabalho Prático a ser recomendado durante o semestre, ambos com um peso de 20% na média de frequência. A nota final será calculada como média ponderada da média de frequência (60 %) e o exame final (40%).

O estudante deve prestar particular atenção a um dos requisitos mínimo do **Regulamento Pedagógico** da UEM em especial ao Artigo 37 que "estabelece a obrigatoriedade da presença dos estudantes nas actividades curriculares de cada disciplina, excepto no caso de serem definidas como facultativas". O controlo de presenças, através da lista de presenças, é da responsabilidade do docente da disciplina e estudante que faltar o equivalente a 20% ou mais da carga horária, é excluído do exame;

Literatura básica

- E. Reis, P. Melo, R. Andrade e T. Calapaz (2006) Estatística Aplicada, Vol. 1 e 2. Ed. Silabo, Lda. Lisboa.
- E. Reis (2005) Estatística Descritiva. Edições Sílabos. 6ª Edição
- Weirs, Ronal M. (2005) Introduction to Business Statistics. Thomson South-Western. 5th Edition.
- Gmuruman, V.E. (1993). Teoria das Probabilidades e Estatística Matemática. Editora MIR, Moscovo
- Gmuruman, V.E. (1994). Problemas em Probabilidades e Estatística. Editora MIR, Moscovo
- Gnedenko, B.V. e Khintchine, A.I. (1968). Introdução à Teoria das Probabilidades e Estatística. Tradução do Russo. Editorial Cor, L.D.A. Lisboa.
- Montello, J. (1970). Estatística para Economistas. APEC, Editora S.A, R. Janeiro.
- Murray R. S. (1971) Estatística: Curso intensivo. McGraw-Hill. Lisboa.
- Newbold, P. (1995). Statistics for Business and Economics. 5ª Edicao. Prenice-Hall, Inc. USA;
- Robalo, A. (2003). ***Estatística: Exercícios. Vol I e II.*** Edições Sílabos, Lisboa.
- Tuledo, Geraldo Luciano e Ovalle, Ivo (1988) ***Estatística Básica,*** São Paulo, Atlas.

AT = Aulas teóricas; AP/LAB = Aula prática ou laboratorial; S = Seminários; CD = Total de horas de contacto directo; L = Uso de literatura; G = trabalhos de grupo P = Elaboração de projectos; EI = Total horas de estudo independente; T = soma das horas de contacto directo e de estudo independente.

DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 63	CRÉDITOS: 4

Introdução

Providenciar ao estudante, conhecimentos do Direito empresarial, a forma como se constitui, se organiza e funciona a empresa. Aspectos sobre a ética empresarial, com realce para os seus membros; a disciplina, o respeito e a moral nas relações comerciais e económicas entre os agentes, constituem matérias a serem leccionadas nesta disciplina. As matérias a serem leccionadas permitirão que o graduado tenha conhecimentos suficientes sobre a vida empresarial, os direitos e deveres empresariais na sociedade.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Conhecer as normas relativas à constituição, organização e funcionamento das empresas, bem como os direitos e obrigações perante o Estado e demais agentes económicos.
- Exteriorizar as melhores práticas de comportamento ético e deontologia profissional nas suas actividades empresariais;
- De melhor realizar a sua actividade como forma de maximizar as relações empresarias com com os demais agentes económicos;
- Aplicar e interpretar a lei como principal instrumento de orientação da actividade empresarial.
- Identificar, na actividade empresarial, as situações que exigem a aplicação da legislação comercial, laboral e/ou fiscal.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Revisão geral sobre os conceitos de: Noções de Direito;	4	7		11	4	7		9	20
2. Da expressão Direito Empresarial:	4	7		11	4	7		9	20
3. Da empresa:	4	7		11	4	7		9	20
4. Da actividade empresarial	4	7		11	4	7		8	19
5. Da modificação e transformação das empresas	4	6		10	4	6		7	17
6. Da Dissolução e liquidação das empresas.	4	6		10	4	6		7	17
7. Dos títulos de crédito.	4	6		10	4	6		7	17
8. Da falência e recuperação das empresas	4	6		10	4	6		7	17
TOTAL	32	52	0	84	32	52	0	63	147

Metodologias de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de ***Aulas expositivas ou teóricas,*** que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) afim de consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo do curso, será desenvolvida uma ***abordagem participativa***, por forma a criar-se um ambiente interactivo, com vista a permitir a participação do estudantes e evidenciar o dinamismo individual.

As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. Os ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação de todos. Os docentes facultarão aos estudantes , com antecedência, os tópicos das matérias a serem tratadas ao longo das aulas.

Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados para o efeito.

Avaliação:

A avaliação dos estudantes será feita através dos seguintes instrumentos:

- Trabalhos práticos individuais
- Participação individual nas aulas
- Dois testes escritos
- Exame final e de recorrência

Literatura Básica

CONTABILIDADE FINANCEIRA I		CÓDIGO
ANO DE ESTUDOS: 2º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 126 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS:

Introdução

A Contabilidade Financeira I visa dotar os estudantes de conhecimentos sobre os elementos fundamentais da contabilidade como instrumento de acompanhamento do desempenho duma organização, a preparação e análise das demonstrações financeiras e a prestação de contas no âmbito da legislação nacional.

Resultados de aprendizagem:
Os estudantes devem ser capazes de:

- Apreender o objecto, natureza e importância da contabilidade
- Interpretar e aplicar os principais conceitos e terminologia da contabilidade;
- Entender os princípios contabilísticos;
- Preparar principais demonstrações financeiras;
- Ler, analisar e interpretar o conteúdo das demonstrações financeiras básicas;
- Compreender os processos e as técnicas de registo das principais transacções económicas e financeiras da empresa;
- Entender as ligações entre a contabilidade e a fiscalidade.
- Compreender os modelos e as práticas de reporte financeiros;

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução à contabilidade Financeira	4	7		11	8	8		16	20
2. Conceitos Fundamentais de Contabilidade	6	10		16	4	10		14	20
3. O Inventário e Balanço	4	15		19	4	10		14	28
4. Registos contabilísticos básicos: Estrutura, terminologia e aplicações.	6	30		36	4	10		14	38
5. Preparação das demonstrações financeiras.	6	24		30	6	10		16	44
6. Relatório e contas anuais.	4	10		14	6	4		10	18
Total	**30**	**96**		**126**	**32**	**52**		**84**	**210**

Metodologias de Ensino

- Exposição oral, prática matéria.
- Informações bibliográficas.
- Pesquisas.

Nota: A cadeira será leccionada no pressuposto que todos os alunos não detêm conhecimentos específicos no domínio de Contabilidade

Estratégias de Avaliação

São consideradas as seguintes avaliações:

1º Teste: (40%)

Incide sobre toda a matéria leccionada nas aulas práticas, até à data da realização da 1ª frequência.

2º Teste: (40%)

Incidirá sobre a matéria não abrangida na 1ª frequência. É pressuposto o conhecimento dos tópicos básicos desenvolvidos na 1ª parte da matéria.

Nota prática: (20%)

Engloba os seguintes elementos:

- Assiduidade e participação nas aulas;
- Mini-testes, com aviso prévio;
- Realização de trabalhos de casa individuais;

- Realização de trabalho (s) de grupo.

Literatura básica

- BORGES, António, RODRIGUES, Azevedo e RODRIGUES, Rogério, *"Elementos de contabilidade geral"*, 25ª Edição, Lisboa, Áreas Editora, , 2010.
- Costa, Carlos, B. e Alves, Gabriel. (2001). Contabilidade e Finanças, 4ª Edição, Atlas Editora. Brasil.
- Nabais, C. F. Nabais (2010). Prática Contabilística, de acordo com o SNC, Líder editora, Lisboa-Porto.
- Da Silva, Eusébio Pires, et al- Contabilidade Financeira (SNC-Casos Práticos) - Estudo de Contas, Concentração de Actividades Empresariais, Consolidação e Fusão, 2010-Rei dos Livros.
- Legislação do Sistema Nacional de Contabilidade Empresarial em vigor
- Wood, F. E Songster, A. 2002. Business Accounting 1. 9th Edition. Financial Times.
- Rodrigues, Ana Maria at al- SNC - Contabilidade Financeira: Sua aplicação, Editora: Almedina, 2010
- Pereira, J.M. Esteves; Contabilidade Básica e Geral (2 Vols.), Plátano Editora, Lisboa.

AT = Aulas teóricas; AP/LAB = Aula prática ou laboratorial; S = Seminários; CD = Total de horas de contacto directo; L = Uso de literatura; G = trabalhos de grupo P = Elaboração de projectos; EI = Total horas de estudo independente; T = soma das horas de contacto directo e de estudo independente.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS I		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 2	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 6

Introdução

O objetivo básico da contabilidade como técnica de relevação patrimonial é produzir demonstrações económico-financeiras que sirvam de suporte às decisões dos utentes ou interessados da empresa. Por sua vez, a Contabilidade de Custos é parte da contabilidade que consiste em determinar por ramos de atividade, produtos, serviços, clientes ou por outros elementos normais e extraordinários:

- Por um lado, o montante das vendas;
- Por outro, os conjuntos de custos correspondentes;
- E depois os proveitos e custos de cada uma daquelas categorias, com o fim de obter o lucro ou prejuízo de cada uma delas".

É neste quadro que foi desenvolvida a cadeira de contabilidade de custos, tendo em vista responder os objetivos abaixo explicitados bem como servir de ferramenta dos gestores e demais partes interessadas para enfrentarem os desafios que se colocam as organizações na produção da riqueza, no combate a pobreza e na criação de emprego.

Estamos em crer os temas constantes desta disciplina, o fundo de tempo disponível para cada um bem como a metodologia de leccionamento e avaliação é consentânea aos propósitos da cadeira e responderá e corresponderá as expectativas até dos estudantes mais sépticos ou diligentes.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Aplicar os principais conceitos da contabilidade de custos na determinação dos custos de produção, análise das condições internas de exploração e planeamento das actividades futuras.
- Preparar e interpretar os documentos básicos da contabilidade interna.
- Preparar informações Contabilístico-Financeiras para o suporte de decisões de gestão
- Preparar o orçamento anual das actividades e avaliar o desempenho sectorial e geral da organização

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Papel da Contabilidade na Organização	4	10		14	4	10		14	28
2. Principais conceitos da contabilidade de custos	4	10		14	4	10		14	28
3. Sistemas de custeio e de apuramento do custo de produção	4	10		14	4	10		14	28
4. A relação custo-volume-resultado	4	10		14	4	10		14	28
5. Uso de dados de custos para tomada de decisões	4	10		14	4	10		14	28
6. Orçamentos	4	10		14	4	10		14	28
Total	24	60	0	84	24	60	0	84	168

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo – participativo (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Literatura básica

- **MACUÁCUA**, **ÂNGELO**. Texto de Apoio**:** Contabilidade de Custos
- **PERREIRA, C. A. Caiano e FRANCO**, V. D. Seabra (2002). Contabilidade Analítica: casos práticos, 1ª Edição, Editora Rei dos Livros, Lisboa.
- **MARTINS, Eliseu** (2003). Contabilidade de Custos, 9ª Edição, Editora Atlas S.A., São Paulo.
- **MEGLIORIN, Evandir** (2001). Custos, 1ª Edição, Makron Books, Lda., São Paulo

CONTABILIDADE FINANCEIRA II		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS:2º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS:

Introdução

A Contabilidade Financeira II visa dotar os estudantes de conhecimentos específicos para a compreensão das rubricas contabilísticas e sua correlação com a actividade económica das empresas.

Resultados de aprendizagem:

- Aprofundar os princípios contabilísticos relacionados com as transacções;
- Reconhecer a compreensão, o âmbito e a movimentação das contas do balanço e da demonstração de resultados.
- Conhecer e aplicar os métodos e critérios valorimétricos específicos para cada grupo de contas do activo, passivo e capitais próprios.
- Aplicar os princípios contabilísticos geralmente aceites e normas de contabilidade nacionais e internacionais aplicáveis nas contas do balanço e da demonstração de resultados.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Estudo das contas (com referência às NIRF/NIC's)	36	48		**84**	32	52		**84**	**168**
Total	**36**	**48**		**84**	**32**	**52**		**84**	**168**

Metodologias de Ensino

- Exposição oral, prática matéria.
- Informações bibliográficas.
- Pesquisas.

Estratégias de Avaliação

São consideradas as seguintes avaliações:

1º Teste: (40%)

Incide sobre toda a matéria leccionada nas aulas práticas, até à data da realização da 1ª frequência.

2º Teste: (40%)

Incidirá sobre a matéria não abrangida na 1ª frequência. É pressuposto o conhecimento dos tópicos básicos desenvolvidos na 1ª parte da matéria.

Nota prática: (20%)

Engloba os seguintes elementos:

- Assiduidade e participação nas aulas;
- Mini-testes, com aviso prévio;
- Realização de trabalhos de casa individuais;
- Realização de trabalho(s) de grupo.

Literatura básica

- BORGES, António, RODRIGUES, Azevedo e RODRIGUES, Rogério, *"Elementos de contabilidade geral"*, 25ª Edição, Lisboa, Áreas Editora, , 2010.
- Costa, Carlos, B. e Alves, Gabriel. (2001). Contabilidade e Finanças, 4ª Edição, Atlas Editora. Brasil.
- Nabais, C. F. Nabais (2010). Prática Contabilística, de acordo com o SNC, Líder editora, Lisboa-Porto.
- Da Silva, Eusébio Pires, et al- Contabilidade Financeira (SNC-Casos Práticos) - Estudo de Contas, Concentração de Actividades Empresariais, Consolidação e Fusão, 2010-Rei dos Livros.
- Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial em Moçambique
- Wood, F. E Songster, A. 2002. Business Accounting 1. 9th Edition. Financial Times.

- **SILVA**, F. e Pereira, J. (1996). *Contabilidade das Sociedades*, 10ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.
- **Wood,** F. E Songster, A. 2002. *Business Accounting* 2. 9th Edition. Financial Times
- Rodrigues, Ana Maria at al- SNC - Contabilidade Financeira: Sua aplicação, Editora: Almedina, 2010
- Pereira, J.M. Esteves; Contabilidade Básica e Geral (2 Vols.), Plátano Editora, Lisboa.

DISCIPLINA: SISTEMA FINANCEIRO		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 2º Ano	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE:84	CRÉDITOS:6

Introdução

O Sistema Financeiro visa dotar os estudantes de conhecimentos para a compreensão de políticas macroeconómicas, mercados, instituições e legislação pertinente como instrumentos fundamentais para a mobilização e gestão de recursos financeiros de e para as pessoas singulares e colectivas.

Resultados de aprendizagem:

A cadeira de Sistema Financeiro para o 3° ano de Contabilidade e Finanças está estruturada de forma a assegurar que os estudantes sejam capazes de:

- Fornecer as bases necessárias para compreender o funcionamento do sistema financeiro nacional e internacional
- Identificar o papel dos mercados financeiros na actividade económica
- Identificar as fontes de financiamento a economia
- Avaliar a importância da poupança para o investimento
- Analisar o mecanismo de funcionamento do mercado de capitais
- Avaliar o desempenho do mercado de capitais
- Avaliar as vantagens e inconvenientes (sob o ponto de vista do risco e rendimento) das várias aplicações no mercado de capitais
- Entender o funcionamento dos mercados de derivados e os produtos transaccionados

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Intermediação, Poupança e Investimento	6	11		17	6	11		17	34
2. Mercados e Principais Produtos financeiros, estrutura, organização e funcionamento	6	11		17	6	11		17	34
3. Activos Financeiros e sua gestão	6	11		17	6	11		17	34
4. Derivados	6	11		17	6	11		17	34
5. Legislação Financeira	6	10		16	6	10		16	32
	30	54	0	84	30	54	0	84	168

Metodologias de Ensino

- Exposição
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Resolução de exercícios
- Palestras/tema do dia

Estratégias de Avaliação

Serão consideradas 2 avaliações para a determinação da nota de frequência.

- A ***nota de frequência*** (MF) será obtida da ***média aritmética*** simples das notas dos dois testes. Cada teste tem um peso de 50%.

Assim a média de frequência (MF) será assim calculada:

NF= (0.5* Teste I) + (0.5* Teste II)

A Média final determina a participação ou não do discente no Exame Normal (EN), isto é;

NF]0, 10[: excluído (e reprovado na disciplina)

- ✓ NF [10,14[: admitido

NF [14, 20]; dispensado (e aprovado na disciplina)

- A Média Final(MF) determina a transição ou não do discente admitido ao Exame Normal, mediante a fórmula:
  MF= NF + EN (o resultado satisfatário deve ser igual ou superior a 10 valores).

A não satisfação da fórmula anterior conduz automaticamente o estudante ao Exame de Recorrência(ER) e EN passa a ler-se, então,ER.

Literatura básica

- Pires, C.: Mercados e Investimentos Financeiros, Editora Escolar
- Mota, A. e Tomé. J. : Textos de Gestão: Mercado e Títulos, uma abordagem integrada - Texto Editora
- Da silva, J. Os novos Instrumentos Financeiros – Texto Editora
- Jon D. Stanford Moeda, Bancos e Actividade Económica Editora Atlas SA
- Walter Marques – Moeda e Instituições Financeiras Publicações Dom Quixote

DISCIPLINA: **INGLÊS TÉCNICO**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **3**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 4

Introdução

A disciplina de inglês técnico destina-se a criar bases para o estudante compreender factos de um texto de economia e negócios, escrito em inglês. Estas bases incluem a aquisição de conceitos do mundo financeiro, bancário, bem como o desenvolvimento de habilidades leitura, escrita, escuta e fala.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de**:**

- Compreender factos básicos de um texto em língua inglesa;
- Utilizar base de gramática para a compreensão de textos de economia e negócios;
- Identificar conceitos básicos do mundo de negócios e expressões técnicas;
- Utilizar a base da gramática para interpretação de textos;
- Elaborar um sumário do argumento de um texto na língua inglesa, usando termos técnicos;
- Reconhecer o vocabulário / conceitos do mundo financeiro/bancário; e
- Escrever, Ler, escutar e falar razoavelmente a língua inglesa, basicamente no que tange a linguagem técnica**.**

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Adjectivação e Conceito de Gestão;	4	8		12	2	4		6	18
2. Verbos e artigos na gestão;	4	8		12	2	4		6	18
3. Apresentações e a gestão científica;	4	8		12	2	4		6	18
4. Linguagem funcional na estrutura da empresa;	4	8		12	2	4		6	18
5. Análise e Leitura de textos teóricos;	4	8		12	2	4		6	18
6. Teoria e Prática gramatical;	4	8		12	2	4		6	18
7. Desenvolvimento de habilidades de especialidade: escuta, escrita, oralidade e leitura.	4	8		12	2	4		6	18
Total	28	56	0	84	14	28	0	42	126

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

DISCIPLINA: FINANÇAS PUBLICAS		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **2**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: 4

Introdução

A Disciplina de Finanças Pública, a leccionar no curso de Contabilidade & Finanças da Faculdade de Economia – UEM, pretende-se abordar aspectos relacionados com as "**Finanças Pública**", no âmbito da Lei º 9/2002, de 12 de Fevereiro, citada acima, e do Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAF), aprovado pelo Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro cujo objectivo é de difundir o conhecimento das técnicas de gestão orçamental e financeira nos entes públicos ao nível do Estado e municipal, com ênfase para o processo de elaboração orçamental, execução orçamental e extra-orçamental, movimentação financeira e prestação de contas e, informações de cunho gerencial e fiscal.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Conhecer e caracterizar as funções das principais estruturas e instituições intervenientes na gestão das finanças públicas;
- Conhecer as funções, princípios e normas de gestão do património público;
- Descrever e aplicar os conceitos, princípios e regras de elaboração, execução e controlo do orçamento público;
- Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução às finanças públicas	4	8		12	4	8		12	24
2. Estrutura e instituições públicas e financeiras	4	8		12	4	8		12	24
3. Património público	4	8		12	4	8		12	24
4. Orçamento público	4	8		12	4	8		12	24
5. Princípios de classificação do orçamento e créditos adicionais	4	8		12	4	8		12	24
6. Registos contabilísticos	4	8		12	4	8		12	24
7. Demonstrações financeiras	4	8		12	4	8		12	24
Total	28	56	0	84	28	56	0	84	168

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:
a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual
b) Um exame (E)
A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:
T 1*40% + T 2*40% + TP *20%
A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- IBRAIMO, Ibraimo. ARTC 2002. O Direito e a Fiscalidade (Um contributo para o Direito Fiscal Moçambicano).
- MOSCA, João. Economia de Moçambique. Século XX. Artes Gráficas, 2005.
- RIBEIRO, J.J. Teixeira. Lições de Finanças Públicas, Coimbra Editora Lda. 5ª edição Nov.1997
- FRANCO, António S. Finanças Públicas e o Direito Financeiro.
- SECTOR PÚBLICO EM MOÇAMBIQUE (Conceito e Âmbito). INE, 2005.
- FRANCO, António S. Manual de Finanças Públicas. Gabinete de Estudos. Ministério do Plano e Finanças. Moçambique. 2002.
- O PATRIMÓNIO DO ESTADO. Decreto nº 17/2002, de 27 de Junho
- Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE). Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro.
- Regulamento do Sistema de Administração Financeira do Estado. Decreto nº23/2004, de 20 de Agosto.
- Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAFPC), Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro.
- Regulamento que Rege a Execução e as Alterações do Orçamento do Estado da Competência do Governo. Decreto nº7/98, de 10 de Março.
- Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado. Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional da Contabilidade Pública. Maputo, 31 de Outubro de 2000.
- Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviço ao Estado. Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro.
- JACINTO, Roque. CONTABILIDADE PÚBLICA. São Paulo, 1989.

DISCIPLINA: FISCALIDADE		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **3**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: 4

Introdução

Esta disciplina visa o estudo do sistema fiscal moçambicano e dos principais impostos sobre o rendimento e outros impostos.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Compreender o conceito de Fiscalidade;
- Caracterizar os tipos de impostos e sistemas aduaneiros vigentes em Moçambique;
- Conhecer a fiscalidade na perspectiva prática.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Actividade Financeira do Estado; Direito Fiscal	4	7		11	2	2		4	15
2. Fases do imposto	4	7		11	2	2		4	15
3. Lei de Base do Sistema Fiscal Moçambicano	4	7		11	2	2		4	15
4. ISPC – Imposto Simplificado para os Pequenos Contribuintes	4	7		11	2	4		6	17
5. Retenção na Fonte de Rendimentos da Primeira Categoria	4	6		10	4	2		6	16
6. IRPS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	4	6		10	4	2		6	16
7. IRPC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	4	6		10	4	2		6	16
8. IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado	4	6		10	4	2		6	16
Total	32	52	0	84	24	24	0	42	126

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:
a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual
b) Um exame (E)
A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:
T 1*40% + T 2*40% + TP *20%
A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- Carlos, Américo Fernando Brás Carlos, Impostos - Teoria Geral , Almedina, Coimbra, 2006.
- Nabais, José Casalta, Direito Fiscal, Almedina, Coimbra, 2002.
- Fumo, Graça e Magane, Idalia, Código do IVA Comentado, Moç. Editora, Maputo, 2004.

1. Legislação Fiscal em vigor.

DISCIPLINA: **Contabilidade de Custos II**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **3**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: 6

Introdução

O objetivo básico da contabilidade como técnica de relevação patrimonial é produzir demonstrações económico-financeiras que sirvam de suporte às decisões dos utentes ou interessados da empresa. Por sua vez, a Contabilidade de Custos é parte da contabilidade que consiste em determinar por ramos de actividade, produtos, serviços, clientes ou por outros elementos normais e extraordinários:

- Por um lado, o montante das vendas;
- Por outro, os conjuntos de custos correspondentes;
- E depois os proveitos e custos de cada uma daquelas categorias, com o fim de obter o lucro ou prejuízo de cada uma delas".

É neste quadro que foi desenvolvida a cadeira de contabilidade de custos, tendo em vista responder os objetivos abaixo explicitados bem como servir de ferramenta dos gestores e demais partes interessadas para enfrentarem os desafios que se colocam as organizações na produção da riqueza, no combate a pobreza e na criação de emprego.

Estamos em crer os temas constantes desta disciplina, o fundo de tempo disponível para cada um bem como a metodologia de leccionamento e avaliação é consentânea aos propósitos da cadeira e responderá e corresponderá as expectativas até dos estudantes mais sépticos ou diligentes.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de**:**

- Conceber, implementar e avaliar sistemas de custos básicos como ferramenta de controlo de gestão das organizações;
- Elaborar orçamentos da empresa para vários cenários de produção e vendas bem como controlar a sua execução;
- Determinar os custos de qualidade e resolver problemas de alocação de recursos tendo em conta as restrições de recursos e tempo de trabalho;

Conceber, implementar ou avaliar sistemas de contabilidade analítica das organizações

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Sistema de Custos Básicos e Avaliação do Desempenho	6	11		17	4	4		8	25
2. Orçamentos Flexíveis de Análise dos Gastos Gerais	6	11		17	4	4		8	25
3. Gestão de Custos: Qualidade, tempo e Teoria das Restrições	6	11		17	4	4		8	25
4. Sistemas de Controlo de Gestão e Preços de transferência	6	11		17	4	4		8	25
5. Concepção e Instalação de Sistemas de Contabilidade Analítica	6	10		16	4	6		10	26
Total	30	54	0	84	20	22	0	42	126

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- Ibraimo, I., (2002). ***O Direito e a Fiscalidade,*** 1ª ed., Maputo, Art C.
- Tavares, A., (1982). ***Curso de Fiscalidade da Empresa,*** Lisboa, Clássica Editora.
- Teixeira, A. (1990). ***Princípios de Direito Fiscal,*** 3ª ed. Coimbra, Almedina.
- Waty, T. A.,(2002). ***Introdução ao Direito Fiscal,*** 1ªed, Maputo, W and W Editora

CONTABILIDADE FINANCEIRA III		
ANO DE ESTUDOS:2º Ano	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS:

Introdução

A Contabilidade Financeira III visa dotar os estudantes de conhecimentos específicos para preparação e análise de informação financeira de grupos de sociedades, assim como a concepção de matérias especificas relacionadas com operações especiais na actividade empresarial.

Resultados de aprendizagem:

- Apreender conceitos e técnicas de registos contabilísticos de operações de grupo de empresas.
- Conceber demonstrações financeiras em diferentes moedas de relato.
- Compreender a problemática da inflação no processo contabilístico.
- Perceber a importância do Código de Ética Profissional.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Consolidação de Contas	6	18		24	10	16		26	50
2. Concentrações de Actividades Empresariais	4	12		16	5	13		18	34
3. Transacção em moeda estrangeira e transposição das DFs para moeda estrangeira	4	10		14	4	10		14	28
4. Informação Financeira por Segmentos	4	8		12	2	6		8	20
5. Contabilização dos efeitos da Inflação	4	6		10	4	6		10	20
6. Código de Ética Profissional dos Contabilistas	4	4		8	2	6		8	16
Total	26	28		84	27	55		84	168

- Metodologias de Ensino
  - Exposição oral, prática matéria.
  - Informações bibliográficas.
  - Pesquisas.
- Estratégias de Avaliação

  São consideradas as seguintes avaliações:

  1º Teste: (40%)

  Incide sobre toda a matéria leccionada nas aulas práticas, até à data da realização da 1ª frequência.

  2º Teste: (40%)

  Incidirá sobre a matéria não abrangida na 1ª frequência. É pressuposto o conhecimento dos tópicos básicos desenvolvidos na 1ª parte da matéria.

  Nota prática: (20%)

  Engloba os seguintes elementos:

  - Assiduidade e participação nas aulas;
  - Mini-testes, com aviso prévio;
  - Realização de trabalhos de casa individuais;
  - Realização de trabalho(s) de grupo.
- Literatura básica
  - BORGES, António, RODRIGUES, Azevedo e RODRIGUES, Rogério, *"Elementos de contabilidade geral"*, 25ª Edição, Lisboa, Áreas Editora, , 2010.
  - Costa, Carlos, B. e Alves, Gabriel. (2001). Contabilidade e Finanças, 4ª Edição, Atlas Editora. Brasil.
  - Nabais, C. F. Nabais (2010). Prática Contabilística, de acordo com o SNC, Líder editora, Lisboa-Porto.
  - Da Silva, Eusébio Pires, et al- Contabilidade Financeira (SNC-Casos Práticos) - Estudo de Contas, Concentração de Actividades Empresariais, Consolidação e Fusão, 2010-Rei dos Livros.
  - Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial em Moçambique
  - Wood, F. E Songster, A. 2002. Business Accounting 1. 9th Edition. Financial Times.

- **SILVA**, F. e Pereira, J. (1996). *Contabilidade das Sociedades*, 10ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.
- **Wood,** F. E Songster, A. 2002. *Business Accounting 2*. 9th Edition. Financial Times
- Rodrigues, Ana Maria at al- SNC - Contabilidade Financeira: Sua aplicação, Editora: Almedina, 2010
- Pereira, J.M. Esteves; Contabilidade Básica e Geral (2 Vols.), Plátano Editora, Lisboa.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE PUBLICA		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **2**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 6

Introdução

A Disciplina de Contabilidade Pública, visa difundir o conhecimento das técnicas de gestão orçamental e financeira nos entes públicos ao nível do Estado e municipal, com ênfase para o processo de registos Contabilísticos do Património do Estado, elaboração orçamental, execução orçamental e extra-orçamental, movimentação financeira e prestação de contas e, informações de cunho gerencial e fiscal, cujos objectivos Específicos são:

- Compreender e aplicar os procedimentos contabilísticos como instrumento de planeamento, execução, controlo, avaliação e decisão na esfera governamental;
- Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras;

Resultados de aprendizagem:
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Descrever e caracterizar as principais normas de gestão financeira do Estado em Moçambique;
- Analisar as demonstrações financeiras do sector público;
- Conhecer as normas internacionais aplicáveis à contabilidade públicas;
- Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras
- Preparar as demonstrações financeiras do sector público à luz das normas internacionais.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Análise das demonstrações financeiras do sector público	3	6		9	2	1		3	12
2. Sistema de gestão financeira do Estado em Moçambique	3	6		9	1	3		4	13
3. Normas internacionais da contabilidade pública	3	6		9	2	3		5	14
4. Apresentação das demonstrações financeiras	3	6		9	2	4		6	15
5. Demonstração dos fluxos de caixa.	3	6		9	2	3		5	14
6. Excessos e deficits do período, erros, mudança de políticas.	3	6		9	2	3		5	14
7. Efeito da mudança das taxas de câmbio.	4	6		10	2	2		4	14
8. Custos financeiros.	4	6		10	2	2		4	14
9. Consolidação de contas.	4	6		10	3	3		6	16
Total	30	54	0	84	18	24	0	42	126

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)
b) um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual)
c) Um exame (E)

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- IBRAIMO, Ibraimo. ARTC 2002. O Direito e a Fiscalidade (Um contributo para o Direito Fiscal Moçambicano).
- MOSCA, João. Economia de Moçambique. Século XX. Artes Gráficas, 2005.
- RIBEIRO, J.J. Teixeira. Lições de Finanças Públicas, Coimbra Editora Lda. 5ª edição Nov.1997
- FRANCO, António S. Finanças Públicas e o Direito Financeiro.
- SECTOR PÚBLICO EM MOÇAMBIQUE (Conceito e Âmbito). INE, 2005.
- FRANCO, António S. Manual de Finanças Públicas. Gabinete de Estudos. Ministério do Plano e Finanças. Moçambique. 2002.
- O PATRIMÓNIO DO ESTADO. Decreto nº 17/2002, de 27 de Junho
- Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE). Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro.
- Regulamento do Sistema de Administração Financeira do Estado. Decreto nº23/2004, de 20 de Agosto.
- Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAFPC), Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro.
- Regulamento que Rege a Execução e as Alterações do Orçamento do Estado da Competência do Governo. Decreto nº7/98, de 10 de Março.
- Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado. Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional da Contabilidade Pública. Maputo, 31 de Outubro de 2000.
- Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviço ao Estado. Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro.
- Jacinto, roque. Contabilidade pública. São paulo, 1989.
- Circular nº 04/gab-mf, de 30 de dezembro de 2011. Administração e execução do orçamento de estado para 2012. (actualização anual)
- Circular no 01/gab-mf/2010, de 6 de maio. Aprova os conceitos e procedimentos relativos à incrição no oe, cobrança, contabilização e recolha de receitas consignadas e próprias. (actualização anual).
- MOURÃO, Paulo Jorge R. DETERMINANTES DA DESPESA PÚBLICA EM PORTUGAL – Uma avaliação Económica. Dissertação para o Grau de Mestre.
- JACINTO, Roque. CONTABILIDADE PÚBLICA. São Paulo, 1989.

AUDITORIA INTERNA		CÓDIGO
ANO DE ESTUDOS: **2012**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: **4**

Introdução

A Auditoria Interna, aborda os processos de identificação, avaliação de riscos nos processos de controlos internos nas Entidades e Organizações e produz recomendações que funcionam como actos de consultoria para alta Administração das Entidades na condução dos seus negócios. Aborda a metodologia de auditoria ás áreas operacionais da empresa, a avaliação dos riscos, o processo de estruturação dos Gabinetes de Auditoria e processos de produção dos Relatórios de auditoria e folloup das recomendações produzidas. Com estas bases, os estudantes ficam habilitados a planearem e executarem uma auditoria interna, integrarem equipes que estruturam gabinetes de auditoria interna e produzirem relatórios que apoiam a gestão na condução eficiente dos negócios.

Resultados de aprendizagem:

No fim do semestre, o estudante deverá capaz de:

- Desenvolver uma compreensão apurada dos conceitos de Auditoria Interna, seus objectivos, como é que se faz;
- Conhecer e dominar as metodologias de auditoria que são aplicáveis para cada uma das áreas operacionais e às demonstrações financeiras duma Entidade;
- Ser capaz de estruturar um Gabinete de Auditoria Interna, elaborar programas de Auditoria Interna e produzir diferentes tipos de relatórios de Auditoria Interna para Entidades.

Temas	**Contacto Directo**				**Estudo Independente**				
	AT	**AP/LAB**	**S**	**CD**	**L**	**G**	**P**	**EI**	**T**
1. Evolução Histórica do Conceito, Objectivos e Tipos de Auditoria	3	3	0	6	3	3	0	6	12
2. Metodologias, e Fases do Processo de Auditoria Interna	6	3	0	9	6	3	0	9	18
3. Medidas de Controlo Interno	6	6	0	12	6	6	0	12	24
4. Programas de Auditoria	6	3	0	9	6	3	0	9	18
5. Risco no Processo de Auditoria Interna	5	3	0	8	5	3	0	8	16
6. Estruturação de Gabinete ou Direcção de Auditoria Interna	6	3	0	9	6	3	0	9	18
7. Comités de Auditoria e Governação Corporativa	6	3	0	9	6	3	0	9	18
8. Normas e Práticas Profissionais de Auditoria Interna	6	3	0	9	6	3	0	9	18
9. Relatórios de Auditoria Interna	6	3	0	9	6	3	0	9	18
10. Avaliações	4	0	0	4	4	0	0	4	8
	54	**30**	**0**	**84**	**54**	**30**	**0**	**84**	**168**

Metodologias de Ensino

- A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
- A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
- Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
- Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

Estratégias de Avaliação

- A avaliação de frequência será efectuada através de 3 (três) provas sendo duas escritas e 1 trabalho de pesquisa com igual peso relativo e a nota de frequência será a média aritmética.
- A dispensa de exame só é possível desde que a nota final de frequência seja igual ou superior a 14 (catorze) valores e desde que o estudante tenha realizado as 3 (três) provas antes mencionadas e em todas não tenha obtido classificação inferior a 10 (dez) valores.
- Será admitido a exame o estudante que tenha obtido na avaliação de frequência uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores e inferior a 14 (catorze) valores.
- A avaliação final da disciplina será calculada da seguinte forma:
  a) Nota final de frequência, no caso de dispensa de exame.
  b) Média aritmética da nota final de frequência com a nota de exame (normal ou de recorrência).

Bibliografia Básica

- ALVES, M. Lopes (1995). A Reengenharia dos Processos de Negócios. Texto Editora.
- ARIMA, Carlos Hideo (1994). Metodologia de Auditoria de Sistemas. Eriça. S.Paulo.
- ATTIE, William (2007). Auditoria Interna. 2ª Edição. S. Paulo. Editora Atlas.
- BARBIER, Etienne (1992), Auditoria Interna - Como? Porquê? Ed. Cetop, Mem Martins.
- COSTA, Carlos Baptista da, Alves, Gabriel Correia (1998). Casos Práticos de Auditoria Financeira Lisboa. 1ª Edição. Vislis Editores.
- COSTA, Carlos Baptista da (2000). Auditoria Financeira – Teoria e Prática. Lisboa. 7ª Edição. Editora Rei dos Livros.
- GIL, António de Loureiro (1992). Auditoria Operacional e de Gestão. S. Paulo. Editora Atlas.
- IIA, Norma para a prática profissional de Auditoria Interna, IPAI, Lisboa.
- Maffei, José (2011). Auditoria Interna – Melhores práticas. S. Paulo. All Print Editora.
- MORAIS, Georgina e Martins, Isabel (2007). Auditoria Interna – Função e Processo. Lisboa. 3ª Edição. Áreas Editora.
- Pinheiro, Joaquim Leite (2010). Auditoria Interna: Auditoria Operacional – Manual Prático para Auditories Internos. Lisboa. 2ª Edição. Editora Rei dos Livros.
- SÁ, A. Lopes de (2007). Curso de Auditoria. S. Paulo. 10ª Edição. Editora Atlas.
- Notas emitidas pelo Instituto Brasileiro de Governação Corporativa. Curso Avançado de Governação Corporativa – Maputo.
- Notas dos Docentes.

DISCIPLINA : **GESTÃO E ANALISE FINANCEIRA**		CODIGO
ANO DE ESTUDOS:	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **42** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 3

Introdução

A análise financeira é a capacidade de avaliar a rendibilidade empresarial, tendo em vista, em função das condições actuais e futuras verificar se os capitais investidos são remunerados e reembolsados de modo a que as receitas superem as despesas de investimento e de funcionamento.

De forma a a alcançar a sobrevivência e desenvolvimento pretendido pela empresa, a avaliação e interpretação da situação económico-financeiro de uma empresa centra-se nas seguintes questões fundamentais:

- Equilíbrio financeiro;
- Rentabilidade dos capitais;
- Crescimento;
- Risco;
- Valor criado pela gestão.

O recurso à análise financeira é extremamente importante para as diversas partes interessadas numa boa gestão empresarial, sendo que essas partes interessadas são gestores, credores, trabalhadores e as respectivas organizações, Estado, investidores e clientes. Para tal, o estudante deve dominar estes conhecimentos.

Resultados de aprendizagem:

- A cadeira de análise financeira visa introduzir o aluno a um conjunto de temas relacionados com o relato financeiro e analise das peças contabilísticas base. A cadeira equipa o estudante com competências analíticas fundamentais para o seu sucesso na empresa.
- Sensibilizar o aluno sobre os cuidados a observar no tratamento da informação contabilística fornecida pelas empresas
- Preparar o aluno na utilização dos dados contabilísticos e na preparação da informação para análise financeira
- Fornecer instrumentos de análise financeira
- Desenvolver o espírito crítico na utilização dos instrumentos de análise financeira

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução a analise financeira	2	2		4	2		4	6	10
2. Analise da situação financeira de curto prazo	1	7	2	10	2		6	8	18
3. Análise financeira de longo prazo	1	5		6	4		6	10	16
4. Análise do desempenho económico	2	6		8	2		4	6	14
5. Planeamento financeiro	2	8	4	14	4		8	12	26
TOTAL				42				42	88

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente,
- Consultas ao docente,
- Trabalhos em grupos
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

- Testes escritos
- Trabalhos escritos
- Apresentações
- Exame

É obrigatória a presença dos estudantes às aulas teóricas e práticas. O estudante que faltar o equivalente a 20% ou mais das aulas teóricas e praticas é excluído do exame

Literatura básica

- Subramanyan, K. R., Wild, J.J., Financial Statement Analysis, 10th edition, McGraw-Hill Irwin, 2009.
- Manual de Análise Financeira – Fernando Lichucha
- Nabais, C., Nabais, Francisco, Pratica Financeira I, Analise Económica e Financeira, 4ª edição, Lidel, 2007.

DISCIPLINA: **COMERCIO INTERNACIONAL**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **3**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: **4**

Introdução:

As economias nacionais perdem o seu papel homogénico, perante um aumento crescente das relações económicas entre Estados soberanos.

O mercado cada vez mais global e competitivo e empresas a adoptarem como um dos pilares da sua estratégia, a internacionalização, impõem novos desafios ao profissional de contabilidade e Finanças. Este deve estar capacitado a lidar com questões específicas de comércio internacional, por forma a responder com eficiência e eficácia à necessidade da internacionalização da empresa.

Resultado de Aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de**:**

- Conhecer e saber interpretar os modelos clássicos, neo – clássicos e modernos que explicam a necessidade, praticabilidade e estrutura do comércio internacional.
- Conhecer as implicações da teoria do comércio internacional no processo de fixação de objectivos, escolha de instrumentos, assim como na elaboração de políticas e estratégias de comércio externo para o desenvolvimento;
- Analisar e compreender a dinâmica do mercado internacional e as práticas e princípios que o regem;
- Compreender os pressupostos para a definição da estratégia da internacionalização da empresa.
- Perceber alguns modelos básicos que ajudem a interpretar a evolução do comércio internacional e de Moçambique;
- Analisar a estrutura do comércio externo: volumes, composição, fluxo, termos de troca;
- Analisar os instrumentos de política de comércio externo;
- Colaborar na definição da política de comércio externo do País

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução ao comércio internacional	2	2		4	2	2		4	8
2. As teorias pré-clássicas e clássicas do comércio internacional	8	8		16	8	8		16	36
3. A teoria neo-clássica do comércio internacional	4	4		8	4	4		8	16
4. As teorias modernas do comércio internacional	6	4		10	6	4		10	20
5. Políticas comerciais e seus principais instrumentos	6	4		10	6	4		10	20
6. Comércio internacional e integração regional	4	4		8	4	4		8	16
7. A Organização Mundial do Comércio (OMC)	4	4		8	4	4		8	16
8. Os mercados internacionais e a internacionalização das empresas	4	4		8	4	4		8	16
9. Os termos comerciais (Incortems)	4	4		8	4	4		8	16
10. Financiamento ao comércio internacional	2	2		4	2	2		4	8
Total	44	40	0	84	44	40	0	84	164

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência
A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:
T 1*40% + T 2*40% + TP *20%
A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- **Alvares**, Pedro. SA, O GATT, uma visa clara das múltiplas implicações deste acordo do comércio sobre a ordem internacional. De ponta del Este a Marraquexe.
- **Bogas,** Paulo (2008). Gestão da Liderança de Mercados "de conduzido a condotur do mercado", 1ª edição Quimera.
- **Carbaugh,** Robert J. (2004), economia Internacional. Thomson
- **Chuvas,** António (2007). Colentánia de Legislação de Comércio Internacional – Ministério da Justiça Moçambicana – Centro de Formação Jurídico e Judiciária.
- **Chuvas,** António & **Nala**, Danilo (2007). Colentánia de Legislação Aduaneira – Ministério da Justiça Moçambicana – Centro de Formação Jurídico e Judiciária.
- **Dias,** Reinaldo & **Rodrigues**, Waldemar (2010). Comércio Exterior "Teoria e Gestão", 2ª Edição, Editora Atlas.
- **Freire**, Adriano. (1997), Estratégia – sucesso em Portugal. Editora Verbo.
- **Ferreira**, Eduardo S. (1997), Hermes Revelado – lições de comércio internacional, McGraw-Hill, Alfragide.
- **Luz**, Rodrigo (2006), Comércio Internacional e Legislação Aduaneira – Teoria e Questões. Elsevir editora Lda.
- **Pires**, Paulo (2011). Mercados e Investimentos Financeiros. 3ª edição, editora Escolar.
- **THorstensen**, Vera (2003), Organização Mundial do Comercio: regras do comércio internacional e a nova rodada de negociações Multilaterais. Aduaneira.
- **Viana**, Carlos e Hortinha, Joaquim (1997), Marketing Internacional. Sílabo Gestão.
- **Vilas**, Manuel & **Coelho** Pedro (2001). Satisfação e lealdade do Cliente "Metodologia de avaliação, gestão e análise" 2ª Edição, Editora Escolar.

DISCIPLINA: **CONTABILIDADES SECTORIAIS**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 3	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **63**	CRÉDITOS: **7**

Introdução

A disciplina de Contabilidade Sectorial, ministrada é parte integrante do curriculum de licenciatura em Contabilidade e Finanças. Fornece as bases teóricas e praticas para a compreensão e contabilização das actividades dos diferentes sectores de actividade, com especial destaque para os sectores em desenvolvimento no nosso país.

Nesta cadeira o estudante será introduzido a diferentes sectores de actividade e as técnicas contabilísticas aplicadas e estes sectores de forma genérica de modo a fornecer os instrumentos para que o estudante possa aprofundar pela investigação as técnicas contabilísticas aplicadas a sectores específicos de actividade. Neste contexto abordaremos as operações específicas de cada sector, os problemas contabilísticos específicos do sector, as soluções possíveis para os problemas identificados e as questões específicas de reporte financeiro.

Assim, com esta introdução, o estudante estará melhor enquadrado para compreender as técnicas e procedimentos contabilísticos a serem aplicados aos diferentes sectores de actividade ministrados nesta cadeira.

Resultados de aprendizagem:

- Compreender e analisar as operações e transacções específicas dos sectores estudados;
- Dominar as técnicas de contabilização e critérios valorimétricos das operações específicas estudadas;
- Aplicar as normas contabilistico-financeiras e os planos de contas sectoriais estudados na contabilização das operações e preparação das demonstrações financeiras;
- Preparar e analisar as demonstrações financeiras de empresas dos sectores estudados.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução as Contabilidades Sectoriais	4	-		4	4	0	0	4	8
2. Contabilidade Agrícola e Rural	6	8		14	2	4	2	8	22
3. Contabilidade da Industria Extractiva	4	8		12	2	4	2	8	20
4. Contabilidade de Seguros	6	6		12	2	4	2	8	20
5. Contabilidade Bancária	6	6		12	2	7	2	11	23
6. Contabilidade de Organizações sem fins Lucrativos	4	6		10	2	4	2	8	28
7. Contabilidade de Imobiliárias	4	6		10	2	4	2	8	28
8. Contabilidade Ambiental	4	6		10	2	4	2	8	28
Total	38	46		84	18	31	14	63	147

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:
a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual
b) Um exame (E) normal e de recorrência
A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:
T 1*40% + T 2*40% + TP *20%
A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- DA COSTA, Magnus Amaral; (2000). **Contabilidade da Construção Civil e Actividade Imobiliária**, 1ª Edição: Editora Atlas, SA,

São Paulo.
- HENKE, Hemerson O.; (1992). **Introduction to Non profit organization Accounting**, 4th Edition, College Division, ohio.
- JOSÉ CARLOS MARION;(2009). **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness,** 1ª Edição: Editora Atlas, SA, São Paulo.
- JOSÉ CARLOS MARION;(2010). **CONTABILIDADE RURAL: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica,** 12ª Edição: Editora Atlas, SA, São Paulo.
- Silvio Aparecido Crepaldi, (2006). **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial,** 4ª Edição: Editora Atlas, SA, São Paulo.
- Australian Accounting Standards (AAS07), ***Accounting For Extractive Industries***; emitida em Novembro de 1989
- IASB, International Financial Reporting Standard 6 (IFRS 6) – ***Exploração e Avaliação de Recursos Minerais,*** emitida em 2004
- FASB, SFAS 19 - ***Financial Accounting an Reporting by Oil and Gas companies***, emitida em Dezembro de 1977.
- AFONSO, Rui S. e MARQUES, João M.; (1998**)** ***Recursos Minerais da República de Moçambique – Contribuição para o seu conhecimento;*** Ministério da Ciência e Tecnologia, Instituto de Investigação Científica Tropical, 2º Edição, Lisboa
- GERHARD, Peter G. ***Accounting for Pre-production Costs: Extracting Consensus***; senior lecturer in accounting school of commerce; the Flinders University of South Australia; school of commerce; research paper series: 98-1; ISSN 1441-3906
- DOS SANTOS, Jose Goncalves (2007); **Contabilidade de Seguros**; 2 Edicao; Quid Juris, Liasboa.
- ALVES, Luís Canelas e TAVARES, Inês Cruz (1998**): Finanças Bancárias - Análise Financeira de Bancos**, Lisboa, 15GB;
- SANTOS, Carlos Figueiredo dos (1992): **Operações Bancárias e sua Contabilidade**, Lisboa, Rei dos Livros;
- PIRES, José M.a (1995) : Direito Bancário, 2.0 Volume, **As Operações Bancárias**, Lisboa, Rei dos Livros;
- COSTA, J. A., **Contabilidade de Seguros – As experiências no Brasil e no Mercosul em comparação com as normas propostas pelo IASB.** Funenseg, Série Cadernos de Seguros: Teses. Rio de Janeiro, 2005. p. 151-191.
- SILVA, J.C., **Práticas Contábeis das Operações de Seguros.** Funenseg, Série Cadernos de Seguros: Teses. Rio de Janeiro, 2005. p. 131-144.
- COLLI, José Alexandre; FONTANA, Marino. **Contabilidade Bancária**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 1990.
- NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira**. Contabilidade de Instituições Financeiras**. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional**. Brasília: 1989 e atualizações.
- FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro – Produtos e Serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 11ª. Ed.,1998.
- PURIFICAÇÃO, Carlos Alberto. **Contabilidade Bancária**. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 1995.
- REED, Edward W. **Bancos Comerciais**. São Paulo: Makkron Books, 1994.
- ANDRADE, Guy Almeida. **Contabilidade de Entidades Sem Fins Lucrativos**. In: Curso sobre Temas Contábeis. Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. São Paulo: Atlas, 1991, v. 4.
- BEUREN, Ilse M. **As informações contábeis em entidades sem fins lucrativos não governamentais**. In: V Congresso de Gestão Estratégica de Custos, Fortaleza, 1998. Fortaleza: SEBRAE/CE, 1998, vol.2, p. 663.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Entidades de Fins não Lucrativos**. Boletim IOB - Temática Contábil e Balanços. Bol. 12/97. São Paulo, 1997.
- OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade de Entidades sem Fins Lucrativos não Governamentais**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FEA/USP, 1996.

DISCIPLINA: AUDITORIA EXTERNA I		CODIGO
ANO DE ESTUDOS: **2012**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: **6**

Introdução: a Disciplina de Auditoria Externa I, aborda três áreas fundamentais de Auditoria Externa as demonstrações financeiras, nomeadamente, as responsabilidades dos Auditores Externos relativamente a questões de fraudes, erros e incumprimento de Leis e Regulamentos e o dever de reportar as imprecisões á alta administração das Entidades, a questão do planeamento de auditoria e avaliação de riscos a partir duma análise estruturada dos sistemas de Controlo Interno e por fim a questão de prova de auditoria como elemento base para o suporte da emissão de Opinião Profissional. Estas análises permitem aos estudantes, a terem uma noção estruturada de toda a doutrina e filosofia com a qual a auditoria se baseia e se desenvolve. No fim, desta parte, estariam criadas as condições básicas para análise das demonstrações e emissão de competentes Opiniões Profissionais

Resultados de aprendizagem:

São objectivos desta disciplina os seguintes*:*

- O estudante deverá ser capaz de compreende que a auditoria externa é o único meio de conferir credibilidade à informação financeira preparada e divulgada pelas diferentes Entidades;
- O estudante deverá ser capaz de compreender as responsabilidades do Auditor Externo relativamente (i) a qualidade dos serviços que presta, (ii) erros e fraudes (iii) incumprimento de leis
- O estudante deverá ser capaz de determinar a materialidade em auditoria e planear os serviços de auditoria e efectuar levantamento dos sistemas de controlo interno;
- O estudante deverá ser capaz de compreender o conceito, relevância, diferente tipo de provas de auditoria.

Temas	**Contacto Directo**				**Estudo Independente**				
	AT	**AP/LAB**	**S**	**CD**	**L**	**G**	**P**	**EI**	**T**
1. Princípios de Contabilidade e Normas de Auditoria	8	8	0	16	6	4	0	10	26
2. Documentação	2	2	0	4	4	2	0	6	10
3. Fraudes e Erros	6	0	0	6	4	2	0	6	12
4. Consideração de Leis e Regulamentos numa Auditoria Externa	2	0	0	2	4	2	0	6	8
5. Planeamento de Auditoria	2	0	0	2	4	2	0	6	8
6. Controlo Interno e Negócio da Entidade auditada	6	4	0	10	4	4	0	8	18
7. Determinação da Materialidade	6	4	0	10	6	4	0	10	20
8. Conceito Prova de Auditoria	4	0	0	4	6	0	0	6	10
9. Saldos Iniciais como Prova de Auditoria	4	4	0	8	4	4	0	8	16
10. Amostragem estatística e não estatística numa auditoria	4	2	0	6	4	4	0	8	14
11. Estimativas e justo Valor como prova de auditoria	4	2	0	6	4	2	0	6	12
12. Prova de auditoria para partes relacionadas	4	2	0	6	2	2	0	4	10
13. Avaliações	**4**		0	4	0	0	0	0	4
				84				**84**	**164**

Metodologias de Ensino

- A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
- A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
- Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
- Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 testes escritos e 1 trabalho de pesquisa.
Os pesos são os seguintes:

Actividades	Peso
Participação na aula	10%
Trabalho Individual	30%
Teste I	30%
Teste II	30%
Total	**100%**

Bibliografia Básica

1. International Standard on Auditing IFAC (International Federation of Accountants)
2. ARENS, A., Loebbecke, J., *Auditing – An Integrated Approach,* 7ª Edição, Prentice Hall, New Jersey, 1997
3. BOYNTON, William, KELL, Walter, ATLAS EDITORA, S. Paulo 200 7ª Edição
4. COSTA, Carlos Baptista da, *Auditoria Financeira – Teoria e Prática*, 8ª Edição, ou 9ª Edição Editora Rei dos Livros, Lisboa, 2010
5. BROMAGE, Mary C. , W*riting Audit Reports*, 2ª Edição, MacGraw-Hill, 1984
6. Notas do Docente
7. VALDERRAMA, J.L., CASTANEDO, N.T. e MAESTRE, J.P., *Metodologia Pratica de una Auditoria de Cuentas,* Deuto, 1992;
8. Publicações diversas.

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE INTERNACIONAL**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **3**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: 4

Introdução

Num mundo caracterizado por rápidas mudanças, a importância da contabilidade internacional tem crescido substancialmente, juntamente com a expansão da actividade de negócios internacionais. Esta disciplina permite que os alunos explorem a complexidade e diversidade das dimensões internacionais de contabilidade. Ela apresenta uma série de questões, com especial referência ao desenvolvimento comparativo dos sistemas nacionais de contabilidade, as normas internacionais de contabilidade e os aspectos de relato financeiro das empresas transnacionais. A disciplina não apenas forma e informa os estudantes sobre as principais questões, ideias e desenvolvimentos, mas também estimula a investigação adicional e o debate sobre temáticas da contabilidade internacional.

Nesta disciplina, o estudante tem a oportunidade de analisar algumas normas contabilísticas de aplicação multissectorial emanadas pelo IASB de forma genérica de modo a fornecer os instrumentos para que possa aprofundar a investigação o estudo e aplicação das mesmas.

Resultados de aprendizagem:

- Reconhecer o papel da infra-estrutura contabilística no desenvolvimento económico;
- Explicar os modelos de regulamentação contabilística;
- Aplicar as normas internacionais de contabilidade no registo das transacções e na apresentação das demonstrações financeiras;
- Reconhecer o papel das organizações profissionais no desenvolvimento dos padrões de contabilidade.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Dimensão internacional da contabilidade	7	14		21	7	14		21	42
2. Sistemas contabilísticos internacionais	7	14		21	7	14		21	42
3. Modelos racionais de regulamentação contabilística	7	14		21	7	14		21	42
4. Normas internacionais de contabilidade	7	14		21	7	14		21	42
Total	28	56	0	84	28	56	0	84	168

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- CONTABILIDADE INTERNACIONAL, Jorge Katsumi Niyama, 1ª Edição (2005) - 6ª Tiragem Editora Atlas.
- BRASIL E A HARMONIZAÇÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (O): Influências dos Sistemas Jurídico e Educacional, da Cultura e do Mercado - v.3 (Série ACADEMIA-EMPRESA), Elionor Farah Jreige Weffort, 1ª Edição (2005) - 1ª Tiragem, Editora Atlas.
- CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: FASB - Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB – International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards, José Hernandez Perez Junior, 6ª Edição (2005) - 2ª Tiragem, Editora Atlas.
- INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE INTERNACIONAL: Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.

Mutações do Patrimônio Líquido. Doar e Fluxo de Caixa, Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Luciane Alves Fernandes, 1ª Edição (2006) - 1ª Tiragem.

- CONTABILIDADE INTERNACIONAL: Aplicação das IFRS 2005, Sirlei Lemes, Fábio Moraes da Costa e L. Nelson Carvalho, 1ª Edição (2006) - 3ª Tiragem, Editora Atlas
- CONTABILIDADE INTERNACIONAL: Consolidação e Combinação de Negócios – 11, Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Luciane Alves Fernandes, 1ª Edição (2006) - 1ª Tiragem, Editora Atlas.
- CONTABILIDADE INTERNACIONAL: Equivalência Patrimonial – 10, Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Luciane Alves Fernandes, 1ª Edição (2006) - 1ª Tiragem, Editora Atlas
- FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL – 12, Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Luciane Alves Fernandes, 1ª Edição (2006) - 1ª Tiragem, Editora Atlas.
- NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: IFRS, Marcelo Cavalcanti Almeida, 1ª Edição (2006) - 3ª Tiragem, Editora Atlas.
- IFRS - MANUAL DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL, João Jose Dos Santos, 1ª Edição (2006) Editora: Lex Editora.
- CONTABILIDADE INTERNACIONAL AVANÇADA, Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Luciane Alves Fernandes, 2ª Edição (2008) - 1ª Tiragem, Editora Atlas.
- CONTABILIDADE INTERNACIONAL: Gestão de Riscos, Governança Corporativa, Contabilização de Derivativos, Alexandre Martins Silva de Oliveira, Anderson de Oliveira Faria, Luís Martins de Oliveira e Paulo Sávio Lopes da Gama Alves, 1ª Edição (2008) - 1ª Tiragem, Editora Atlas.
- CONTABILIDADE AVANÇADA E INTERNACIONAL, Luciano Marcio Scherer, Aderbal Nicolas Muller, 1ª Edição (2008), Editora Saraiva.
- IFRS - IMPLEMENTAÇAO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE E DA LEI 11.638 NO BRASIL. Kieran John Mcmanus, 1ª Edição – 2008, Editora: Quartier Latin.
- IFRS 8 - SEGMENTOS OPERACIONAIS: Contabilidade Internacional - International Financial Reporting Standards – IFRS - v. 7 (Série ACADEMIA-EMPRESA), Nabil Ahmad Mourad, 1ª Edição (2009) - 1ª Tiragem Editora Atlas.
- MANUAL DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: IFRS versus Normas Brasileiras, FIPECAFI e Ernst & Young, 1ª Edição (2009) - 1ª Tiragem, Editora Atlas.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING, Frederick D. Choi, Gary K. Meek, 6ª Edição (2007), Editora Prentice Hall.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING: A USER PERSPECTIVE, Shahrokh M. Saudagaran, 2ª Edição (2003) Editora: South-Western College Pub.
- COMPARATIVE INTERNATIONAL ACCOUNTING, Christopher Nobes, Robert B Parker, 10ª Edição (2008) Editora Prentice Hall.
- WILEY IFRS 2008: INTERPRETATION AND APPLICATION OF INTERNATIONAL ACCOUNTING AND FINANCIAL REPORTING STANDARDS 2008. Barry J. Epstein, Eva K. Jermakowicz. Edição Revisada (2008) Editora Wiley.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING AND MULTINATIONAL ENTERPRISES, Lee H. Radebaugh, Sidney J.Gray, Ervin L. Black 6ª Edição (2006). Editora Wiley.
- A CONTABILIDADE NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO. Hilário Franco. 1ª Edição (1999). Editora Atlas.
- SÁ, Antônio Lopes de. HISTÓRIA GERAL DA DOUTRINAS DA CONTABILIDADE, São Paulo, Atlas, 1997.
- SÁ, Antônio Lopes de. TEORIA DA CONTABILIDADE, 4º edição, São Paulo, Atlas, 2006.

DISCIPLINA : **FINANÇAS EMPRESARIAIS**		CÓDIGO
ANO DE ESTUDOS:	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 126 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 7

Introdução

O programa de Finanças Empresariais introduz a análise de tópicos intermédios da teoria financeira. Os tópicos estão estruturados na base de decisões financeiras estratégicas que maximizam o valor para o investidor. O programa permite o estudante aplicar, analisar e sintetizar teorias financeiras.

Resultados de aprendizagem:

- Analisar as metodologias e técnicas de decisão que dão respostas aos problemas das finanças das empresas, quer no plano teórico, quer no plano prático, visando principalmente a realidade moçambicana.
- Dotar os alunos de capacidade analítica e de decisão em áreas de actuação como decisão de financiamento (custo de capital, estrutura de capital e politica de dividendos, planeamento financeiro e avaliação de empresas.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução ao Orçamento do Capital	2	2	4	8	3			3	11
2. Orçamento do capital	4	12	6	22	5	4	6	15	37
3. Custo do capital	2	10	6	18	4	6	2	12	30
4. Estrutura do capital	2	8	8	18	3	6	3	12	30
5. Politica de dividendos	2	12	6	20	4	6	5	15	35
6. Planeamento Financeiro	2	4	4	10	2	4	3	9	19
7. Avaliação de empresas	2	12	16	30	3	12	3	18	48
				126				**84**	**210**

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente,
- Consultas ao docente,
- Trabalhos em grupos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

- Testes escritos
- Trabalhos escritos
- Apresentações
- Exame

É obrigatória a presença dos estudantes às aulas teóricas e práticas. O estudante que faltar o equivalente a 20% ou mais das aulas teóricas e praticas é excluído do exame

Literatura básica

- Berk, J., DeMarzo, P., Harford, J., Fundamentals of Corporate Finance, Pearson Education, Inc.,2009.
- Brealey, R.A., Myers, S.C.H., Allen, F., Principles of Corporate Finance, Concise Edition, McGraw-Hill/Irwin series, 2009.
- Bouth, L. D., Cleary, W.S. , Introduction to Corporate Finance, John Wiley & Sons Canada, Lda., 2008.
- Brigham, Eugene F. , Houston, Joel F. Fundamentals of Financial Management (Concise with Xtra! CD-ROM and InfoTrac) South-Western College Pub; 4 edition (March 7, 2003)
- Damodarn, A., Corporate Finance, Theory and Practice, 2nd edition, John Wiley & Sons, Inc.,2001.
- Ross, S.A.,Westerfield, R.W., Jaffe, J., Corporate Finance , 8th edition, McGraw-Hill/Irwin series, 2008.
- Weston, J.F, Brigham, E.F., Fundamentos da Administração Financeira, 10 edição, São Paulo, Markon Books, 2000.

DISCIPLINA: **SIMULAÇÃO EMPRESARIAL**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 4º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 168 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 168	CRÉDITOS: 11

Introdução

A disciplina deverá:

- Proporcionar aos estudantes uma formação eminentemente técnica e tecnológica;
- Desenvolver um conjunto de capacidades e atitudes para o aprofundamento de competências adequadas ao exercício de profissões na área de Contabilidade e Finanças.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina os estudantes devem se capazes de:

- Usar modelos e ferramentas de planeamento e controlo contabilístico e financeiro.
- Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação na recepção e no tratamento da informação empresarial e saber organizar e interpretar a informação obtida nas várias aplicações informáticas.
- Resolver casos práticos de contabilidade e finanças .
- Complementar e integrar os conhecimentos curriculares anteriores;
- Proporcionar a aplicação de conhecimentos numa perspectiva profissional
- Perceber o contexto empresarial e dos negócios

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Concepção de sistemas de controlo e contabilísticos.	2	13	13	**28**	2	13	13	**28**	**56**
2. Implementação e gestão dos sistemas integrados.	2	13	13	**28**	2	13	13	**28**	**56**
3. Planeamento e controlo contabilístico.	2	13	13	**28**	2	13	13	**28**	**56**
4. Arquivo e processamento de dados.	2	13	13	**28**	2	13	13	**28**	**56**
5. *Reporting* interno e externo.	2	13	13	**28**	2	13	13	**28**	**56**
6. Analise e resolução de casos práticos de, gestão, contabilístico legais e fiscais.	2	13	13	**28**	2	13	13	**28**	**56**
TOTAL				**168**				**168**	**336**

Metodologias de Ensino

Os objectivos da disciplina serão atingidos com recurso aos seguintes métodos didácticos:

- Exposição oral feita pelo professor *ex-cathedra* (aula clássica)
- Discussão conjunta, envolvendo a participação activa dos estudantes na aula e via internet
- Investigação dos alunos de forma independente
- Criação de uma empresa virtual no sistema de contabilidade SAGE
- Registo das operações efectuadas na empresa
- Interação contínua entre os estudantes dentro do universo de simulação empresarial

Estratégias de Avaliação

A avaliação do estudante será feita com base em três (3) relatórios escritos, feitos em grupo de 2 estudantes, e três (3) auditorias feitas pelos docentes a cada grupo.

Literatura básica

LIVROS

- **BORGES**, A., Rodrigues, A. e Rodrigues, R.(2007). *Elementos da Contabilidade Geral*, 24ª Edição: Áreas Editora, Lisboa.
- **Borges**, António, A contabilidade e a Prestação de Contas, 8º Edição, Lisboa, Rei dos Livros, 2004.
- **Caiado**, A. (2003) Contabilidade de Gestão, Lisboa, Áreas Editora.
- **Caiado**, António Pires, Encerramento de Contas, Lisboa, Áreas Editora.
- **Costa,** Carlos, B. e Alves, Gabriel. (2001). *Contabilidade e Finanças,* 4ª Edição, Atlas Editora. Brasil.
- **Da Silva,** Eusébio Pires, et al- *Contabilidade Financeira (SNC-Casos Práticos)* - Estudo de Contas, Concentração de Actividades Empresariais, Consolidação e Fusão, 2010-Rei dos Livros.

- **Pereira**, C & Franco, V (1994), Contabilidade Analitica, Lisboa, Palmigrafica.
- **Pereira,** J.M. Esteves**;***Contabilidade Básica e Geral* (2 Vols.), Plátano Editora, Lisboa.
- **Rodrigues**, Ana Maria at al- SNC - Contabilidade Financeira: Sua aplicação, Editora: Almedina, 2010
- **SILVA**, F. e Pereira, J. (1996). *Contabilidade das Sociedades*, 10ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.

LEGISLACAO EM VIGOR

1. Código Comercial
2. Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
3. Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas
4. Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
5. Legislação do Sistema Nacional de Contabilidade Empresarial

DISCIPLINAS: AUDITORIA EXTERNA II		CÓDIGO
ANO DE ESTUDOS: **2012**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42	CRÉDITOS: **6**

Introdução

A Auditoria Externa II aborda a auditoria as demonstrações financeiras a nível de saldos e asserções, o relacionamento entre os auditores externos com os Peritos, Outros Auditores e Auditores Internos, aborda a questão de relatórios não qualificados e relatórios qualificados e por fim a questão dos trabalhos relacionados com Auditoria mas que não é Auditoria. Esta parte habilita os estudantes e desenvolverem testes substantivos as demonstrações financeiras, identificarem as imprecisões nas contas e avaliarem o seu efeito e produzirem recomendações adequadas para as correcções e por fim emitirem os relatórios que contenham Opinião Profissional. Com estas capacidades, os estudantes ficam habilitados a integrarem equipes de auditoria às contas nas empresas industriais, comerciais, banca e seguros, além de poderem integrarem equipes para estruturar e desenvolverem trabalhos nos gabinetes de auditores internos.

Resultados de aprendizagem:

São objectivos desta disciplina os seguintes*:*

- O estudante deverá ser capaz de definir os objectivos e procedimentos de auditoria ás demonstrações financeiras;
- O estudante deverá ser capaz de avaliar o impacto de erros e imprecisões nas demonstrações financeiras e produzirem competentes recomendações para sua correcção;
- O estudante deverá ser capaz analisar e avaliar a implicação de eventos subsequentes e continuidade das operações na elaboração de relatórios de auditoria;
- O estudante deverá ser capaz expressar diferentes tipos de Opiniões de Auditoria e produzir Relatórios especiais correlacionados;
- O estudante deverá ser capaz de identificar e diferenciar trabalho de auditoria e o trabalho relacionado.

Temas	**Contacto Directo**				**Estudo Independente**				
	AT	**AP/LAB**	**S**	**CD**	**L**	**G**	**P**	**EI**	**T**
1. Auditoria às contas Activas, Passivas e Fundos Próprios	14	10	0	24	3	2	0	5	29
2. Acontecimentos subsequentes	4	4	0	8	2	2	0	4	12
3. Continuidade das Operações	4	0	0	4	2	2	0	4	8
4. Utilização do trabalho de Outros Auditores	4	0	0	4	2	2	0	4	8
5. Consideração do Trabalho de Auditoria Interna	4	0	0	4	2	2	0	4	8
6. Utilização do Trabalho do Perito	4	0	0	4	2	3	0	5	9
7. Relatórios de Auditoria	4	4	0	8	2	2	0	4	12
8. Expectativa da Sociedade em relação ao Relatório de Auditoria	4	0	0	4	2	0	0	2	6
9. Exame à Informação Financeira Prospectiva	4	4	0	8	1	2	0	3	11
10. Compromisso para Exame Simplificado das Demonstrações Financeiras	4	0	0	4	1	2	0	3	7
11. Compromisso para Executar Procedimentos Acordados	4	0	0	4	1	1	0	2	6
12. Compromisso para Compilar Informação Financeira	4	0	0	4	1	1	0	2	6
13. Avaliações	**4**		0	4	0	0	0	0	4
				84				**42**	**126**

Metodologias de Ensino

- A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
- A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
- Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
- Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 testes escritos e 1 trabalho de pesquisa.
Os pesos são os seguintes:

Actividades	Peso
Participação na aula	10%
Trabalho Individual	30%
Teste I	30%
Teste II	30%
Total	**100%**

Bibliografia Básica

- Auditoria ás Demonstrações Financeiras, Testes, Casos Práticos e Exercícios, Perez Júnior, José Hermandez e Luís Martins de Oliveira, 4ª edição, Editora Atlas, 2011.
- Auditoria Contabil, Normas de Auditoria, Procedimentos e papéis de trabalho, Franco, Hilario e Marra, Ernesto, 1ª Edição 2011.
- Auditoria, Conceitos e aplicações, Eilliam Attie 6ª Edição Editora Atlas 2011.
- Arens, A., Loebbecke, J., *Auditing – An Integrated Approach,* 7ª Edição, Prentice Hall, New Jersey, 1997
- BOYNTON, William, KELL, Walter, ATLAS EDITORA, S. Paulo 200 7ª Edição.
- BROMAGE, Mary C. , W*riting Audit Reports*, 2ª Edição, MacGraw-Hill, 1984.
- Costa, Carlos Baptista da, *Auditoria Financeira – Teoria e Prática*, 11ª Edição, Editora Rei dos Livros, Lisboa, 2011.
- International Standard on Auditing IFAC (International Federation of Accountants).
- Manual das Normas Internacionais de Controlo de qualidade, Auditoria, revisão Outros trabalhos de garantia de fiabilidade, Editado pela Ordem dos revisores Oficiais de Contas Portugal, Edição 2010.
- Notas do Docente.
- Publicações diversas.
- VALDERRAMA, J.L., CASTANEDO, N.T. e MAESTRE, J.P., *Metodologia Pratica de una Auditoria de Cuentas,* Deuto, 1992.

DISCIPLINA: **PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDO: 4º SEMESTRE: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDIVIDUAL: 63	CRÉDITO: 6

Introdução:

No âmbito do novo quadro curricular dos cursos de Licenciatura presencial em Contabilidade e Finanças, a disciplina de Planeamento e Controlo de Gestão, justifica-se por ensinar o estudante a desenvolver os modelos de planeamento, formulando o plano estratégico, interligando este aos planos operacionais através da elaboração do orçamento mestre e suas peças principais bem como a desenvolver instrumentos de controlo que assegurem a eficiência e eficácia no desenvolvimento da Organização.

Resultados:

No final do curso, espera-se que os estudantes de Planeamento e Controlo de Gestão sejam capazes de:

- Desenvolver os conceitos básicos, princípios, tipos e instrumentos de pilotagem no âmbito de planeamento e controlo de gestão nas organizações.
- Compreender os principais modelos de planeamento de gestão nas organizações.
- Articular planos, programas, orçamentos e produzir o relatório final de controlo de gestão nas organizações.
- Conceber e dominar as ferramentas essenciais de gestão e controlo face aos novos desafios da dinâmica organizacional.

Temas.	**Horas de Contacto Virtual**				**Horas de Estudo Independente**				
	AT	**AP/LAB**	**S**	**CD**	**L**	**G**	**P**	**EI**	**T**
1. Introdução ao Planeamento e Controlo de Gestão	4	4		**8**	4	4	2	**10**	**18**
2. Planeamento de Gestão nas Organizações	4	4		**8**	4	4		**8**	**16**
3. Orçamento como Instrumento de Gestão	18	8		**26**	4	4		**8**	**34**
4. Controlo Orçamental e Desempenho Fiscal	13	5		**18**	4	4	2	**10**	**28**
5. Tabelas de bordo	5	3		**8**	4	3	2	**9**	**17**
6. Balance Scorecard	5	3		**8**	4	4	2	**10**	**18**
7. Preços de Transferência Interna (PTIs)	5	3		**8**	2	4	2	**8**	**16**
Total				**84**				**63**	**147**

Métodos de Ensino:

A disciplina será leccionada presencial através de:

- ✓ A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
- ✓ A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
- ✓ Apresentação, pelos estudantes, de temas ou textos previamente seleccionados.
- ✓ Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
- ✓ Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

Estratégia de Avaliação:

A avaliação será feita através de dois testes durante o curso, resolução dos trabalhos práticos individual e em grupo.

Os pesos são os seguintes:

Actividades	**Peso**
Participação nas aulas	5%
Trabalhos Diversos	10%
Teste escrito (dois)	85%
Total	**100%**

Nota final =60%*Média frequência+40%*Nota do Exame

Literatura Básica:

- ✓ ANTHONY, N. & GOVINDARAJAN, V. (1990), *Management Control Systems*. 9ª edição, Irwin McGraw-Hill.
- ✓ KEYS, J. (2005) *Implementing the IT Balanced Scorecard: Alining IT with Corporate Strategic*, Auerbach Publications, USA.
- ✓ JORDAN, H., DAS NEVES, J., & RODRIGUES, J. (2002), *Controlo de Gestão ao Serviço da Estratégia e dos Gestores*. Lisboa, Áreas Editora.
- ✓ MAJOR, J. M. & VIEIRA, R. (2009), *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*. Lisboa, Editora Escolar.
- ✓ NIVEN, P. R. (2008) *Balanced Scorecard: Step-by-Step for Government and Nonprofit Agencies*, Second edition, Canada.
- ✓ LAUZEL, P., *Gestão Pelo Método Orçamental*. Porto, Rés-Editora, Lda.
- ✓ SANVICENTE, A. & SANTOS, C., A. (1995), *Orçamento na Administração de Empresas: Planejamento e Controlo*. São Paulo, Atlas.
- ✓ SIMERAY, J. P., *Controlo de Gestão: Princípios e Aplicações*. Lisboa, Editorial Pórtico.
- ✓ VICTOR, F., OLIVREIRA, F., MORAIS, A.I., LOURENÇO, I., MAJOR, M. J. e VIEIRA, R. J. (1997), *Gestão Orçamental: Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*. Lisboa, 1ªedição.

AT = Aulas teóricas; AP/LAB = Aula prática ou laboratorial; S = Seminários; CD = Total de horas de contacto directo; L = Uso de literatura; G = trabalhos de grupo P = Elaboração de projectos; EI = Total horas de estudo independente; T = soma das horas de contacto directo e de estudo independente.

DISCIPLINA: **TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO (OPTATIVA I)**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: 3

Introdução:
A disciplina de técnicas de comunicação visa desenvolver técnicas de documentação escrita, baseando-se em metodologia científica; desenvolver e compreender técnicas de apresentação oral e desenvolver técnicas de articulação;

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Possuir habilidades de comunicação dos indivíduos no meio organizacional
- Usar correctamente palavras e estruturas na comunicação oral e escrita.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Comunicação, Âmbito de Objectivo	4	7		11	4	7		11	22
2. O processo de Comunicação	4	7		11	4	7		11	22
3. Fidelidade da Comunicação	4	7		11	4	7		11	22
4. Comunicação Interpessoal.	4	7		11	4	7		11	22
5. Comunicar Efectivamente	4	6		10	4	6		10	20
6. Comunicação Interna	4	6		10	4	6		10	20
7. Comunicação Escrita	4	6		10	4	6		10	20
8. Comunicação de Crise	4	6		10	4	6		10	20
Total	32	52	0	84	32	52	0	84	168

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:
a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual
b) Um exame (E) normal e de recorrência
A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:
T 1*40% + T 2*40% + TP *20%
A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- **Argenti, Paul**, Comunicação Empresarial, Campus-SP, 2003.
- **Arredondo, Lani**, Aprenda a comunicar com habilidade e clareza, Edições Sextante, Rio de Janeiro.
- **Barker, Alan**, Técnicas de Comunicao, 2007, Edições Clio, São Paulo.
- **Cesca, Cleuza,** Comunicação dirigida escrita na empresa, 2006, edições Summus

DISCIPLINA: **TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO (OPTATIVA I)**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: 3

Introdução

Caberá à disciplina Técnicas de Negociação proporcionar os conhecimentos necessários para desenvolver nos alunos as seguintes competências: Pensamento Estratégico, Orientação para as necessidades dos clientes, Consciência ética e social, Orientação para resultados, Comunicação e expressão, Senso crítico e capacidade de contextualização, Desenvolvimento pessoal, trabalho em Equipe, Capacidade de identificar, analisar e solucionar problemas e Influenciar pessoas.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Identificar situações de conflitos
- Preparar, desenvolver e implementar a melhor estratégia de negociação
- Resolver conflitos baseando-se na negociação

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Análise de conflitos	7	14		21	7	14		21	42
2. Estratégias de negociação	7	14		21	7	14		21	42
3. Negociação e gestão de conflitos	7	14		21	7	14		21	42
4. O papel da comunicação na negociação de conflitos	7	14		21	7	14		21	42
Total	28	56	0	84	28	56	0	84	168

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- Spoelstra M. & Pienaar, W., (2000). Negociation, Theories, Strategies & Skills, Second Edition.
- Coughin, P. (2005). ***Relações Laborais em Moçambique,*** INDL.
- Jorge, M., (2004). ***Abordagem sobre o processo de negociação e assinatura de acordos colectivos de trabalho,*** Ministério do trabalho.
- Nhambe e Mazoio (1993). ***Manual Sobre a Organização e Condução da Negociação colectiva***. Sintiquigrafe.

Disciplina: **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL (OPTATIVA I)**		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS:**4o** Semestre I	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:**84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE:**84**	CREDITOS:**6**

Introdução:

As organizações ocupam cada vez mais espaço na vida das pessoas e das sociedades, determinando e moldando o tipo de opções que os indivíduos e grupos possuem no seu dia-a-dia para a sua sobrevivência. Mas quem condiciona as atitudes das organizações e proporciona a estas as suas principais características que as tornam conhecidas no meio em que vivemos?

É com este intuito que esta disciplina pretende apresentar quadros referenciais e conhecimentos capazes de analisar a influência dos indivíduos e grupos no comportamento da organização, assim como avaliar a eficácia e eficiência da mesma. Por outro lado esta disciplina visa fornecer as técnicas de análise necessárias a compreensão e, consequentemente a previsão do comportamento dos indivíduos e grupos, permitindo assim a sua aplicação para a gestão eficiente das organizações.

***Resultados da aprendizagem**:*

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- *Compreender os fundamentos do comportamento individual, assim como a sua aplicação nos processos de gestão.*
- *Empregar técnicas para a compreender o comportamento de grupos e o seu impacto nos processos decisórios dentro duma organização.*
- *Perceber os fundamentos que levam a compreensão do processo de comunicação e sua importância para a organização e a gestão dos negócios organizacionais.*
- *Adquirir as referências necessárias para a aplicação dos conceitos mais usados em comportamento organizacional, na gestão das organizações.*

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Fundamentos do Comportamento Organizacional	6	2		8	2	2	4	8	16
O Indivíduo	10	2		12	2	2	4	8	20
O Grupo	10	2		12	2	4	4	10	22
Liderança, Poder e Política	12	4		16	2	4	4	10	26
Dinâmica Organizacional	12	4		16	2	10	4	16	32
O Comportamento	12	4		16	2	10	4	16	32
Avaliações		4		4	4	8	4	16	20
Total	62	22		84	16	40	28	84	168

Métodos de Ensino:

A disciplina de Comportamento Organizacional é essencialmente teórica, onde as principais teorias e modelos analíticos são apresentados de forma sequencial, privilegiando-se uma abordagem historico-contextual. Contudo, além de aulas teóricas expositivas, serão leccionadas também aulas práticas no final de cada secção ou tema. Adicionalmente, alguns temas de interesse nacional serão seleccionados para discussão e debate aberto na sala de aula. Para facilitar a discussão, serão facultadas previamente fichas de aulas práticas e para os seminários, que deverão ser resolvidas antes da aula.

Método de avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura Básica:

Chiavenato, I., (2004). Comportamento Organizacional – A Dinâmica do Sucesso das Organizações. Thomson Editora.

Dubrin, A., (2003). Fundamentos do Comportamento Organizacional. Thomson Editora.

Gordon, J. R. (1987). A Diagnostic Approach to Organizational Behavior, Second Edition. Allyn and Bacon, Inc.

Meudell, K. e Callen, T., (1996). Management and Organisational Behaviour - A Student Workbook, Second Edition, London, Pitman Publishing.

Middlemist, R. D. e Hit, M. A., (1988). Organizational Behavior - Managerial strategies for performance. West Publishing Company.

Mullins, L., (1993). Management and Organisational Behaviour, Third Edition, London, Pitman Publishing.

Robbins, S., (2007). Comportamento organizacional, 11ª. Edicao. Prentice Hall Editora.

White, D. D. e Bednar, D. A., (1986). Organizational Behavior - Undertanding and Managing People at Work. Allyn and Bacon, Inc.

DISCIPLINA: **PERÍCIA CONTABILÍSTICA**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **42** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 4

Introdução

A disciplina de Perícia Contabilística, fornece as bases teóricas e práticas para a compreensão da importância e aplicação dos conhecimentos contabilísticos já adquiridos sobre factos patrimoniais concretos dos quais se pretende opinião do perito para dirimir dúvidas sobre os mesmos.

A temática sobre a prevenção e combate da fraude, contabilidade criativa e fraude nas demonstrações financeiras merecerão o destaque especial em paralelo com a temática sobre governação corporativa e gestão do risco, visando capacitar os estudantes na adopção e avaliação de estratégias de organização que visam incrementar a transparência e a integridade das organizações.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Reconhecer e caracterizar os fundamentos da perícia contabilística;
- Aplicar as normas internacionais periciais na execução de um programa de trabalho;
- Conhecer os principais tipos de fraude em contabilidade e saber como detecta-los;
- Elaborar os diferentes tipos de laudos periciais;

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Fundamentos da perícia contabilística	2	3		5	2	3		10	5
2. Planos de trabalho em perícia contabilística	2	3		5	2	3		10	5
3. Laudos periciais	1	3		4	1	3		8	4
4. Perícia Judicial	1	3		4	1	3		8	4
5. Métodos de Fraude Nas DFs	1	3		4	1	3		8	4
6. Contabilidade Criativa e DF Fraudulentas	1	3		4	1	3		8	4
7. Investigação de Fraude nas DFs	1	3		4	1	3		8	4
8. Aplicação da Análise Financeira na Detecção de Fraudes	1	3		4	1	3		8	4
9. Fraude e Evasão Fiscal	1	3		4	1	3		8	4
10. Aplicações da perícia contabilística	1	3		4	1	3		8	4
Total	12	30	0	42	12	30	0	84	42

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- MAGALHÃES, A. D. Farias; DE SOUZA, Clóvis; FAVEIRO, H. Luiz e LONARDONI, Mário (1995). **Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional-casos praticados**, 1ª Edição, EDITORA ATLAS S.A., São

Paulo
- SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia Contábil**. – 2. Ed.- São Paulo: Atlas, 1995
- **Creative Accounting, Fraud, and International Accounting Scandals** , by Michael Jones, Paperback: 584 pages Publisher: John Wiley & Sons (November 2009)
- **Bankruptcy and Insolvency Accounting, Two Volume Set (v. 1 & 2)** , by Grant W. Newton, Hardcover: 2016 pages Publisher: Wiley; 7 edition (December 2, 2009)
- **Fraud Auditing and Forensic Accounting** , (Wiley Corporate F&A) by Tommie W. Singleton (Author), Aaron J. Singleton (Author), Hardcover: 336 pages Publisher: Wiley; 4 edition (September 7, 2010)

DISCIPLINA: **AUDITORIA AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 3

Introdução

As entidades públicas e as empresas privadas laboram segundo diferente objectivos, utilizam diferentes técnicas, o que em matéria de auditoria exige o desenvolvimento e adequação de métodos apropriados para as instituições públicas, para ir ao encontro das suas necessidades.

Face a este desiderato, este programa visa abordar a função auditoria e traça o respectivo enquadramento no contexto do sector público, referenciando o que em Moçambique se faz nesta área para avaliar a correcta aplicação dos recursos públicos por parte dos gestores públicos.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Capacitar os estudantes a perceberem o papel e função do Tribunal Administrativo como Entidade legal para expressar Opinião sobre a conta geral
- Capacitar os estudantes e na base da legislação relevante, a compreenderem os procedimentos de auditoria ás contas do sector público;
- Capacitar os estudantes a planear auditoria, desenharem formas de levantamento dos sistemas de controlo interno das Entidade Públicas;
- Capacitar os estudantes a produzirem relatórios sobre a conta geral de Estado

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Conceito e definição do Sector Público	3	6		9	1	3		4	12
2. Estrutura funções e atribuição do Tribunal Administrativo	3	6		9	1	3		4	12
3. Estruturas de controlo interno na função pública	3	6		9	1	3		4	12
4. Principal legislação de finanças públicas e execução orçamental	3	6		9	1	3		4	12
5. Objectivos e Procedimentos de auditorias à aquisição de bens e serviços	3	6		9	1	3		4	12
6. Objectivos e Procedimentos de auditoria de execução de orçamento corrente e de Investimentos	3	6		9	1	3		4	12
7. Objectivos e procedimentos de auditoria ao Património e Recursos Humanos	4	6		10	3	3		6	13
8. Auditoria a Receita Orçamental	4	6		10	3	3		6	13
9. Relatório de Auditoria á conta geral de Estado	4	6		10	3	3		6	13
Total	30	54	0	84	15	27	0	42	126

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- **Sérgio Jund,** Auditoria – Conceitos, Normas, técnicas e procedimentos, Editora Compus Concuros – Brasil
- **Flávio da Cruz – Au**ditoria Governamental, 3ª edição Atlas Editora
- Legislação do sector público
- Legislação sobre Tribunal Administrativo
- Legislação sobre Execução Orçamental do Estado
- Notas do Docente

DISCIPLINA: **MARKETING**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 4	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 3

Introdução

Nesta disciplina os estudantes serão formados para pensar e agir como profissionais de Marketing preparados para enfrentar os problemas que afectam o nosso mundo no novo milénio. Para tal, seleccionou-se um rol de conteúdos relevantes com vista a atingir os objectivos e resultados esperados, através do uso de metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem adequadas, bem como de processos de avaliação ajustadas aos objectivos de ensino.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Pesquisar e Analisar o mercado consumidor no movimento de bens e serviços;
- Planear o Processo de Marketing;
- Promover e Vender Bens e Serviços; e
- Conceber uma estratégia elementar de Marketing.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução à Gestão de Marketing	4	10		14	2	5		7	21
2. Planeamento do Processo de Marketing	4	10		14	2	5		7	21
3. Mercados de Consumo e Comportamento do Consumidor	4	10		14	2	5		7	21
4. Distribuição de Produtos	4	10		14	2	5		7	21
5. Promoção de Produtos	4	10		14	2	5		7	21
6. Estratégias de Marketing	4	10		14	2	5		7	21
Total	24	60	0	84	12	30	0	42	126

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- CARL, McDaniel & ROGER, Gates. (2003). ***Pesquisa de Marketing***. Thomson. São Paulo.
- Cobra, M.(1991). ***Marketing Básico,*** São Paulo: Atlas.
- KOTLER, Philip. (2000). ***Administração de Marketing***. São Paulo. Prentice Hall. 10ª Edição
- KOTLER**, Philip & ARMSTRONG, Gary. (2003).** ***Princípios de Marketing.*** **São Paulo. Pretince Hall. 9ª Edição**

DISCIPLINA: **MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À GESTÃO (OPTATIVA II)**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **42** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 3

Introdução

A disciplina de Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão é direccionada para a utilização de conceitos e técnicas matemáticas, visando facilitar a compreensão das análises económicas.

No decorrer das aulas, serão exploradas diversas aplicações económicas com o objectivo de demonstrar a aderência do instrumental matemático à análise económica, procurando dar ênfase às questões económicas que se relacionam mais estreitamente com o meio empresarial.

O objectivo desta disciplina é dar a conhecer aos alunos um conjunto de métodos quantitativos que permitem resolver um vasto conjunto de problemas de gestão. Vamos, em concreto, analisar questões relacionadas com a formulação de problemas, a sua resolução e interpretação dos resultados obtidos.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Observar e definir os problemas reais de gestão económica e formular modelos quantitativos que forneçam soluções práticas,
- Analisar e interpretar as soluções obtidas, e integrá-las no processo de tomada de decisão da organização, e
- Reconhecer os limites da aplicação ou uso de modelos quantitativos na análise da realidade económica.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. O método científico de modelação quantitativa sistémica	2	3		5	2	3		5	22
2. O Processo de Modelação Quantitativa	2	3		5	2	3		5	22
3. Teoria de Decisão e Utilidade	2	3		5	2	3		5	22
4. Modelos de Optimização	2	3		5	2	3		5	22
5. Modelos de Previsão	2	3		5	2	3		5	20
6. A Análise de Cadeias de Markov	2	3		5	2	3		5	20
7. Modelos de Gestão de Inventários	2	4		6	2	4		6	20
8. A Teoria de Jogos	2	4		6	2	4		6	20
Total	16	26	0	42	16	26	0	42	168

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- **BOWEN, Eral K. E. Starr, Martin K**. *Basic Statistics for Business and Económics*, McGraw-Hill Book Company, MacGraw-Hill International Editions – Management series, 1982.
- **BRIGHAM, Eugene F., Weston J. Fred**, *Fundamentos da Administração Financeira*. 10ª Edição. São Paulo: Makron Books, 2000
- **NEWBOLD, P.** (1995), *Statistics for Business and Economics*, 4th ed. Printice Hall International Editions, London.
- **SHAMBLIN, J. E. E. G. T. Stevens Jr**. *Pesquisa Operacional: Uma Abordagem Básica*. 1987
- **TRUEMAN, Richard E**. *Introduction to Quantitative Methods*.
- **VERMA, Harish L**. *Introduction to Quantitative Methods:* A Business Emphasis. A Wiley/Hamilton Publication, John Wiley & Sons Inc. USA. New York, 1978

DISCIPLINA: **GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES (OPTATIVA II)**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **42** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 3

Introdução

Esta disciplina visa:

- Proporcionar uma introdução à gestão das operações.
- Analisar a função operacional das empresas do ponto de vista da gestão.
- Estudar os princípios básicos e as principais técnicas utilizadas para resolver os problemas da gestão das operações.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Gerir a produção de um negócio.
- Inter-relacionar a Gestão de Produção e Operações com as outras funções da gestão.
- Utilizar os meios informáticos na resolução de problemas de gestão.
- Resolver problemas de Gestão de Produção e Operações.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Evolução e Competitividade da Empresa	4	5		9	4	5		9	18
2. Modelos na Tomada de Decisão	4	5		9	4	5		9	18
3. Concepção do Sistema de Produção e Tomada de Decisão na Gestão de Produção	4	4		8	4	4		8	16
4. Programação e Controle de Operações	4	4		8	4	4		8	16
5. Gestão de Recursos Materiais e Gestão da Qualidade	4	4		8	4	4		8	16
Total	20	22	0	42	20	22	0	42	84

Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

a) Dois testes escritos (T)e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual

b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

T 1*40% + T 2*40% + TP *20%

A média final é calculada na base da seguinte fórmula: MF = (MFreq+E)/2

Literatura básica

- Mayer, R. R. (1984). ***Administração de Produção,*** Edição Atlas.
- Harding, H.A.,(1989). ***Administração da Produção***, S.A, Editora Atlas.
- Reis, D. A.,(1978). ***Administração de Produção,*** Editora Atlas.
- Marques, Ana Paula (1991). **Textos de Gestão de Produção**, Texto Editora

DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL (OPTATIVA III)		**CÓDIGO:**
ANO DE ESTUDO: 4º **SEMESTRE: 1º**	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84** **HORAS DE ESTUDO INDIVIDUAL: 84**	**CRÉDITO: 6**

Introdução:

No âmbito do novo quadro curricular dos cursos de Licenciatura presencial, a disciplina de Investigação Operacional justifica-se por ensinar o estudante a formular os problemas reais na gestão económica dos empreendimentos, e a aplicar no seu quotidiano os modelos e métodos de solução mais apropriados para tomada de decisão tendo em conta as suas limitações quantitativas.

Resultados:

No final do curso, espera-se que os estudantes de Investigação Operacional sejam capazes de:

- observar e definir os problemas reais na gestão económica e formular modelos que forneçam soluções práticas para os empreendimentos;
- analisar e interpretar as soluções obtidas durante a gestão econonómica, e integrá-las no processo de tomada de decisão do empreendimento; e
- reconhecer os limites da aplicação ou uso de modelos na gestão e análise de empreendimentos;
- planear e gerir um empreendimento da gestão económica empresarial.

Temas.	**Horas de Contacto Virtual**				**Horas de Estudo Independente**				
	AT	**AP/LAB**	**S**	**CD**	**L**	**G**	**P**	**EI**	**T**
1. Programação Linear: Formulação, Pressupostos, Representação Gráfica e Algébrica	4	4		**8**				**10**	**18**
2. Introdução ao Simplex: Algoritmo básico e Simplex com variáveis artificiais				**16**				**14**	**30**
3. Extensões da Programação Linear: Dualidade, Análise de sensibilidade e Degeneração de soluções	10	6		**16**				**13**	**29**
4. Outras técnicas de programação matemática em gestão: Algoritmo de Transporte e Húngaro	8	4		**12**				**13**	**25**
5. Programação Inteira: Algoritmo dos Planos de Corte, e Algoritmos de Bifurcação e Limites	5	3		**8**				**8**	**16**
6. Simulação: Geração de Variáveis Aleatórias, Modelação, Experiência e Validação de Resultados	5	3		**8**				**8**	**16**
7. Planeamento e Gestão de projectos: CPM e PERT	5	3		**8**				**8**	**16**
8. Filas de Espera: Caracterização, Medidas de Desempenho e Modelos de Markovianos	5	3		**8**				**10**	**18**
Total				**84**				**84**	**168**

Métodos de Ensino:

A disciplina será leccionada presencial através de:

- A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
- A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
- Apresentação, pelos estudantes, de temas ou textos previamente seleccionados.
- Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
- Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

Estratégia de Avaliação:

A avaliação será feita através de dois testes durante o curso, resolução dos trabalhos práticos individual e em grupo.

Os pesos são os seguintes:

Actividades	Peso
Participação nas aulas	5%
Trabalhos Diversos	15%
Teste escrito (dois)	80%
Total	**100%**

Nota final =60%*Média frequência+40%*Nota do Exame

Literatura Básica:

- Antunes, C. H., Tavares, L. V. *Casos de Aplicação da Investigação Operacional*, McGraw-Hill, Lisboa. 2000.
- Bronson, R. e Naadimuthu, *Investigação Operacional*. 2a edição, McGraw-Hill, Lisboa. 1997.
- Dos Santos, M. P., *Pesquisa Operacional,* Universidade do Rio de Janeiro. 2003.
- Enrlich, P.J. *Pesquisa Operacional*. 6a edição. Editora Atlas. São Paulo. 1988.
- Estevâo, J. M. C. *Introdução a Investigação Operacional,* Universidade de Algarve. 1998.
- Hill, M. M., Santos, M.M. *Investigação Operacional Vol.1: Programação Line.ar*, 1ª edição. Editora Silabos. Lisboa. 1999.
- Hill, M. M., Santos, M.M. *Investigação Operacional Vol. 2: Programação Linear*, 1ª edição. Editora Silabos. Lisboa. 2002.
- Hillier, F.S. e Lieberman, G. J. *Introdução à Pesquisas Operacional*, 3a edição. Editora Campus. São Paulo. 1998.
- Mulenga, A. *Investigação Operacional: Uma Abordagem Introdutória*, Apontamentos de Investigação Operacional. Maputo. 2005.
- Oliveira, L.T., Correia, T. F., *Investigação Operacional*, McGraw-Hill, Lisboa. 1996.
- Ramalhete, M. et.al. *Programação Linear vol. I*. McGraw-Hill, Lisboa. 1985.
- Tavares, L.V. et.al. *Investigação Operacional*. McGraw-Hill, Lisboa. 1996.
- Winston, W.L. *Operations Research*. 3rd edition. Duxbury Press. Belmount. 1993.

DISCIPLINA: **GEOGRAFIA ECONÓMICA (OPTATIVA III)**		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **84**	CRÉDITOS: 6

Introdução

O programa de Geografia Económica apresenta uma estrutura multimodular representando um corpo de 3 módulos que analisam, respectivamente, as dinâmicas industriais, a distribuição, localização e desenvolvimento dos serviços no espaço e o desenvolvimento da produção do espaço do turismo. Os temas a ministrar foram seleccionados de acordo com a importância da dinâmica actual dos processos espaciais que produzem os espaços industriais, dos serviços e do turismo tanto a nível internacional e regional bem como nacional.
Esta disciplina visa oferecer aos estudantes conhecimentos e habilidades que os permita reflectir ou participar de reflexões sobre teorias de desenvolvimento e de localização industrial, bem como para a compreensão das principais transformações políticas, económicas, sociais e ambientais decorrentes no mundo moderno resultantes da actividade industrial. É também objectivo desta disciplina estudar e analisar o desenvolvimento do espaço do turismo.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

No desenvolvimento e localização industrial

- Reconhecer e analisar a dinâmica espacial que envolve a localização da indústria desde a sua consolidação como sector económico diferenciado que marca desde a modernidade até o espaço da flexibilidade global.
- Considerar e participar activamente na sensibilização da avaliação dos factores de localização da indústrias, tendo em conta o papel das políticas industriais e ambientais globais, regionais nacionais

Na distribuição, distribuição e desenvolvimento dos serviços

- Distinguir e avaliar a localização dos serviços na íntima relação entre o número, densidade e diversidade populacional referidos às suas escalas e especialização
- Perceber e diferenciar a distribuição espacial dos serviços sob uma concepção de equidade com vista a uma crescente elevação das condições de vida da população

No desenvolvimento da produção do espaço do turismo

- Atingir a sensibilidade e o saber da participação nas políticas de desenvolvimento do turismo tendo em conta a preservação do meio ambiente e as necessidades humanas de recreação no contacto com a natureza como um direito, e
- Visualizar, interpretar e argumentar a necessidade da preservação do meio ambiente em todo (e qualquer) programa de criação ou desenvolvimento da indústria do turismo

Temas	**Contacto Directo**				**Estudo Independente**				
	AT	**AP/LAB**	**S**	**CD**	**L**	**G**	**P**	**EI**	**T**
1. Teoria da localização da Indústria	6	6		12	6	6		12	24
2. A Dinâmica dos Factores de Localização	6	4		10	6	4		10	20
3. O Impacto das Politicas de Localização no Desenvolvimento da distribuição espacial das indústrias	6	4		10	6	4		10	20
4. A Indústria Africana no contexto Internacional	4	4		8	4	4		8	16
5. As Politicas Públicas como factores de localização dos serviços no espaço	6.	7. 4	8	9	1	11.	1		20
14. O Estado e o debate da equidade das condições de vida realizadas pela Sociedade para as comunidades	6	8		14	6	8		14	28
15. A Industria do Turismo e o meio Ambiente	5	5		10	5	5		10	20
16. Os complexos territoriais do turismo	5	5		10	5	5		10	20

Total				84				84	168

- **Metodologias de Ensino**

As aulas teóricas versarão sobre conceitos, teorias e modelos de diferentes temas propostos no programa. Para as aulas práticas os estudantes deverão apresentar um resumo semanal de leituras e um trabalho semestral no qual constarão as suas reflexões sobre a bibliografia recomendada ao longo das aulas. De referir que os trabalhos escritos serão feitos individualmente ou em grupo considerando as normas vigentes na Faculdade sobre a elaboração de um trabalho de diploma

- **Estratégias de Avaliação**

Os estudantes serão avaliados de acordo com o regulamento em vigor na Faculdade, isto é, através de i) trabalhos escritos; ii) testes escritos e iii) seminários.
A avaliação dos módulos é separada e é da responsabilidade do/a (s) respectivo/a (s) docente (s), sendo que o/a estudante aprova ou reprova no conjunto dos módulos. Para cada módulo existe um peso. Os critérios para a definição dos pesos dos módulos, que em princípio estão contidos nos programas temáticos e já aprovados são: a) a carga horária, b) por sua complexidade os conteúdos serem fundamentais para toda a geografia

Na avaliação final será considerada a média ponderada dos 3 módulos, segundo o peso de cada um deles. Contudo, é preciso ter em atenção que:

- *apenas num dos módulos o/a estudante poderá ter uma nota negativa não inferior a oito valores*
- *o número de módulos avaliados negativamente não pode ser superior ao dos módulos avaliados positivamente.*

A avaliação final da disciplina é feita pela média ponderada, calculada como se segue: *MF= (2Módulo I+ Módulo II+ Módulo III)/4*

No final reprova:

- o/a estudante que tiver uma avaliação final inferior a 10 valores em dois módulos, ou
- o/a estudante que tiver uma avaliação final inferior a 8 valores em pelo menos um dos módulos.

- **Literatura básica**

- Lee, Kenneth and Mills, Anne, 1983, The economics of health in developing countries. Edited by Kenneth Lee and Anne Mills, Oxford Medical Publications, Oxford, UK.
- Ministério da Administração Estatal, Instituto Nacional de Planeamento Físico e Direcção Nacional de Geografia e Cadastro 1987, Divisão Territorial: leis e Resoluções aprovadas pela Assembleia Popular e Conselho de Ministros, Julho de 1986. Editado no Instituto Nacional de Planeamento Físico, Maputo.
- Osborne, D. e Ted Caebler, 1993, Reinventing government: how the entrepreneurial spirit is transforming the public sector. Plume and Pinguin Group, New York.
- PNUD, 2006, Moçambique, relatório nacional de desenvolvimento humano 2005: Desenvolvimento humano até 2015 – Alcançando os objectivos de desenvolvimento do milénio. Maputo.
- PNUD, 2001, Mozambique: Género, mulheres e desenvolvimento humano. Uma agenda para o futuro, Maputo.
- PNUD, 2000, Educação, desenvolvimento humano: Trajectória, lições e desafiso para o século 21, Maputo.
- PNUD, 1999, Moçambique: Crescimento económico e desenvolvimento humano: Progresso, obstáculos e desafios, Maputo.
- PNUD, 1998, Moçambique: Paz e crescimento económico – oportunidades para o desenvolvimento humano, Maputo.
- República de Moçambique 2001, Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta em Moçambique (PARPA), Maputo.
- Cunha, L., 2006, Introdução ao Turismo. Editorial Verbo, Lisboa, 3ª Edição.
- Matias, A., 2007, Economia do turismo: teoria e prática. Instituto Piaget, Lisboa.

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE NACIONAL (OPTATIVA II)**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **42** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: **42**	CRÉDITOS: 3

Introdução

Proporcionar aos alunos uma visão introdutória a análise macroeconómica através do estudo dos agregados económicos fundamentais, com a mediação e análise de indicadores económicos e sociais.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Descrever e interpretar os principais conceitos da contabilidade nacional;
- Preparar e analisar as principais peças das contas nacionais;
- Aplicar o modelo integrado na preparação das contas nacionais.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Os conceitos básicos de Contabilidade Nacional	2	4		6	2	4		6	12
2. A Despesa e os Componentes da Procura	2	4		6	2	4		6	12
3. A Medição do Produto Interno	2	4		6	2	4		6	12
4. A Conta Insumo-Produto	2	4		6	2	4		6	12
5. A Conta do Fluxo de Fundos	2	4		6	2	4		6	12
6. A Balança de Pagamentos	2	4		6	2	4		6	12
7. A Mapa de Balanço Nacional	2	4		6	2	4		6	12
8. O Modelo Integrado das Contas Nacionais	2	4		6	2	4		6	12
				42				42	88

- Metodologias de Ensino
- Estratégias de Avaliação
- Literatura básica

DISCIPLINA: **ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: **4º. ANO**	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: **84** HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42	CRÉDITOS:4

Linhas Gerais:

Esta disciplina deve, no seu conteúdo programático, abordar as características fundamentais da economia de moçambique desde os últimos anos da colonização, o período da independência até aos nossos dias, identificando e analisando as estratégias e políticas adoptadas – sua implementação e impacto. Particular atenção deverá ser dada à análise das várias estratégias de crescimento e desenvolvimento económico rumo à redução da pobreza, criação do bem estar, e integração regional na SADC – Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral.

No fim do programa, os estudantes deverão ser capazes de:

- Identificar as características fundamentais da estrutura económica de Moçambique, bem como os processos socioeconómicos subjacentes;
- Analisar e comparar as principais estratégias e políticas de desenvolvimento estabelecidas e implementadas após a independência nacional, bem como compreender as suas determinantes, pressupostos e o seu impacto na estrutura socioeconómica do país;
- Identificar e fundamentar propostas de estratégias e políticas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento económico de Moçambique, no panorama económico internacional, e no âmbito da integração económica regional na SADC.

Temas:	***Contacto Directo***				***Estudo Independente***				
	AT	AP/LAB	S	**CD**	L	G	P	**EI**	**Total**
1. Introdução à Economia de Moçambique com enfoque na fase final do período colonial (anos 70's)	4	-	-	***4***	1	1	1	***3***	**7**
2. Agricultura: caracterização, estrutura, políticas agrárias e outros aspectos relevantes.	16	6	2	***24***	8	3	1	***12***	**36**
3. Indústria: caracterização, estrutura, políticas agrárias e outros aspectos relevantes.	10	2	2	***14***	5	1	1	***7***	**31**
4. Transportes e Comunicações: o papel dos portos, caminhos de ferro e outras infraestruturas viárias e de comunicações relevantes.	6	2	-	***8***	3	1	1	***5***	**13**
5. O Sector Financeiro: características, estrutura e evolução.	10	2	2	***14***	5	1	1	***7***	**31**
6. Os Programas do FMI e do Banco Mundial: suas características e impacto.	8	2	-	***10***	3	1		***4***	**14**
7. Integração Económica na SADC: os desafios para Moçambique.	6	2	2	***10***	3	1		***4***	**14**
Total	**60**	**16**	**8**	**84**	**28**	**9**	**5**	**42**	**126**

Metodologias de ensino:

A metodologia de ensino consistirá na **PARTICIPAÇÃO ACTIVA** dos estudantes:

a) Nas AULAS Teóricas sobre os conteúdos do Programa da Disciplina a serem orientadas pelo Regente;
b) Nas AULAS Práticas a serem moderadas pelo(s) Assistente(s) sob orientação do Regente;
c) Nas AULAS através da apresentação em Grupos de TEMAS previamente distribuídos pelos docentes;
d) Nas PALESTRAS sobre temas relacionados com os Módulos proferidas por convidados ('policy makers', especialistas) dos Ministérios ou outros organismos e individualidades; e
e) nos SEMINÁRIOS a serem apresentados por um Grupo de Estudantes previamente constituído, sob moderação e coordenação do(s) docente(s).

Os Seminários serão antecedidos de Aulas Introdutórias de enquadramento geral do(s) tema(s) com base em projectos apresentados pelos Grupos.

Estratégias de Avaliação:
Cada estudante deverá entregar um ENSAIO (duas cópias) sobre uma questão/tema que previamente tenha escolhido. Cada Grupo apresentará um Trabalho a ser elaborado ao longo do Semestre a ser apresentado e defendido por cada Grupo. ***O Ensaio não deve ser igual nem semelhante ao tema do Seminário (Trabalho em Grupo) apresentado pelo grupo.***
Os trabalhos dos Ensaios e os Seminários deverão ser dactilografados (Word/Windows - ***Times New Roman - 12*** - com espaços de $1^{1/2}$) e situarem-se no intervalo de 1.500 à 2.000 palavras, ou com 6 a 8 páginas - OS ENSAIOS, e 3.500 a 4.000 palavras ou com 14 a 16 páginas - OS SEMINÁRIOS, sem contar com os ANEXOS.
Haverá um único Teste Escrito individual.
A Média Final de Frequência será obtida usando a seguinte fórmula:

∑ (0.35 Seminário + 0.25 Ensaio + 0.30 Teste + 0.10 Participação)

Literatura Básica:

- Abrahamsson, H. & Nilsson, A. (1994), Moçambique em Transição: um estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974-1992. CEEI-ISRI;
- --- / ----- (1995), "The Washington Consensus" e Moçambique, PADRIGU, Gothenburg University;
- Direcção dos Serviços de Planeamento e Integração Económica - Planos de Fomento;
- FRELIMO - Directivas Económicas e Sociais do III, IV, V e VI Congressos e Manifestos;
- Hanlon, J. (1997), Paz sem Benefício: como o FMI bloqueia a reconstrução de Moçambique, Colecção Nosso Chão, Nº. 10, Maputo;
- Hermele, K. (1990), Moçambique numa encruzilhada: Economia e Política na Era do Ajustamento Estrutural. CHR, Michelsen Institute, Bergen;
- Machel, S.M. (1983), A Luta contra o Subdesenvolvimento, FRELIMO, Maputo;
- Mosca, J. (2005), Economia de Moçambique – Século XX, Instituto Piaget, Lisboa;
- Mosca, J. (2011), Políticas Agrárias de (em) Moçambique (1975-2009), Escolar Editora, Maputo;
- Wuyts, M.E. (1978), Camponeses e economia rural em Moçambique, UEM, CEA;

Disciplina**: EMPREENDEDORISMO (OPTATIVA III)**		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 4o Semestre VIII	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CREDITOS:6

Introdução:

- Esta disciplina introduz os estudantes aos princípios básicos de Empreendedorismo de criação e desenvolvimento de novos empreendimentos de negócios, utilizando conhecimentos adquiridos relativamente aos procedimentos de identificação de oportunidades e técnicas de constituição e gestão de uma empresa, envolvendo a análise dos factores ambientais e a produção de planos de negócios eficazes e consistentes. O objectivo é que pretende-se que a disciplina forneça directrizes aos alunos que lhes permitam adquirir conhecimento do conjunto de elementos necessários à sua inserção nos negócios, ao desenvolverem competências que lhes permitem alargar a sua compreensão e posterior adaptação ao tecido empresarial, quer ao nível da integração no mundo de trabalho, quer pela possibilidade de criação de um negócio e, obviamente, do seu próprio emprego.
- A cadeira de Empreendedorismo faz parte das disciplinas obrigatórias da área de gestão do curso de Licenciatura em Gestão. No âmbito do grau de licenciatura em gestão, a disciplina dota os alunos do quadro conceptual subjacente ao empreendedorismo e ao espírito empresarial, do conhecimento dos passos necessários para criar uma empresa assente num negócio com valor acrescentado; das principais ferramentas para a avaliação dos riscos e dos recursos necessários à criação das empresas e dos negócios; do conhecimento das principais formas de financiar projectos de negócios no âmbito dos incentivos ao empreendedorismo; das estratégias governamentais de promoção de ambiente e cultura empreendedorista, num país; dos conhecimentos necessários para criar e desenvolver empresas e negócios responsáveis pelo desenvolvimento integrado das sociedades.
- Qualquer dos estudantes do curso de gestão tem expectativas de realizar algo de trabalho para a sua satisfação pessoal e da sociedade, em geral. Alguns aspiram a possibilidade de assalariar ou de serem assalariados, através da criação de empresas próprias ou de trabalhar nas empresas de outrem, respectivamente.
- A relevância desta disciplina é o de poder incentivar os estudantes a considerarem a possibilidade de serem empreendedores e iniciar negócio próprio e empresa. Objectivamente, a disciplina abre janelas para a compreensão do espírito empreendedor e criação de empresas, pela parte de pessoas com formação académica superior, como uma atitude que define e orienta a forma de dinamização da vida activa de qualquer pessoa, conferindo-a uma forma particular de realização profissional e pessoal, socialmente relevante e prestigiante.

Objectivos gerais

No final desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- Aplicar os procedimentos de geração de ideias inovativas e identificação de oportunidades de negócio no mercado;
- Saber os postulados teóricos do empreendedorismo.
- Aplicar os métodos para criar, iniciar e desenvolver um novo empreendimento.

Objectivos Específicos

Especificamente, no final desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- Descrever a importância de empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade e bem-estar pessoal;
- Definir concisamente os conceitos de "empreendedorismo", "empreendedor", "empreendedorismo corporativo", "criatividade" e "inovação";
- Saber os postulados teóricos do empreendedorismo e relacioná-los com a realidade concreta da comunidade em que se encontra.
- Aplicar métodos de geração de novas ideias para a descoberta de oportunidades de negócios;
- Analisar o ambiente externo para o desenvolvimento de novos empreendimentos;
- Operar o modelo de Cinco Forças e *aplicá-lo* na escolha de estratégias competitivas para o novo empreendimento de negócios.
- Preparar um Plano de Negócios integral.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução ao Empreendedorismo	7	7		14	7	7		14	28
2. Perspectiva Empreendedorista	7	7		14	7	7		14	28
3. Desenvolvimento E Concepção De Novos Empreendimentos	7	7		14	7	7		14	28
4. Implementação De Novos Empreendimentos	7	7		14	7	7		14	28
5. Crescimento E Desenvolvimento De Empresas Empreendedoras	7	7		14	7	7		14	28
6. Avaliações /seminários plano de negócios	7	7		14	7	7		14	28
TOTAL	**42**	**42**		**84**	**42**	**42**		**84**	**168**

Metodologias de ensino:

A disciplina está organizada de modo estabelecer a ligação entre a literatura corrente e à prática, pelo que as aulas são classificadas em teóricas e práticas. As primeiras introduzem os conceitos teóricos do empreendedorismo, e as segundas consistem na distribuição de fichas de aplicação prática das matérias aprendidas na sala de aulas. Como complemento destas aulas práticas, espera-se que os estudantes, sob orientação do docente, apresentem pequenos trabalhos de estudo de casos, comentários ou ensaios sobre qualquer aspecto teórico, aferindo-o com relação a realidade do ambiente de negócios em Moçambique.

Os estudantes têm a obrigatoriedade de efectuarem leituras prévias do livro indicado pelo docente, para contribuir na eficiência e eficácia das aulas. Uma preparação adequada e antecipada é essencial para melhor compreensão dos temas. Os estudantes, para além da bibliografia constante deste programa, deverão procura outros livros, revistas e capítulos de livros área do empreendedorismo, com vista a ampliarem o leque dos seus conhecimentos.

O estudo de empreendedorismo requer um ambiente de aprendizagem interactiva. Por isso, espera-se que os estudantes contribuam activamente e participem nas discussões na aula e dos exercícios. Por isso, no processo de ensino-aprendizagem vamos combinar os seguintes métodos:

- A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
- Palestras por convidados - "*guest speakers*"
- A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
- Apresentação, pelos estudantes, de temas ou textos previamente seleccionados.
- Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
- Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

É de anotar que, como forma de ajudar os estudantes a consolidar a compreensão da área de empreendedorismo, foi prevista a realização de ensaios concebidos para desenvolver as habilidades de escrita e oral dos estudantes.

Estratégias de Avaliação:

Tipo de Avaliação	Quantidade	Peso
Teste	1º	20%
	2º	25%
Trabalho em grupo	1º	12.5%
Trabalho em grupo	2º	12.5%
TF: Plano de Negócios	1	30%
Total	**5**	**100**%
Exame Normal	1	50%

Literatura Básica:

a) Textos de referência

- FERREIRA, M. P., SANTOS, J. C. e SERRA, F . R (2010) *Ser Empreendedor: Pensar, criar e moldar a nova empresa*. 2ª ed., Edições Silabo Lda
- SAKAR, Soumodip (2010) *Empreendedorismo e inovação*. 2ª ed. Escolar Editora,Lisboa 2..

b) Leituras adicionais

- KURATKO, D. F. &HODGETS, R. M. (2004) *Entrepreneurship: Theory, Process and Practice,* 6thEdition, Thomson-South western.
- TIMMONS, J. A. & SPINELLI, S. (2003) *New Venture Creation: Entrepreneurship for the 21th Century,* 6th Edition, McGraw-Hill
- HODGETTS, R. M. and KURATKO, D. W. (2002) Effective Small Business Management, (7th ed), John Wiley & Sons, New York
- Hisrich, Robert D. & Michael Peters (2004) *Empreendedorismo*. Bookman
- Chiavenato, Idalberto (2004) *Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor.* Saraiva Editora
- Drucker, Peter Ferdinand (2003) *Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship*. Thomson Learning
- BARON, R. A., SHANE, SCOTT A (2006). *Empreendedorismo – Uma visão do processo*. São Paulo: Thomson.
- BERNARDI, Luiz Antônio (2003) *Manual de empreendedorismo e gestão*. São Paulo: Atlas,
- CHIAVENATO, Idalberto (2005). *Empreendedorismo.* São Paulo: Saraiva.